



# PROJETO GOVERNO CIDADÃO

RELATÓRIO  
DE PROGRESSO  
2017 / 2018



GRUPO BANCO MUNDIAL



**GOVERNO**  
DO RIO GRANDE DO NORTE



**GOVERNO CIDADÃO**  
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

**ROBINSON MESQUITA DE FARIA**

Governadora do Estado do Rio Grande do Norte

**SECRETARIAS E AUTARQUIA DIRETAMENTE ENVOLVIDAS**

**Gustavo Nogueira**

Secretário de Estado de Planejamento e das  
Finanças

**Marco Antônio Medeiros**

Secretário de Estado da Administração e dos  
Recursos Humanos

**Claudia Sueli Rodrigues Santa Rosa**

Secretária de Estado de Educação e da  
Cultura

**Sidney Domingos Ferreira de Souza e Santos**

Secretário Adjunto de Estado da Saúde Pública

**Francisco Vagner Gutemberg Araújo**

Secretário de Estado do Trabalho, da  
Habitação e da Assistência Social

**Guilherme Moraes Saldanha**

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e  
da Pesca

**Flávio José Cavalcanti de Azevedo**

Secretário de Estado do Desenvolvimento  
Econômico

**Sheila Maria Freitas de Souza Fernandes e Melo**

Secretário de Estado da Segurança Pública e da  
Defesa Social

**Ruy Pereira Gaspar**

Secretaria de Estado do Turismo

**Jorge Ernesto Pinto Fraxe**

Diretor Geral do Departamento de Estradas de  
Rodagem

**FRANCISCO VAGNER GUTEMBERG ARAÚJO**

Secretário Extraordinário para Gestão e Metas de Governo  
Coordenador Geral do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável

**Ana Cristina G. Spinelli**

Gerente Executiva do Projeto – UGP - Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável

## UNIDADES EXECUTORAS SETORIAL

**Jose Luciano Araújo de Lacerda**

*Secretaria de Estado do Planejamento  
e das Finanças*

**Lucia Edite**

*Secretaria de Estado e da Administração  
e dos Recursos Humanos*

**Elizaete Maria do Nascimento**

*Secretaria de Estado da Educação e  
da Cultura*

**Ana Beatriz Cardoso Braz Petta**

*Secretaria de Estado da  
Saúde*

**Fabiano Lima**

*Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da  
Pesca*

**Rita de Cássia**

*Secretaria de Estado do Trabalho, da  
Habitação e da Assistência Social*

**Solange Araújo Portela**

*Secretaria de Estado de  
Turismo*

**Mariano Rodrigues**

*Secretaria de Estado do Desenvolvimento  
Econômico*

**Valéria de Fátima Costa Alves**

*Secretária de Estado da Segurança Pública e  
da Defesa Social*

**Nicodemus Ferreira da Silva**

*Departamento de Estradas e Rodagens do Rio  
Grande do Norte*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO.....	8
1. Arranjo Institucional do Projeto Governo Cidadão.....	13
2. ATIVIDADES NO PERÍODO.....	15
2.1 RESUMO EXECUTIVO:.....	15
2.2 SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO.....	18
2.2.1. ANTECEDENTES.....	18
I. A Avaliação de Meio Termo.....	18
II. A Primeira Proposta de Reestruturação do Projeto (Alteração de Projeto).....	18
III. A Segunda Proposta de Reestruturação do Projeto (Alteração de Projeto e de Contrato).....	19
IV. As medidas Aceleracionistas Adotadas.....	21
2.2.2. RESULTADOS GERAIS ALCANÇADOS:.....	24
2.2.4. RESULTADOS POR ÁREA.....	29
2.2.4.1. SAÚDE.....	30
2.2.4.2. EDUCAÇÃO.....	34
2.2.4.3. AGRICULTURA E PESCA.....	38
2.2.4.4. ESTRADAS.....	46
2.2.4.5. RECURSOS HUMANOS.....	48
2.2.4.6. SEGURANÇA.....	51
2.2.4.7. TURISMO.....	56
2.2.4.8. GESTÃO PÚBLICA.....	59
2.2.4.9. DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	63
2.2.4.9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	70
2.2.3. NOVOS DESAFIOS.....	72
ANEXO 1. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS – EQUIPE DE TRANSIÇÃO.....	80
ANEXO I – CONTRATOS.....	80
ANEXO II – CONVÊNIOS.....	80
ANEXO III – LICITAÇÕES.....	80
ANEXO IV – PROGRAMAS E PROJETOS.....	80
Anexo 1.2. Auditorias finalizadas e/ou em curso.....	80
Anexo 1.3. Relação dos documentos financeiros.....	80
Anexo 1.4. Relação dos programas (softwares) utilizados pela Administração Pública.....	81
Anexo 1.5. Demonstrativo das obras em andamento.....	81
Anexo 1.6. Adesão a Atas de Registro de Preços.....	81
Anexo 1.7. Lista de Servidores e Consultores lotados no Projeto.....	81
Servidores – UGP.....	81
Servidores – UES.....	82
Consultores.....	85
Anexo 1.2. Atribuições e atividades de Cada Setor.....	89
Setor Jurídico.....	89
Núcleo Social.....	94
Núcleo de Monitoramento e Avaliação.....	97

Comissão Especial de Licitação do Projeto .....	100
Articuladores Territoriais .....	106
Núcleo Ambiental .....	108
Núcleo de Articulação e Planejamento Estratégico .....	111
Controle Interno .....	115
Setor Administrativo, de Patrimônio, e de transporte .....	117
Setor de Capacitação .....	125
Setor Financeiro .....	131
Contratos e Convênios.....	139
ANEXO 2 – ANÁLISE DE RISCO DO PROJETO .....	148
ANEXO 2.1 RISCOS GERAIS DO PROJETO	
ANEXO 2.2. RISCOS OPERACIONAIS DO PROJETO	
CRITÉRIOS PARA CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE RISCO OPERACIONAL DO PROJETO	
2.2.1. ESCALA DE IMPACTO .....	151
2.2.2. ESCALA DE PROBABILIDADE .....	151
2.2.3. OS RISCOS ELENCADOS .....	152
2.2.3.1. Riscos Gerais	
2.2.3.2. Riscos do Processo Licitatório	
2.2.3.3. Risco na execução dos contratos	
2.2.4. AÇÕES DE RESPOSTA AO RISCO.....	160
2.3. APLICAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS .....	161
2.3.1. INTERPRETANDO A MATRIZ DE RISCO .....	165
2.4. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS.....	165
ANEXO 2.2. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS	
ANEXO 3 – ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL DOS INVESTIMENTOS DO PROJETO, DE ACORDO COM AS UES CRÍTICAS .....	171
UES-SAPE .....	171
UES-SETUR E FJA: .....	183
UES-SEEC .....	192
UES-SESAP .....	200
ANEXO 3.3. Capacitação, Mobilização, Sensibilização e Divulgação realizadas entre Outubro de 2017 e 2018.	210
ANEXO 4. ANTES E DEPOIS – Evolução do Projeto em imagens .....	241
Componente 1 .....	241
Componente 2 .....	245

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Progresso tem como finalidade avaliar a evolução do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte (Projeto Governo Cidadão) durante o período de outubro de 2017 a outubro de 2018, visando os seguintes objetivos: 1) medir resultados intermediários – físicos e financeiros – obtidos na execução do Projeto; 2) constatar o funcionamento da estrutura organizacional da instituição executoras e instituições co-executoras e suas contribuições ao desenvolvimento das atividades que compõem os componentes e subcomponentes do Projeto; 3) identificar possíveis problemas e suas causas e; 4) propor ajustes, quando pertinente.

Este relatório foi elaborado a partir da consolidação das informações das ações realizadas pela Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) e pelas Unidades Executoras Setoriais (UES), obtidas a partir de reuniões sistemáticas com os gerentes das UES e pelo Sistema de Gerenciamento e Monitoramento de Informações (SMI).

Para facilitar o entendimento, os capítulos estão organizados como segue: primeiro é apresentado as informações gerais do Projeto, seguido da apresentação das atividades realizadas no período analisado (out/2017 a out/2018). Por fim, faz-se uma análise dos principais desafios enfrentados, bem como as medidas mitigadoras adotadas.

O segundo capítulo, que abrange as atividades do período, descreve-se brevemente os antecedentes do Projeto, focando na Avaliação de Meio Termo e na Proposta de Reestruturação, no volume desembolso obtido nesse período e nas medidas aceleracionistas adotadas. Por fim, é apresentado a situação do projeto até outubro de 2018, enfatizando o desembolso anual e trimestral, os principais investimentos já executados e em execução, bem como a nova dinâmica de tramitação dos investimentos.

O Relatório de Progresso 2017-2018 possui 3 (três) anexos, em que no primeiro é apresentado detalhes da avaliação de risco do Projeto e das medidas mitigadoras adotadas. O Anexo 3 mostra o detalhamento de todos os eventos, capacitações, mobilizações ou sensibilizações realizados no período indicado, além de listar o acompanhamento de alguns investimentos por Secretaria críticas. Por fim, no Anexo 3 é possível visualizar, através de imagens, as melhorias proporcionadas pelas ações desenvolvidas no Projeto Governo Cidadão, com enfoque na geração de emprego e renda e no desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio Grande do Norte.

# SUBPROJETO DE BANDAS FILARMÔNICAS



## INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO NORTE PROJETO GOVERNO CIDADÃO – P 126452	
HISTÓRICO DAS DATAS-CHAVE E DAS CONDIÇÕES DO EMPRÉSTIMO	
CARTA-CONSULTA (COFIEX)	Outubro de 2011
LEI ESTADUAL AUTORIZATIVA PARA NEGOCIAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	Lei Ordinária Estadual n.º 9.558, de 14 de outubro de 2011 e alteração introduzida pela Lei nº 9.616, de 29 de março de 2012
RECOMENDAÇÃO DA COFIEX	Recomendação COFIEX N ° 1306, de 02 de janeiro de 2012
PREPARAÇÃO DO PROJETO	Janeiro de 2012 a Outubro de 2012
MISSÃO DE IDENTIFICAÇÃO	09 a 13 de Janeiro de 2012
MISSÃO DE APPRAISAL	14 a 25 de janeiro e de 22 de fevereiro a 07 de março de 2013.
NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO	15 a 16 de maio de 2013
APROVAÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO	25 de junho de 2013
APROVAÇÃO NO SENADO FEDERAL	09 de julho de 2013
DATA DA ASSINATURA	04 de outubro de 2013
DATA DE LANÇAMENTO	29 de outubro de 2013
DATA DE 1º DESEMBOLSO	26 de novembro de 2013
DATA DE ENCERRAMENTO	31 de maio de 2019, incluído o período de graça
DETALHES DO ACORDO DE EMPRÉSTIMO	
NOME DO PROJETO	Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande Do Norte
NOME FANTASIA	Projeto Governo Cidadão (antigo Projeto RN Sustentável)
NÚMERO DO ACORDO DE EMPRÉSTIMO	LN 8276-BR
MUTUÁRIO	GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
AGENTE FINANCIADOR	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD/BANCO MUNDIAL
GARANTIDOR	REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO	Secretaria Extraordinária para Gestão e Metas de Governo - SEGEPRO
CO-EXECUTORES	Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca – SAPE; Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC; Secretaria de Estado da Saúde – SESAP; Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos – SEARH; Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – SETHAS; Secretaria de Estado do Turismo - SETUR; Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC; Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte – DER.
VALOR DO PROJETO	US\$ 400,000,000
VALOR DO EMPRÉSTIMO	US\$ 360,000,000
VALOR DA CONTRAPARTIDA	US\$ 40,000,000 (DIRETAMENTE DA CONTA DO TESOUREIRO OU DE CONVÊNIOS COM PARCEIROS)
CATEGORIA DO EMPRÉSTIMO	Financiamento de Projeto de Investimentos (Investment Project Financing - IPF)
PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	30 (trinta) anos, incluindo o período de carência - 360 (trezentos e sessenta) meses – amortização constante.
PRAZO DE CARÊNCIA	05(cinco) anos - 60 (sessenta) meses
PRAZO PARA DESEMBOLSO	05 (cinco) anos, mais o período de graça de 04 (quatro) meses, após a data de fechamento do Empréstimo.



COMISSÃO DE ABERTURA DE CRÉDITO	<i>Financiada com Fundos do Empréstimo US\$ 900,000</i>
MOEDA DA CONTA DESIGNADA	<i>REAIS</i>
FINANCIAMENTO RETROATIVO	<i>US\$ 72,000,000 (em vigor desse março de 2012)</i>
PRAZO DE VIGÊNCIA	<i>5 (cinco) anos</i>
AUDITORIA EXTERNA	<i>Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte</i>
<b>DETALHES DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO</b>	
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO	<p><i>Atuar através de uma abordagem de pacotes de intervenções, onde primeiro foram identificadas as regiões mais carentes de serviços básicos e oportunidades, que devem ser apoiadas de forma universal, sujeito às restrições dos recursos do Projeto. Uma vez selecionadas essas regiões, foi definido o escopo territorial para as intervenções produtivas, devendo ser organizadas em torno dos três eixos:</i></p> <p><i>(i) Promover o desenvolvimento do cinturão central caracterizado por um verdadeiro vazio de desenvolvimento;</i></p> <p><i>(ii) Promover o desenvolvimento do Oeste Potiguar, caracterizada por um abandono em relação à oferta de serviços públicos e penetração muito restrita da atividade econômica formal; e</i></p> <p><i>(iii) Recuperar o antigo centro dinâmico da região do Seridó.</i></p> <p><b><i>* a estratégia de desenvolvimento regional envolve 148 municípios localizados nas 03 áreas prioritárias de abrangência do Estado – População: 1.524.532 pessoas – População Pobre: 607.177 – População Pobreza Extrema: 293.348 pessoas (72,3%)</i></b></p>
	<p><i>Apoiar programas prioritários selecionados a partir do PPA (2012-2015) e do Plano RN Mais Justo.</i></p> <p><i>Os investimentos serão ligados a uma estratégia concebida com foco em:</i></p> <p><i>(i) Promover o desenvolvimento regional e crescimento inclusivo através da inclusão produtiva, investimentos em infraestrutura, empreendedorismo e acesso a mercados;</i></p> <p><i>(ii) Promover a eliminação da pobreza extrema, através de maior segurança alimentar e geração de renda;</i></p> <p><i>(iii) Melhorar na prestação dos serviços públicos essenciais, ou seja, educação, saúde e segurança pública; e</i></p> <p><i>(iv) Modernizar a gestão do setor público, através de um programa baseado em desempenho que apresenta metodologia de gestão integrada e TIC, bem como medidas para o fortalecimento das instituições públicas.</i></p>
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	<p><i>(i) aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar;</i></p> <p><i>(ii) melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública;</i></p> <p><i>(iii) melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados.</i></p>
ESTRUTURA GERAL DOS COMPONENTES/ SUBCOMPONENTES	<p><b><i>Componente 1 – Desenvolvimento Regional Sustentável</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><i>• Subcomponente 1.1: Investimentos Estruturantes e Apoio ao Fortalecimento da Governança</i></li> <li><i>• Subcomponente 1.2: Investimentos em Subprojetos de Iniciativas de Negócio e Socioambientais</i></li> </ul> <p><b><i>Componente 2 – Melhoria dos Serviços Públicos</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><i>• Subcomponente 2.1: Atenção à Saúde</i></li> <li><i>• Subcomponente 2.2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica</i></li> <li><i>• Subcomponente 2.3: Melhoria da Segurança Pública e da Defesa Social</i></li> </ul> <p><b><i>Componente 3 - Governança do Setor Público</i></b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subcomponente 3.1: Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira Integrada e Baseada em Resultados</li> <li>• Subcomponente 3.2: Modernização Institucional e dos Sistemas Administrativos do Estado</li> <li>• Subcomponente 3.3: Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, Gestão de Ativos e TI</li> </ul>
COMPONENTE 1 DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL	<b>Desenvolvimento Regional Sustentável</b> - Apoio técnico e financeiro para os investimentos prioritários voltados a implementação de elementos-chaves da estratégia de desenvolvimento regional integrado, através do financiamento de infraestrutura socioeconômica (estradas, equipamento turísticos, etc), investimentos socioambientais e produtivos (orientados ao mercado), com foco na redução das desigualdades regionais.
COMPONENTE 2 MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	<b>Melhoria dos Serviços Públicos</b> - Apoio ações voltadas à melhoria da qualidade e do acesso dos serviços públicos essenciais (ou seja, saúde, educação e segurança), priorizando os territórios mais vulneráveis do Estado de acordo com a estratégia de focalização e desenvolvimento regional.
COMPONENTE 3 MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO	<b>Melhoria da Gestão do Setor Público</b> – Apoio técnico e financeiro nas ações setoriais prioritárias que fazem parte da estratégia do Governo para promover maior eficiência na gestão e na prestação de serviços públicos, priorizando especialmente os setores de saúde, da educação e os serviços de segurança pública, bem como os servidores envolvidos nos esforços de reforma administrativa, por meio de: (i) a melhoria na gestão do setor público levando a entrega mais eficiente e eficaz dos serviços públicos; (ii) aumento da disponibilidade de recursos públicos - para as políticas sociais e investimentos - como resultado da redução dos gastos com recursos humanos.
PÚBLICO-ALVO	<p>Devido o caráter multissetorial existem públicos-alvo diferenciados, de acordo com a área de atuação e componentes/subcomponentes do Projeto, embora todos estejam amplamente ligados ao mesmo grupo-alvo, ou seja, a população localizada nas regiões menos desenvolvidas do Estado, carente de acesso a serviços e equipamentos públicos de qualidade e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. <b>A meta geral do Projeto é atender 585.000 (quinhentos e oitenta e cinco mil) pessoas, sendo 400.000 (quatrocentos mil) pessoas pobres, dentre elas 60% constituída por mulheres (240.000 mulheres).</b></p> <p><b>Componente 1</b> - Será constituído organizações sociais, cooperativas, redes ou alianças formais de produtores da agricultura familiar<sup>1</sup>, trabalhadores sob a perspectiva de APLs das atividades agrícolas e não agrícolas, e empreendedores individuais da área urbana atuando em redes de economia solidária, inclusive jovens, mulheres, remanescentes de quilombolas e indígenas; e, indiretamente, pequenos e médios produtores rurais, e trabalhadores do setor turístico, porém estes não terão acesso aos incentivos subsidiados do Empréstimo. O CadÚnico<sup>2</sup> e a Declaração de Aptidão do Pronaf - DAP serão adotadas para identificar e selecionar o público-alvo <b>A meta é atender 21.400 famílias de agricultores (74.900 pessoas), com um total de 1.660 subprojetos (produtivos e socioambientais), dentre esses 35% devem ser liderados por mulheres</b></p> <p><b>Componente 2</b> - População pobre e os grupos vulneráveis que vivem em regiões mais vulneráveis do Estado.</p>

<sup>1</sup> Os empreendedores familiares ou agricultores familiares, tal como definidos na Lei Federal nº 11.326/06, são aqueles que: (i) detenham propriedade rural de até quatro módulos fiscais, unidade esta que varia segundo as condições do solo e os padrões de produção existentes; (ii) tenham renda familiar predominantemente originada de atividades agrícolas; (iii) utilizem predominantemente mão de obra da própria família nas atividades do estabelecimento; e (iv) dirijam seu estabelecimento com sua família. Inclui-se também na Categoria "Agricultura Familiar: (a) agricultores(as) familiares na condição de posseiros(as), arrendatários(as), parceiros(as) ou assentados(as) da Reforma Agrária; (b) indígenas e remanescentes de quilombos; (c) pescadores(as) artesanais que se dediquem à pesca artesanal, com fins comerciais, explorem a atividade como autônomos, com meios de produção próprios ou em parceria com outros pescadores artesanais; (d) extrativistas que se dediquem à exploração extrativista ecologicamente sustentável; (e) silvicultores(as) que cultivam florestas nativas ou exóticas, com manejo sustentável; (f) aquicultores (as) que se dediquem ao cultivo de organismos cujo meio normal, ou mais frequente de vida seja a água. Os estabelecimentos familiares são reconhecidos legalmente por meio da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que habilita os agricultores familiares a participarem do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Essa mesma documentação servirá para confirmar a elegibilidade dos integrantes da Organização Produtora para participar do Projeto.

<sup>2</sup> Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) é um instrumento de coleta de dados e informações adotado pelo Governo Federal com o objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no País.

	<p><b>2.1Saúde</b> – O Projeto proporcionará um maior acesso a serviços de saúde, em especialmente para: (i) crianças com idade de 0 - 24 meses, (ii) mulheres em idade reprodutiva, que correm o risco de mortalidade materna, (iii) mulheres com idade entre 25 - 69, que correm maior risco de câncer de mama e do colo do útero, (iv) a população em geral que necessitam de atendimento de emergência. Este subcomponente também irá beneficiar as equipes de gestores estaduais e municipais de saúde, através de mecanismos de reforço na gestão, que são essenciais para a prestação de serviços. <b>A meta é atender 250.000 usuários de saúde.</b></p> <p><b>2.2 Educação</b> - As melhorias na educação apoiadas pelo Projeto irão beneficiar mais de 300 mil alunos matriculados nas <b>700 escolas estaduais do Rio Grande do Norte (589 urbanas e 111 rurais), representando 40% da população total dos alunos matriculados na educação básica do Estado.</b> Além disso, o subcomponente proporcionará ações específicas voltadas aos grupos mais vulneráveis, ou seja, os agricultores familiares, que se beneficiarão de alfabetização (<b>12,5 mil alunos alfabetizados</b>) e acesso à compra institucional através do Programa Nacional de Alimentação Escola - PNAE, bem como, os jovens e mulheres moradores de áreas economicamente marginalizadas que se beneficiarão de maior acesso ao mercado de trabalho orientado para programas de formação técnica e profissional (<b>aproximadamente 15 mil alunos da educação profissional</b>) <b>A meta é atender 260.000 jovens e adultos.</b></p> <p><b>2.3Segurança</b> - os investimentos irão beneficiar a população em geral, apoiando a gestão da Segurança Pública do Estado para melhorar a sua capacidade de resposta a incidentes criminais, monitoramento da segurança dos cidadãos e do arquivo de registros oficiais de documentos civis e criminais. O Projeto também irá beneficiar os grupos de maior risco em sofrer os efeitos negativos do aumento da violência e insegurança, com os jovens e as minorias. As atividades específicas a serem implementadas (apoio ao Programa de Resistência às Drogas – PROERD e da Coordenadoria de Defesa dos Direitos das Mulheres e Minorias – CODIMM) beneficiarão crianças e jovens na escola; mulheres, idosos; lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais –GLTT, que são vítimas de violência</p> <p><b>Componente 3</b> - conjunto da sociedade potiguar, particularmente nos servidores e usuários dos serviços de saúde, educação e segurança pública, elevando a capacidade do Estado em prover os serviços públicos necessários ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte em bases sustentáveis.</p>
RESULTADOS ESPERADOS	<p>(i) aumento da receita real das organizações produtivas beneficiárias;</p> <p>(ii) aumento da oferta dos serviços de saúde em nível regional relacionadas com as redes de cuidados de saúde prioritárias (rede materno-infantil, rede oncologia e rede de urgência e emergência no Estado);</p> <p>(iii) melhoria do índice da educação básica do ensino secundário (IDEB);</p> <p>(iv) incremento o percentual da população assistida localmente pelo sistema de boletim eletrônico; e</p> <p>(v) aumento do percentual do orçamento de projetos estratégicos que adotem uma abordagem de gestão baseada em resultados/ avaliação de desempenho no seu planejamento e implementação.</p>
CATEGORIA AMBIENTAL	<p>CATEGORIA “B” (Médio Risco) - com potencial de causar impactos ambientais adversos em populações humanas ou áreas ambientalmente importantes, porém menos adversos que aqueles dos projetos classificados sob a Categoria “A” (Alto Risco).</p>
POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS APLICÁVEIS	<p>Programa Operacional  (OP/BP 4.01) Avaliação Ambiental,  (OP/BP 4.04) Habitats Naturais,  (OP/BP 4.36) Florestas,  (OP 4.09) Controle de Pragas e Parasitas,  (OP/BP 4.11) Recursos Culturais e Físicos,  (OP/BP 4.10) Povos Indígenas,  (OP/BP 4.12) Reassentamento Involuntário, e  (OP 4.37) Segurança de Barragens.</p>

A landscape photograph showing a field of green plants in the foreground, a large, leafy tree in the middle ground, and a blue sky with scattered white clouds in the background. A white rectangular box is overlaid on the sky, containing the text 'ARRANJO INSTITUCIONAL'.

ARRANJO  
INSTITUCIONAL

## 1. Arranjo Institucional do Projeto Governo Cidadão

Dada a sua natureza multissetorial, o Projeto é implementado conjuntamente por 9 (nove) Secretarias de Estado e 1 (uma) Autarquia. A SEPLAN, através de uma Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, são responsáveis pela gestão global, coordenação, planejamento, monitoramento e avaliação de todas as atividades do Projeto, tanto no nível central como regional.

A SEPLAN também é o principal interlocutor com o Banco Mundial durante toda a implementação do Projeto, sendo responsável pela gestão financeira, aquisições, licitações, desembolsos, pagamento e contabilidade, bem como, pela aplicação de instrumentos de salvaguardas sociais e ambientais e divulgação dos resultados do Projeto, através de uma estratégia de comunicação pró-ativa.

Como coordenador formal do Projeto, a SEPLAN é responsável pela compilação de todas as informações relativas ao Projeto fornecidas pelos outros órgãos co-executores, produzindo os relatórios exigidos pelas políticas do Banco Mundial e descritos no Acordo de Empréstimo. Além disso, são responsáveis por garantir a inclusão no Orçamento do Estado das necessárias provisões dos recursos, tanto da contrapartida como das dotações relacionadas com a entrada dos recursos do Contrato de Empréstimo, e ainda pelo provimento do suporte técnico e de infraestrutura à UGP e as Unidades Executoras (UES) para que estas possam desempenhar eficientemente as suas funções.

A execução operacional dos Componentes será compartilhada pela SEPLAN, Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, qualificados como co-executoras do Projeto, abaixo identificadas. Vale salientar que competem as UES demandar (e executar) os investimentos do Acordo de Empréstimo, enquanto que a UGP avalia se tais demandas atendem aos Objetivos de Desenvolvimento do Projeto. Caso atenda, a UGP submete essas demandas ao Banco Mundial, que por sua vez aprovam/reprovam sua inclusão na Carteira de Investimentos do Projeto.

**Quadro 1** - Órgãos e Co-executores do Projeto por Componente

COMPONENTE	ÓRGÃOS CO-EXECUTORES
<b>COMPONENTE 1</b>	1. Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca – SAPE; 2. Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – SETHAS; 3. Secretaria de Estado do Turismo – SETUR; 4. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC; 5. Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte – DER.
<b>COMPONENTE 2</b>	1. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC; 2. Secretaria de Estado da Saúde – SESAP; 3. Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED.
<b>COMPONENTE 3</b>	1. Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN; 2. Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos.

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

# EDUCAÇÃO: PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA – PIP

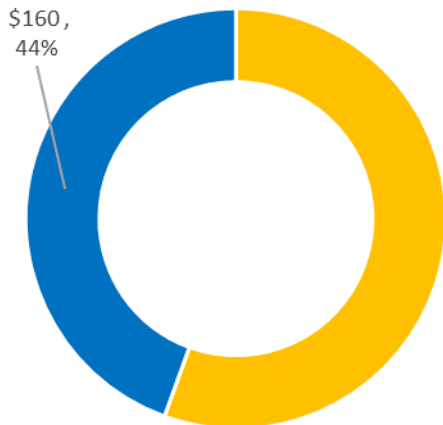
APRESENTAÇÃO TEATRAL DA PEÇA LA GITANILLA  
TEATRO DIX-ZWIT ROSADO - MOSSORÓ



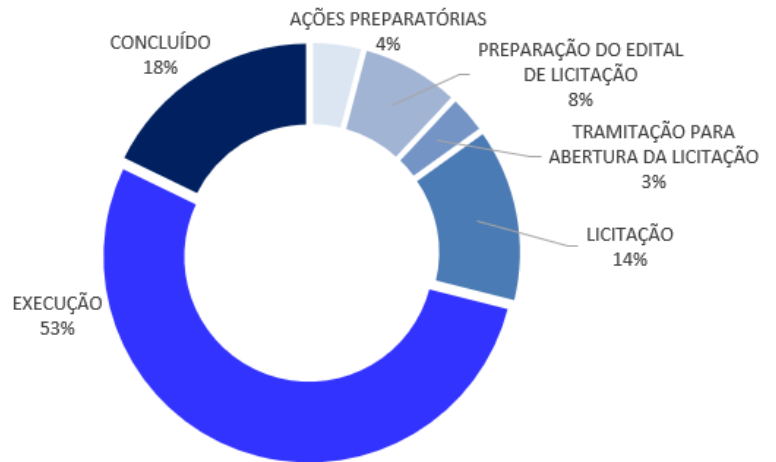
## 2. ATIVIDADES NO PERÍODO

### 2.1 RESUMO EXECUTIVO:

#### Desembolso atual:

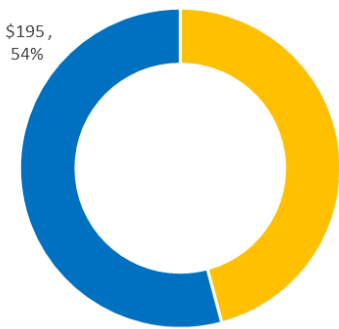


#### Execução Física:

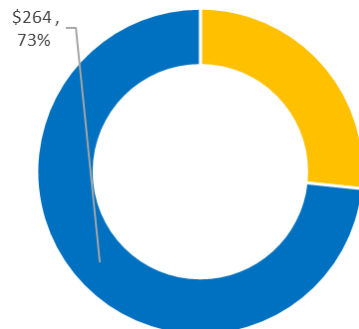


#### Previsão de Desembolso:

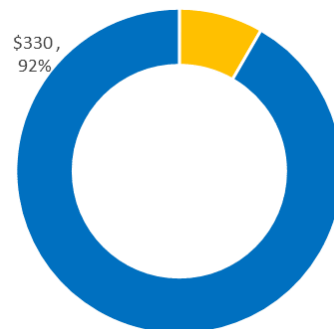
Dez/2018



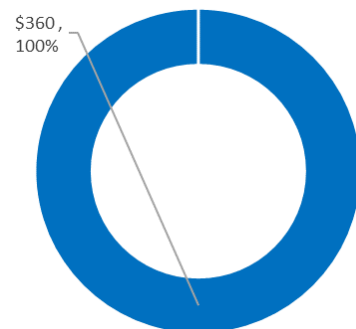
Jun/2019



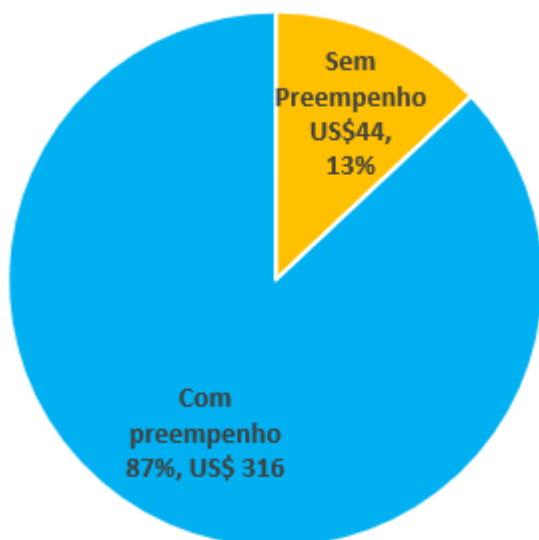
Dez/2019



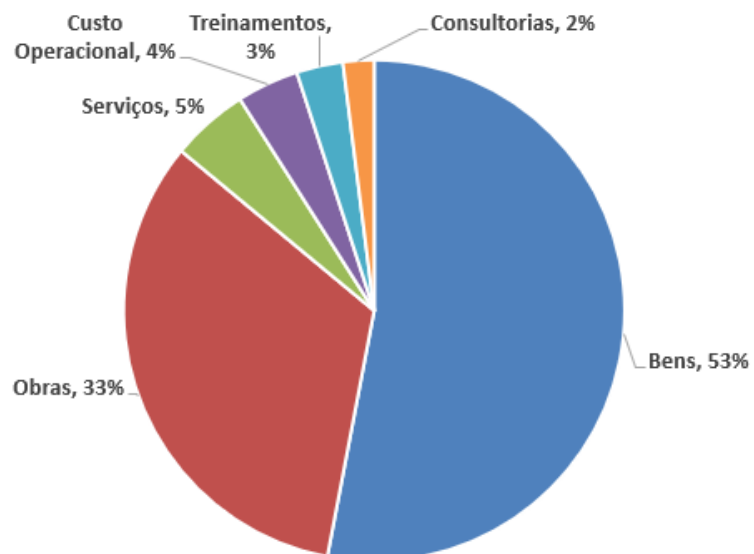
Jun/2020



#### Comprometimento de Recurso Financeiro:



#### Dos quais (Sem Preempção):



Durante o ano de 2016 e 2017, em especial após a Missão de Avaliação de Meio Termo (Abril/Maio de 2016), o Projeto Governo Cidadão vem adotando diversas práticas e mecanismos que promovem maior celeridade nos processos. Dentre essas ações, destacam-se: (1) designação de uma secretaria extraordinária dedicada exclusivamente ao Projeto; (2) melhorias no SMI (Sistema de Monitoramento de Informação do Projeto), (3) implantação de relatórios gerenciais dinâmicos e interativos; (4) elaboração de Planos de Ação, priorização de ações de grande porte (parte A da Curva de Pareto), e (5) reuniões sistemáticas para cobrar e determinar responsabilidades a cada uma das secretarias de Estados ligadas ao Projeto, dentre outros.

A adoção dessas práticas refletiu-se em resultados importantes para o Projeto, uma vez que **os investimentos em execução cresceram 21% no período de 1 ano, passando de US\$ 155 milhões para US\$187 milhões, enquanto que os investimentos concluídos já somam US\$ 65 milhões – totalizando 70% do acordo de empréstimos (US\$ 252 milhões) nas etapas finais, tanto processuais quanto físicas.** Além disso, é importante salientar que 87% (US\$ 316 milhões) dos recursos estão financeiramente comprometidos, sendo os 13% restantes representados, principalmente, por bens e equipamentos vinculados as obras já em execução.

Isso coloca o Projeto num **período de execução intensiva dos investimentos**, em que parte desses resultados deve-se tanto a adoção das medidas aceleracionistas já reportadas, quanto a e solicitações do Projeto as empreiteiras para adiantarem as obras. Com isso, a previsão de desembolso aponta que 54% do montante de recurso do Acordo de Empréstimo seja desembolsado até o final de 2018. Dessa forma, percebe-se que houve um avanço desenvolvido por toda equipe no Projeto Governo Cidadão e das secretarias envolvidas, em especial pela SEGEPRO, pelo engajamento no planejamento de curto e longo prazo, cobrando sistematicamente resultados – sendo estes gradativamente alcançados.





PROJETO RN SUSTENTÁVEL



**GOVERNO**  
**DO RIO GRANDE DO NORTE**

Secretaria do Turismo - SETUR



GRUPO BANCO MUNDIAL

# Geoparque Seudó

GEOSSÍTIO EM CURRAIS NOVOS.

## SEU SONHO AQUI VOA MAIS ALTO.



APÓDIO:  ABH RN

FOTO: EUGENIO OLIVEIRA

## 2.2 SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO

**OBJETIVO:** Mostrar a atual situação processual, física e financeira do Projeto Governo Cidadão. Para tanto, faz-se inicialmente um breve resumo do ocorrido com o Projeto em meados de 2016, época da Missão de Avaliação de Meio Termo; além de eventos mais recentes, como é o caso da Proposta de Reestruturação do Projeto, mostrando as medidas mitigadoras adotadas e, por fim, os recentes resultados alcançados. A organização está por seções, três no total, em que a primeira faz uma breve contextualização, seguido pelos resultados alcançados até outubro de 2018 e os novos desafios enfrentados.

### 2.2.1. ANTECEDENTES

#### I. A Avaliação de Meio Termo

Conforme previsto em contrato, o Projeto Governo Cidadão passou por uma avaliação rigorosa no momento em que atingiu a metade do seu tempo de execução. Essa avaliação foi realizada tanto por especialistas do Banco Mundial, quanto por uma empresa contratada, que verificaram diversos aspectos tais como desembolso, risco de implementação de todos os investimentos do projeto, desempenho e qualidade da equipe, dentre outros. Iniciada em abril/maio de 2016, essa Avaliação de Meio Termo detectou alguns pontos críticos do Projeto, em que se destacam o desembolso.

#### II. A Primeira Proposta de Reestruturação do Projeto (Alteração de Projeto)

O desembolso realizado pelo Projeto estava aquém do desembolso previsto pelo PAD (Project Appraisal Documents), o que demandou uma série de reuniões e discussões sobre esse tema. O Projeto listou inúmeros fatores que justificam o desempenho alcançado naquele momento, e em 16 de novembro de 2016 foi submetido ao Banco Mundial, a “Proposta de Alteração de Projeto” (PAP). Essa Proposta tem como objetivo alterar o Cronograma de Desembolso e a Matriz de Indicadores do Projeto. Salienta-se que esse tipo de alteração, **por não modificar quaisquer cláusulas contratuais, dispensa aprovação da SEAIN/COFIEIX, sendo avaliada somente pelo Banco Mundial. Essa proposta está concluída, com aprovação do Banco datada em 24 de maio de 2018 (Report No: RES23516).** O Quadro 1 sumariza a proposta submetida.

**Quadro 1** – Novo Desembolso Esperado do Projeto Governo Cidadão (US\$ mi)

Desembolsos Esperados (em milhões de USD)							
Ano Fiscal	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Anual	0.00	15.00	30.00	15.00	38.70	217.80	43.50
Acumulativo	0.00	15.00	45.00	60.0	98.70	316.50	360.00

Fonte: Elaborado pela UGP.

### III. A Segunda Proposta de Reestruturação do Projeto (Alteração de Projeto e de Contrato)

A 2ª proposta de reestruturação do Projeto (1ª proposta de alteração contratual) tem como principais objetivos: [1] **solicitação da primeira extensão da data de encerramento do projeto (closing date)**, por 22 meses (de 31 de maio de 2019 para 31 de março de 2021); [2] **realocação de recursos do Empréstimo** entre categoria de gasto, componentes e subcomponentes, conforme detalhado abaixo; [3] **adequação do cronograma de desembolso**, e [4] **readequação de indicadores** da Matriz de Resultados e de Monitoramento do Projeto. De todas as alterações pleiteadas, apenas 2 são a nível contratual, são elas o Closing Date e a realocação de recursos por categoria de gastos. Por esse motivo, **essa Proposta foi submetida tanto ao Banco Mundial** (primeira versão enviada dia 17/05/2018 e última versão enviada em 25/09/2018), **quanto a SEAIN/COFIEX** (primeira versão enviada dia 04/10/2018 e última versão enviada em 10/10/2018), **salientando que fora analisada e aprovada no GTEC marcado para o dia 31/10/2018.**

A principal premissa desta proposta é alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Projeto (PDO), permitindo a finalização da execução das atividades e ações do Projeto, realizando os desembolsos programados sem comprometer a qualidade final dos investimentos e promovendo os benefícios preconizados pelo Projeto. Para tanto, estão sendo adotadas uma série de ações, denominadas “medidas aceleracionistas”, que incluem, dentre outras, o fortalecimento das relações com entidades executoras e órgãos de apoio e controle, revisores e licenciadores; e aprimoramento dos mecanismos e sistemas que melhorem o monitoramento e a implementação do Projeto.

Além disso, foi realizada a priorização dos investimentos, ranqueadas por tipo e por criticidade de execução. Aquelas consideradas inexequíveis e/ou com menor aderência aos objetivos e indicadores do Projeto foram classificadas como “não financiáveis”. Com base nessa análise, está sendo proposta a realocação de recursos entre categoria de gastos e/ou componentes/subcomponentes, bem como a alteração da Matriz de Resultados e Monitoramento. No caso específico dos indicadores, foi aplicada a Teoria da Mudança, objetivando maior aderência das ações desenvolvidas com os indicadores, metas atribuídas e impacto. Vale salientar que todos os investimentos do Projeto nascem de demandas oriundas das UES, em que é adotada uma metodologia participativa, além de serem articulada com diversos Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, qualificados como co-executoras do Projeto. Além disso, cada uma dessas demandas é discutida com especialistas do Banco Mundial e acompanhada por técnicos da UGP. Nesse sentido, cabe a UGP apenas acompanhar, verificar disponibilidade de recurso e avaliar se tais demandas atendem aos Objetivos de Desenvolvimento do Projeto (PDO). Em caso positivo, encaminha-se essas demandas ao Banco Mundial para que este avalie se tal demanda entra ou não no Projeto. Assim, todos os investimentos do Projeto são demandas das UES, atendem ao PDO e foram previamente aprovados pelo Banco Mundial.

Por sua vez, a extensão da data de encerramento foi vinculada aos prazos de finalização das obras *já em andamento*, acrescido do tempo necessário para instalação dos equipamentos e mobiliário, da emissão do Termo de Recebimento Definitivo, e entrada em operação. Ressaltamos que **a 2ª solicitação de reestruturação ora apresentada não implica na inclusão de atividades não iniciadas, mas sim para finalizar e/ou aprimorar/complementar investimentos já em curso**. Adicionalmente, o prazo solicitado permitirá a elaboração de projetos complementares que sejam necessários, assim como dos estudos e relatórios de avaliação, tanto nas etapas pré-finalização e pós execução do Projeto, conforme requerido pelo Banco Mundial. Segue abaixo as alterações contratuais.

### III.1 – Closing Date

ORIGINAL – LOAN AGREEMENT 8276-BR (FROM)	PROPOSED PROJECT RESTRUCTURING (TO)
The Closing Date is May 31, 2019. The bank will only grant an extension of the Closing Date after the Guarantor’s Ministry of Finance has informed the Bank that it agrees with such extension.	The Closing Date is March 31, 2021. The bank will only grant an extension of the Closing Date after the Guarantor’s Ministry of Finance has informed the Bank that it agrees with such extension

(see Loan Agreement, Schedule 2 – Project Execution; Section IV – Withdrawal of Loan Proceeds; B – Withdrawal Conditions, Withdrawal Period, 2)

ORIGINAL – ACORDO DE EMPRÉSTIMO 8276-BR (DE)	PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO (PARA)
A Data de Encerramento é 31 de maio de 2019. O banco somente concederá uma prorrogação da Data de Encerramento depois que o Ministério das Finanças do Avalista tiver informado ao Banco que está de acordo com tal prorrogação.	A Data de Encerramento é 31 de março de 2021. O banco somente concederá uma prorrogação da Data de Encerramento depois que o Ministério das Finanças do Avalista tiver informado ao Banco que está de acordo com tal prorrogação.

(ver Acordo de Empréstimo, Cronograma 2 – Execução do Projeto; Seção IV – Desembolso dos Recursos do Empréstimo; B – Condições para Saques; Período de Saques, 2) – Tradução Oficial No. 12.029/2013 – Página 23/34

### III.2 – Alocação de Recurso entre Categoria de Gasto

Distribuição dos Recursos por Categoria foi alterada, conforme quadro abaixo (QUADRO EM INGLÊS):

CATEGORY	ORIGINAL VALUE – US\$ - LOAN AGREEMENT 8276-BR (FROM)	PROPOSED PROJECT RESTRUCTURING – US\$ (TO)	PERCENTAGE OF EXPENDITURES TO BE FINANCED (INCLUSIVE OF TAXES)
(1) Good, works, non-consulting services, and consultants’ services required for Subprojects	91,076.000	33.950.858	Up to 100% of the amount disbursed under a Matching Grant
(2) Goods, works, consultants’ services, non-consultants’ services, Operating Costs and Training	268.024.000	325.149.142	100%
(3) Front-end-Fee	900.000	900.000	Amount payable pursuant to Section 2.03 of Agreement in accordance with Section 2.07 (b) of the General Conditions
<b>TOTAL AMOUNT</b>	<b>360.000.000</b>	<b>360.000.000</b>	<b>-</b>

Distribuição dos Recursos por Categoria foi alterada, conforme quadro abaixo (QUADRO EM PORTUGUÊS):

CATEGORIA	VALOR ORIGINAL - US\$ - ACORDO DE EMPRÉSTIMO (DE)	PROPOSTA E REESTRUTURAÇÃO - US\$ (PARA)	PERCENTUAL DA DESPESAS A SEREM FINANCIADAS
(1) Bens, Obras, serviços que não sejam de consultorias, e serviços de consultorias necessários para implementação dos subprojetos	91,076.000	33.950.858	Até 100% do valor desembolsado
(2) Bens, Obras, serviços que não sejam de consultorias, e serviços de consultorias necessários para implementação necessários do Projeto, exceto os cobertos pela Categoria 1 acima; Treinamentos* e Custos Operacionais**	268.024.000	325.149.142	100%
(3) Taxa Inicial	900.000	900.000	Montante a pagar nos termos da Seção 2.03 do Acordo de Empréstimo, em conformidade com a Seção 2.07 (b) das Condições Gerais
<b>TOTAL</b>	<b>360.000.000</b>	<b>360.000.000</b>	-

#### IV. As medidas Aceleracionistas Adotadas

Durante o ano de 2016 e 2017, em especial após a Missão de Avaliação de Meio Termo (Abril/Maio de 2016), o Projeto Governo Cidadão vem adotando diversas práticas e mecanismos que promovem maior celeridade nos processos. Dentre essas ações, destacam-se:

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Designação de uma secretaria extraordinária dedicada exclusivamente ao Projeto (Secretaria Extraordinária para Gestão de Projetos e Metas de Governo – SEGEPRO);</li> <li>• Eliminação de etapas processuais não obrigatórias por parte do Estado e do Banco Mundial;</li> <li>• Revisão do fluxo de tramitação e organização interna das secretarias envolvidas no Projeto;</li> <li>• Melhorias no SMI (Sistema de Monitoramento de Informação do Projeto);</li> <li>• Elaboração de Planos de Ação, priorização de ações de grande porte (parte A da Curva de Pareto)</li> <li>• Reuniões sistemáticas com os gerentes das UES para cobrar e determinar responsabilidades a cada uma das secretarias de Estados ligadas ao Projeto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de um pacto com todas as áreas de governo para PRIORIZAÇÃO ABSOLUTA dos processos do RN Sustentável em todas as instâncias de governo. Para tanto, foi plenamente divulgado e confeccionado selos de atenção e urgência, fixados nas capas de todos os processos do Projeto;</li> <li>• Reuniões com o Tribunal de Contas do Estado (TCE), para excepcionalizar certidões das Caixas Escolares e Associações, fator esse que impede a liberação dos convênios para assinatura;</li> <li>• Designação de um procurador dedicado aos processos e demandas do Programa;</li> <li>• Realização de Salas de Situação, que consiste em reuniões periódicas com vários entes envolvidos no Projeto, incluindo Procuradores, Secretários de pasta e, por vezes, o próprio</li> </ul>
--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de relatórios gerenciais dinâmicos e interativos, interligado ao SMI e ao Protocolo do Estado. Esses relatórios são atualizados em tempo real, tornando possível uma melhor visualização das informações, o que facilitará na identificação dos dados e terá como finalidade o auxílio em tomadas de decisões, além de proporcionar uma geração mais rápida e automatizada de informações a serem estudadas.</li> </ul>	<p>Governador do Estado do Rio Grande do Norte. Nessas reuniões são levantados todos os problemas encontrados nas principais ações do Projeto, e estabelecendo direcionamentos/soluções, responsabilidade e prazos.</p>
--	---

Através da adoção das medidas acima mencionadas, foi possível atingir resultados significativos para o Projeto. A próxima sessão descreve os avanços alcançados até outubro de 2018.

# **LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLÓGICA**



**Natal - RN**

## 2.2.2. RESULTADOS GERAIS ALCANÇADOS:

Ao total, o Projeto Governo Cidadão possui uma carteira de investimentos sociais sustentáveis no montante de aproximadamente R\$ 1,2 bilhões, sendo caracterizado, principalmente, por políticas macroeconômicas de cunho fiscal expansionista, uma vez que aproximadamente 50% de todo o Acordo de Empréstimo é composto por obras estruturantes. Dessa forma, o Projeto surge como uma espécie de efeito anticíclico para a atual crise financeira do Estado, auxiliando na geração de emprego e renda. De fato, até o momento já foi gerado 10.644 empregos diretos e indiretos com as obras já executadas e em execução. Além disso, é esperado que os investimentos do Projeto proporcionem uma arrecadação para o Estado do RN de R\$ 122,2 milhões, sendo R\$ 35,5 milhões de ISS e R\$ 86,8 milhões em ICMS. Em outras palavras, além dos benefícios diretos proporcionados pelos investimentos do Projeto, estes também geram efeitos indiretos no sentido auxiliar no fomento da economia local de todos os municípios do Estado do RN contemplados com ações desenvolvidas pelo Projeto.

Outro resultado positivo alcançado foram as economias geradas para o Estado oriunda de estudos realizados pelo Projeto. Destaca-se a auditoria da Folha de Pagamento, que gerou uma economia de R\$ 16 milhões. Já com as licitações realizadas pelo Projeto, foi possível até o momento gerar uma economia de R\$ 114,2 milhões, quando são comparados os valores estimados e os valores licitados.

Vale salientar que os principais resultados por áreas de execução serão discutidos na próxima seção. No entanto, apresenta-se abaixo um breve resumo deles, em que se destaca:

- EMPREGO E RENDA: 10.644 empregos diretos e indiretos gerados com as obras em execução do Projeto;
- FINANÇAS PÚBLICAS: Economia de R\$ 16 milhões na folha de pagamento do Estado após a realização da Auditoria financiada com recursos provenientes do Acordo de Empréstimo. O percentual de despesa com pessoal saiu de 50,28% para 48,39% dos gastos do Governo e a redução fez o Ministério Público do Estado suspender a recomendação feita anteriormente ao executivo para que fosse reduzido o valor da folha de pessoal. Cada ponto percentual de redução representa aproximadamente R\$ 8,1 milhões por mês;
- GESTÃO PÚBLICA: redesenho de 56 macroprocessos prioritários, além da qualificação de 7.226 servidores em áreas estratégicas;
- TURISMO: Ampla divulgação do turismo do RN, proporcionando um aumento do fluxo de turistas provenientes da Itália, Portugal, França e de outras regiões do Brasil. Também houve um aumento de 47% para 72% de ocupação dos 52,5 mil leitos hoteleiros do Estado, sendo a maior taxa em 4 anos;
- RECEITAS DO TURISMO: Aumento de 10,2% no fluxo turístico com relação a maio de 2016, representando um crescimento de 15.632 turistas, o equivalente a mais de R\$ 40 milhões injetados na receita do Estado. No acumulado do ano de 2017, entre janeiro e maio, o RN tem saldo positivo de 7,86% ou 76.909 turistas a mais do que o mesmo período do ano passado;
- SEGURANÇA PÚBLICA: 80% da população de todo o Estado foram localmente assistidas por ações preventivas de segurança pública promovida por investimentos financiados com recursos do Projeto, são elas: ampliação do CIOSP, aquisição de veículos para o Ronda Cidadã, Videomonitoramento da Região



Metropolitana de Natal, e a estruturação de delegacias, postos policiais e batalhões. A

- **SEGURANÇA PÚBLICA:** Foi possível observar a redução de 58% dos crimes violentos no Estado durante os anos de 2017 e 2018. Isso foi possível através de diversos esforços empreendidos pela SESED e parceiros, além do apoio dos investimentos do Projeto na área de Segurança Preventiva;
- **SEGURANÇA PÚBLICA:** Com os investimentos do Projeto na área de segurança pública preventiva, houve um aumento de 11,6% entre os anos de 2015-2016 da população assistida através do número de boletins eletrônicos. Salienta-se que antes desses investimentos, entre os anos de 2014-2015, esse aumento foi de -1,4%;
- **AGRICULTURA FAMILIAR:** Incremento na renda de agricultores familiares ligados à Central de Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Cecafes), com a comercialização no primeiro mês de funcionamento de R\$ 350 mil em 80 toneladas de alimentos como frutas, feijão, leguminosas, peixes e ostras e 97.514 unidades de itens como alface, bolos, biscoitos, coco, artesanato, doces e castanhas; ficando acima do resultado esperado;
- **EDUCAÇÃO:** Redução do índice de evasão e reprovação escolar para os alunos do 6º ano beneficiados pelo Projeto de Inovação Pedagógica (PIP). Atualmente existem 53.071 alunos beneficiados com esse projeto. Além disso, estudos econométricos apontam que o impacto no PIP na taxa de aprovação foi positivo e estatisticamente significativo, no montante de 13,3%
- **EDUCAÇÃO:** 46 escolas estão sendo contruídas, reformadas e/ou ampliadas, contribuindo para a melhoria da infraestrutura escolas do Estado;
- **EDUCAÇÃO:** Foram capacitados 11.995 profissionais da Educação Básica;
- **SAÚDE PÚBLICA:** Realização de 750 procedimentos/mês com os Tomógrafos Computadorizados localizados nos municípios de Mossoró e Caicó. Com essa maior quantidade de exames espera-se um diagnóstico mais rápido de possíveis casos de câncer, o que melhora as possibilidades de tratamento;
- **SAÚDE DA GESTANTE:** Com os investimentos do Projeto na readequação de maternidades e UTI Neo, foi observado uma diminuição do deslocamento da gestante durante o parto. Atualmente, 88% das mulheres realizaram o parto na região onde residem;
- **SAÚDE PÚBLICA:** Até o momento, foram capacitados 2.154 profissionais de saúde nas três redes de atenção;
- **SERVIÇOS PÚBLICOS:** Investimento de R\$8,4 milhões em cursos e capacitações nas áreas de saúde, segurança, agricultura e pesca, recursos humanos e gestão pública, capacitação mais de 950 mil pessoas, nas diversas áreas, tais como: Urgência e emergência hospitalar; assistência pré-natal com ênfase em acolhimento e classificação de risco; e Implantação de protocolo de assistência materno-infantil; Inspeção de produtos de origem animal; fortalecimento do cooperativismo agropecuário; Agricultura de baixo carbono; logística de exposição de produtos; registro/alvará sanitário; meio ambiente e desenvolvimento sustentável do Semiárido; análise e previsão climática para o Nordeste brasileiro; gestão da piscicultura e da pesca; transferência de embriões em bovinos; boas práticas de fabricação; geoprocessamento com software livre; treinamento de rotulagem; nutrição de pequenos ruminantes;

elaboração de projetos e termo de referência; Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de Forma Integrada na Administração Pública; Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos; Elaboração de Indicadores e Avaliação de Resultados na Administração Pública; Gestão de Pessoas Orientado por Resultado; Gestão de Documentos Públicos, Modelagem de Processos de Negócios – BPM; Contabilidade Pública; Orçamento Público; Negociador Policial e Básico de Inteligência de Segurança Pública, Gestão Estratégica em Segurança Pública; Tiro Defensivo Método Giraldi; Gestão de Frotas de Veículos; Motopatrulhamento, Mergulho Profissional Básico de Segurança Pública e Análise Forense Computacional.

- INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA: Mais de 200km de estradas estaduais sendo melhoradas, que auxiliarão na logística e escoamento da produção e na infraestrutura rodoviária turística do RN.
- EMPODERAMENTO FEMININO: A cada 10 grupos de investimentos socioambientais, 7 são liderados por mulheres;
- SUSTENTABILIDADE: 100% dos subprojetos adotarão boas práticas socioambientais de produção, e 54% dos subprojetos de acesso à água possuem em seu plano de trabalho sistemas de reúso de águas;
- COMUNIDADES TRADICIONAIS: São beneficiados pelos subprojetos 10 comunidades quilombolas e 2 indígenas;
- INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA: 40% dos subprojetos possuem, em seu plano de trabalho, ligação direta com a promoção da Segurança Alimentar, e 54%

OBS.: Todos os investimentos do Projeto nascem de demandas oriundas das UES, em que é adotada uma metodologia participativa, além de serem articulada com diversos Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, qualificados como co-executoras do Projeto. Além disso, cada uma dessas demandas é discutida com especialistas do Banco Mundial e acompanhada por técnicos da UGP. Nesse sentido, cabe a UGP apenas acompanhar, verificar disponibilidade de recurso e avaliar se tais demandas atendem aos Objetivos de Desenvolvimento do Projeto (PDO). Em caso positivo, encaminha-se essas demandas ao Banco Mundial para que este avalie se tal demanda entra ou não no Projeto. Assim, todos os investimentos do Projeto são demandas das UES, atendem ao PDO e foram previamente aprovados pelo Banco Mundial.

## ECONOMIA E SOCIEDADE

R\$ **1,2 BI**

R\$ **35,4 MI** ISS  
R\$ **86,8 MI** ICMS

**10.644** Geração de Emprego  
Até o final das obras

Recomendações da Auditoria da Folhas adotadas

**59%**



**16 MI**

Economia gerada com Folha de Pagamento



**114,2 MI**

Economia gerada com licitações

Diferença entre valor previsto e valor licitado. Economia em bens: R\$38 MI. Economia em obras: R\$ 61,4 MI.

## SAÚDE

R\$ **177,4 MI**



**30**

Estabelecimentos de Saúde melhorados

8 Hospitais Construídos, reformados e/ou ampliados, 1 Laboratório Construído, 3 novos centros de referência regional em oncologia implantados, e 21 maternidades readequadas



**77%**

Aumento da Oferta de Serviços de Saúde

Aumento na oferta de serviços de saúde relacionados a redes prioritárias de saúde em nível regional (redes de saúde oncológica, materno - infantil, de urgência e emergência)



**88%**

Diminuição do Deslocamento durante Parto

Proporção de mulheres cujo os partos foram realizados na região onde residem em relação ao total partos realizados no estado.

**2.154**



Profissionais da saúde capacitados nas três redes de atenção

## TURISMO E CULTURA

R\$ **74,3 MI**



**9.495**

Agentes de turismo capacitados

**1.122**

Profissionais do turismo capacitados

**59**

Melhoria de Infraestrutura turística e cultural

Sinalização em 4 polos turísticos, 2 esgotamentos sanitários, 5 Teatros/Museus, 1 Fortaleza, 1 Escola de Dança, 1 Biblioteca e estruturação do aeroporto de Mossoró.

**83**



Eventos realizados, para divulgação do turismo



**10%**

Aumento do fluxo turístico

**15.632**

Turistas a mais no Estado

**40 MI**

Injetados na receita do Estado com o Turismo

## SEGURANÇA PREVENTIVA

R\$ **39,5 MI**



**63%**

Proteção de Mulheres e Idosos - Aumento do Disque Denúncia

25 mil pessoas participaram do Cinema Itinerante, onde profissionais da polícia trabalham no combate a violência doméstica através de filmes educativos. Dados da Secretaria de Segurança mostram o aumento de 63,49% na demanda recebida pelo Disque denúncia SOS Mulher e Idoso.



**80%**

População localmente assistida por ações preventivas de segurança

CIOSP, Ronda Cidadã, Videomonitoramento da Região Metropolitana de Natal, Estruturação das delegacias, postos policiais e batalhões, aquisição de 57 viaturas.



**100%**

Digitalização dos documentos e prontuários do ITEP

Proporcionando diminuição de fraudes e agilidade na identificação



**58%**

Redução dos crimes violentos

Ronda Cidadã, comparação entre 2017 e 2018.



**1.131**

Servidores Capacitados

Na área de segurança preventiva

## GESTÃO PÚBLICA

R\$ **200MI**

**56** Redenhos de Macroprocessos Prioritários

**9** Contratos de Gestão com 100% dos órgãos do Estado

**1** Central **49** Setoriais Escritórios de Projetos

**3%** Auditoria da Folha de Pagamento de Economia

**23** Centrais do Cidadão 100% em imóveis próprios ou cedidos

Qualificação de servidores em Áreas Estratégicas **7.226** Servidores

## EDUCAÇÃO

R\$ **186,1MI**

**46** Escolas Construídas, reformadas e/ou ampliadas

**11.995** Profissionais da Educação Básica capacitados

**53.071** Alunos beneficiados com o PIP

**8%** Taxa de abandono (3º ano - EM)

**13,3%** Impacto do PIP no aumento da taxa de aprovação - 6ºEF

Valor reportado apenas para a redução na taxa de Abandono das escolas do ensino médio (3º ano) da rede estadual beneficiadas pelo projeto das escolas que receberam algum tipo de benefício em 2016 (no caso, o PIP 1a ed.).

Avaliação de Impacto realizada pelo DIME/Banco Mundial. As escolas beneficiadas pelo PIP do 6º ano do Ensino Fundamental apresentaram uma taxa de aprovação 13,3% maior em comparação a escolas semelhantes e não beneficiadas

## INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA

R\$ **100MI**

**321** Subprojetos firmados | **86%** NIS | **98%** DAP

Proporção de mulheres e de jovens **55%** mulheres **41%** jovens

**75%** Inclusão Produtiva - Economia Solidária Proporção de mulheres **2.136** Beneficiários dos PINS e PSA e CMDS

Comunidades tradicionais **10** quilombola **2** indígena

**Mulheres na liderança** A cada 10 grupos de investimentos socioambientais, 7 são liderados por mulheres

**100%** Adoção de boas práticas socioambientais de produção

**40%** Beneficiários ligados a promoção da Segurança Alimentar

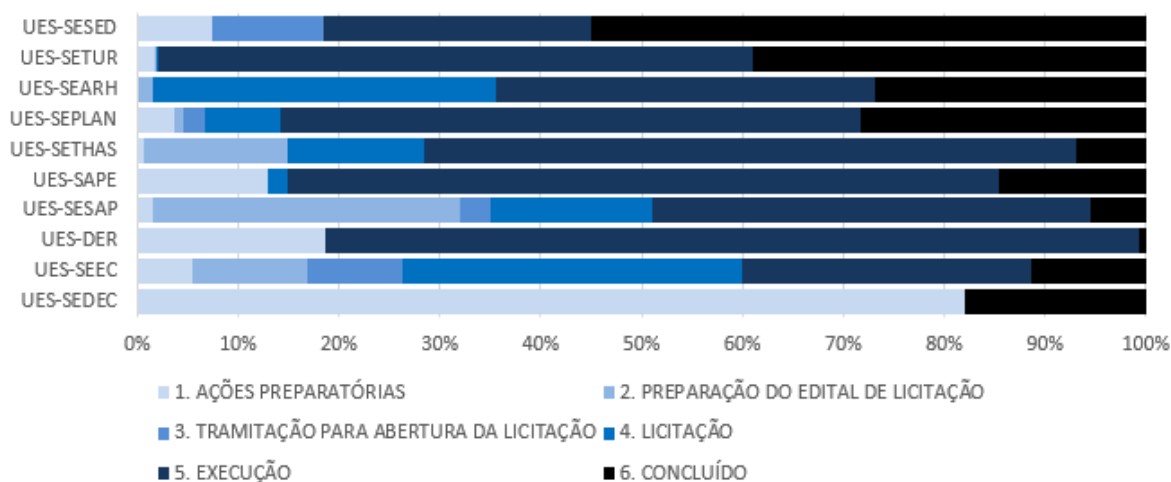
**54%** Subprojetos de Acesso à Água com Reuso de Água

## 2.2.4. RESULTADOS POR ÁREA

De forma geral, com base no Gráfico 1, a área com maior percentual de execução foi a Segurança Pública, seguido pelo Turismo, Desenvolvimento Humano e Saúde. Isso proporcionou resultados intermediários expressivos para o Estado, mesmo para as secretarias que executaram um menor aporte de recursos.

Segue, nas próximas seções, os principais resultados processuais, físicos e financeiros, por Unidades Executoras (UES) vinculadas ao Projeto Governo Cidadão, evidenciando aqueles em execução e prestes a executar, isto é, em licitação e contratação.

Gráfico 1 – Execução por UES



Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

Nota: Quanto mais escuro, melhor o desempenho processual da UES.

SEGURANÇA PÚBLICA – ÁREA COM MAIOR GRAU DE EXECUÇÃO  
EQUIPAMENTOS PARA POLICIAMENTO PREVENTIVO



### 2.2.4.1. SAÚDE



Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 9,87 MI	5%
5º - Execução	R\$ 72,45 MI	39%
4º - Licitação	R\$ 32,87 MI	18%
3º - Tramitação <sup>3</sup>	R\$ 6,03 MI	3%
2º - TdR <sup>4</sup>	R\$ 62,02 MI	33%
1º - Preparação <sup>5</sup>	R\$ 3,25 MI	2%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 186,49 MI</b>	<b>100%</b>

### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Foram adquiridos tomógrafos computadorizados para Mossoró e Caicó, dando suporte as regiões 2ª, 6ª, 8ª e 4ª de Saúde do RN<sup>6</sup>. Em apenas 2 meses de operação do tomógrafo do Hospital Tarcísio Maia (Mossoró), já foram realizadas 869 tomografias, representando 17,4% do total de tomografias durante todo o ano de 2015 e 2016. Com essa maior quantidade de exames espera-se um diagnóstico mais rápido de possíveis casos de câncer, o que melhora as possibilidades de tratamento.

Foi investido mais de R\$15 milhões para a reestruturação da rede materno-infantil em 21 maternidades espalhadas por todo o Estado. Mesmo passado pouco tempo desde a conclusão deste investimento, pode-se constatar que a proporção de partos realizados nas maternidades que receberam aportes do Projeto aumentou em 0,8%, o que pode refletir a regionalização do atendimento. De fato, foi observado que 88% das mulheres tiveram seus partos realizados na região onde residem, apontando para uma diminuição no deslocamento das gestantes entre o seu município de origem para um município que ofereça esse tipo de atendimento.

Está nas etapas finais a construção o Laboratório de Anatocitohistopatologia, além da reforma e ampliação de 7 hospitais regionais, e em plena execução das obras do Hospital da Mulher, totalizando R\$72,5 milhões e gerando 1.392 empregos diretos e indiretos para diversas regiões do Estado. Destaca-se, ainda, os 2.154 profissionais de saúde capacitados nas três redes de atenção, contribuindo para a oferta de melhores serviços de saúde em todo o Estado.

### RESULTADOS PROCESSUAIS

#### PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:

<sup>3</sup> Refere-se a etapa de Tramitação para abertura da Licitação, em que o processo está formado, devidamente enumerado, encaminhando-se para iniciar o certame licitatório. Para abreviar, essa etapa será denominada de “Tramitação”, sendo esse termo empregado ao longo de todo o restante desse documento.

<sup>4</sup> Refere-se a etapa de Preparação do Edital de Licitação, onde é elaborado o Termo de Referência (TdR) e demais peças necessárias para deflagrar a abertura do processo. Para abreviar, essa etapa será denominada de “TdR”, sendo esse termo empregado ao longo de todo o restante desse documento.

<sup>5</sup> Refere-se a etapa de definição do escopo, do detalhamento das especificações técnicas e início da cotação de preço/pesquisas mercadológicas (caso aplicável), para posteriormente elaborar o TdR. Para abreviar, essa etapa será denominada de “Preparação”, sendo esse termo empregado ao longo de todo o restante desse documento.

<sup>6</sup> As regiões 2ª, 6ª, 8ª e 4ª de Saúde equivalem as regiões Oeste, Alto Oeste, Vale do Açu e Seridó, respectivamente.

- Reforma e Ampliação do Hospital Regional de João Câmara, de Santo Antônio, e do Seridó (Caicó), no valor de R\$ 5,6 milhões;
- Elaboração de projetos básicos, executivos e complementares das obras hospitalares. Valor: R\$ 1,15 milhões;
- Aquisição de equipamentos médico-hospitalar (Tomógrafo Computadorizado) para estruturação tecnológica dos hospitais Regionais Dr. Tarcísio de Vasconcelos Maia (Mossoró) e Hospital Regional do Seridó (Caicó), para suporte as regiões 2ª, 6ª, 8ª e 4ª de Saúde do RN. Valor: R\$ 2,8 milhões;
- Adequação de espaço físico em maternidades filantrópicas, estaduais e municipais da região de Mossoró e adjacências. Valor: R\$600 mil;
- Engenharia Clínica/Biomédica Especializada. Trata-se de uma contratação de consultoria para Assessoramento Técnico na Área Equipamentos Hospitalar, visando auxiliar a SESAP nas especificações dos equipamentos das obras de hospitais financiadas com recursos do Governo Cidadão. Valor dessa consultoria: R\$290 mil.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Construção do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia em Natal/RN, no valor de R\$ 3,16 milhões, com 85,07% das obras concluídas. Esse Laboratório proporcionará a população o acesso a um serviço laboratorial de qualidade, além de reduzir custo com serviços terceirizados relacionados a esse tipo de atividade.
- Reforma e ampliação de 04 Hospitais Regionais (3 foram concluídos), nos municípios de: Pau dos Ferros (72% executado), São José de Mipibu (77% executado), São Paulo do Potengi (84%), e Assú (21%), no valor total de R\$ 4,6 milhões;
- Construção do Hospital da Mulher, em Mossoró, no valor de R\$ 53,93 milhões, com 10% da obra executada.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO EM 2018:**

- Equipamentos médicos hospitalar para 07 (sete) hospitais de urgência e emergência eo banco de leite humano de pau dos ferros. Valor: R\$ 12,7 milhões;
- Equipamentos do sistema climatização para o laboratório de anatomohistopatologia e 07 hospitais de urgência e emergência. Valor: R\$ 1,77 milhões;
- Equipamentos de ti para o laboratório de anatomohistopatologia, 02 centros oncológicos e 07 hospitais de urgência e emergência. Valor: R\$ 3,41 milhões;
- Equipamentos médicos para o laboratório de anatomohistopatologia, 02 centros de referência em oncológicos. Valor: R\$ 3,15 milhões;



# CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER

Mossoró-RN



# OBRAS DO LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA

Natal - RN





# REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DO SERIDÓ

Caicó - RN



## 2.2.4.2. EDUCAÇÃO



Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 23,42 MI	11%
5º - Execução	R\$ 59,59 MI	28%
4º - Licitação	R\$ 78,01 MI	37%
3º - Tramitação	R\$ 21,77 MI	10%
2º - TdR	R\$ 26,64 MI	13%
1º - Preparação	R\$ 0,00	0%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 209,44 MI</b>	<b>100%</b>

### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Até outubro de 2018, houve a conclusão da primeira, segunda e parte da terceira edição do Projeto e Inovação Pedagógica (PIP). O PIP é um programa da Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte voltado ao 4º, 5º e 6º anos do ensino fundamental e à 1ª série do ensino médio. Tem por objetivo reduzir as taxas de abandono e evasão e melhorar a aprendizagem, dado que o Rio Grande do Norte se situa dentre os estados com as piores estatísticas educacionais. De fato, com a conclusão dessas duas edições foi possível proporcionar resultados expressivos na educação dos jovens beneficiados por esse projeto.

De acordo com a Avaliação de Impacto experimental realizada pelo DIME/Banco Mundial somente para o PIP 2ª edição (2016), foi verificado um impacto positivo e significativo desse projeto, no qual as escolas beneficiadas pelo PIP do 6º ano do Ensino Fundamental apresentaram uma taxa de aprovação 13,3% maior em comparação a escolas semelhantes e não beneficiadas.

Além disso, ao se fazer uma comparação simples de todas as escolas beneficiadas em todos os PIPs já concluídos (1ª e 2ª edição) em comparação as escolas não beneficiadas, pode-se inferir que houveram melhores resultados dos principais indicadores do Censo Escolar de 2017 para as escolas contempladas com o referido projeto.

A última publicação do Censo Escolar de 2017 demonstrou resultados não satisfatórios para as escolas públicas estaduais do RN. Isso porque foi apresentado que a taxa de abandono geral das escolas estaduais de ensino médio do RN (i.e., beneficiadas ou não pelo Projeto) aumentou de 10,5% em 2016 para 11,6% em 2017 - o que consiste numa taxa de crescimento de 10,5% no período. Infelizmente, as escolas beneficiadas pelo Projeto acompanharam essa tendência de aumento da taxa de abandono do Estado, mas em patamares bem inferiores, passando de 12,5% em 2016 para 12,6% em 2017 - consistindo numa taxa de crescimento de 1% - sendo, dessa forma, bem inferior a taxa de crescimento de 10,5% apresentada no cenário geral do Estado. Em outras palavras, o resultado de 2017 aponta que possivelmente o PIP ajudou na promoção de uma atenuação do efeito negativo global das Escolas Estaduais de Ensino Médio (E.E.E.M.) do RN em relação a taxa de abandono.

Outro aspecto importante é que, enquanto as E.E.E.M. de todo o RN apresentaram uma piora na taxa de aprovação (de 79,4% em 2016 para 72,6% em 2017), e na taxa de reprovação (13% de 2016

para 15,7% em 2017), àquelas E.E.E.M. beneficiadas pelo PIP apresentaram uma leve melhora na taxa de aprovação (71,1% em 2016 para 71,2% em 2017) e na taxa de reprovação (16,5% em 2016 para 16,2% em 2017), o que reforça a ideia de "efeito atenuador" do Projeto nas E.E.E.M. contempladas pelo PIP.

Além do PIP, vale ressaltar o início das obras de construção de 6 escolas estaduais, além da reforma e ampliação de mais 12 escolas, totalizando 16 estabelecimentos escolares com um investimento de R\$ 52,03 milhões para recuperação física desses espaços educacionais. Também é válido destacar a finalização de planejamentos estratégicos, elaboração do manual operacional e realização de workshops e seminários que contaram com a participação de Secretários de Educação e técnicos de 120 municípios (além de gestores e técnicos das DIREC'S), foi possível implementar e consolidar os Sistemas de Ensino Articulados do Rio Grande do Norte/SEARN. Também foi elaborado caderno de trabalho para apoiar reflexões dos participantes das oficinas que terão como objetivos construir documento norteador para operacionalização da implantação da oferta de cursos na Educação Profissional. Houve, ainda:

- Fortalecimento na organização pedagógica das escolas.
- Elevação da participação dos professores no planejamento.
- Promoção de mudança na prática dos professores.
- Formação inicial e continuada, bem como a capacitação de 11.995 profissionais da educação, além de gestores escolares, representantes de sindicatos, cooperativas, extensionistas da EMATER e conselhos municipais.
- Redução do índice de evasão e reprovação.
- Mais efetividade no uso das TICs.
- Fortalecimento da articulação entre os gestores escolares e os agricultores familiares com capacidade de venda para alimentação escolar;
- Promoção de reflexão sobre a real situação dos matadouros no âmbito estadual;
- Diversificação no uso dos espaços de aprendizagem.

## **RESULTADOS PROCESSUAIS**

### **PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ 2018:**

- Primeira, Segunda e Terceira edição do Projeto de Inovação Pedagógica (PIP), no valor de R\$ 13,05 milhões, tendo como objetivo de reduzir o abandono e evasão escolar.
- Desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação da educação básica do Rio Grande do Norte - RN APRENDE (SIMAIS), primeira edição, no valor de R\$ 4.470.085. Essa ação tem como objetivo promover a elevação do padrão de desempenho do sistema público de ensino com participação de todos os alunos, professores e equipe técnica das 600 escolas, 3.700 turmas e 120.000 estudantes, além do conjunto dos profissionais da rede estadual de ensino que atuam em todas as suas unidades escolares, nas DIRECs e DRAEs, e no órgão central da SEEC, distribuídos nos Polos.
- Impressão, aplicação e avaliação de questionários sócioemocionais do PIP, no valor de R\$ 110 mil
- Definição e implementação das Referências Básicas para a Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas Públicas da Rede Ensino do RN, no valor de R\$ 1,3 milhões. O objetivo dessa ação é elevar os padrões de qualidade da educação básica através da adoção de um conjunto de

referencias para elaboração e atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas da rede pública do estado.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Construção de Diretrizes e Matrizes Curriculares da Rede Estadual de Educação Básica, objetivando a implantação de uma matriz curricular unificada em toda rede estadual de ensino do RN, o que melhora e equaliza a qualidade da educação básica no Estado. Nessa ação foi investido R\$ 2,3 milhões;
- Alfabetização dos Agricultores Familiares, com qualificação social e profissional, seguindo identificação das cadeias produtivas, no valor de R\$3,3 milhões. O objetivo dessa ação é reduzir o analfabetismo da população rural através da alfabetização de 2.500 agricultores familiares em 35 municípios do Estado, com garantia mínima de 30% das vagas para as mulheres;
- Construção, reforma e/ou ampliação de 18 escolas estaduais, no valor de R\$52,03 milhões, respeitando o Manual de Padrões Mínimos da SEEC.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO EM 2018:**

- Construção, reforma e/ou ampliação de 28 escolas urbanas e de campo, totalizando R\$68,4 milhões, melhorando assim a infraestrutura escolar da rede estadual de ensino;
- Aquisição e instalação de diversos bens e equipamentos para as 46 escolas a serem construídas, reformadas e/ou ampliadas, no valor de R\$ 56,7 milhões;



# 1º LUGAR – MELHOR FOTOGRAFIA

Aluna Michely Karine, da Escola Estadual Joaquim Torres (evento em parceria com a SETUR)  
Serra de São Bento - RN



# OBRAS DA E.E. ANTÔNIO ALADIM

Caicó - RN





Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 15,01 MI	14%
5º - Execução	R\$ 72,54 MI	69%
4º - Licitação	R\$ 2,46 MI	2%
3º - Tramitação	R\$ 0,00	0%
2º - TdR	R\$ 0,00	0%
1º - Preparação	R\$ 14,83 MI	14%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 104,84 MI</b>	<b>100%</b>

## RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

A obra da Central de Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Cecafes) já foi concluída e está em plena operação. Composta de 36 boxes e 50 barracas, beneficia diretamente 1.200 agricultores familiares, com a comercialização de uma média de R\$ 313 mil por mês e a venda de 170 toneladas de itens. Ocupando uma área de cinco mil metros quadrados ao lado da Ceasa/RN, a Central possui área construída de 2,7 mil metros quadrados e 78 vagas de estacionamento.

A Central tem superado as expectativas de vendas. Somente no primeiro mês, foram comercializados R\$ 350 mil em 80 toneladas de alimentos como frutas, feijão, leguminosas, peixes e ostras e 97.514 unidades de itens como alface, bolos, biscoitos, coco, artesanato, doces e castanhas, ficando acima do resultado esperado. A Central está sendo administrada pela Cooperativa Central da Agricultura Familiar do Rio Grande do Norte (Cooafarn), também selecionada pelo Edital de Chamada Pública, juntamente com o Comitê Gestor que é composto por representantes da Sape, Emater e pelo conjunto dos permissionários. Conta ainda com apoio financeiro e logístico da Emater e Sape, que custeiam as despesas básicas com energia e água, garantindo assim o funcionamento do espaço.

Além da Cecafes, o Projeto já entregou 420.000 mudas de cajueiro anão precoce para 450 famílias de agricultores familiares, beneficiando diretamente 1.800 pessoas em 9 municípios. No valor total de R\$305 mil, essa ação proporciona material para produção de 600 mudas por ano, auxiliando no incremento de renda desses agricultores.

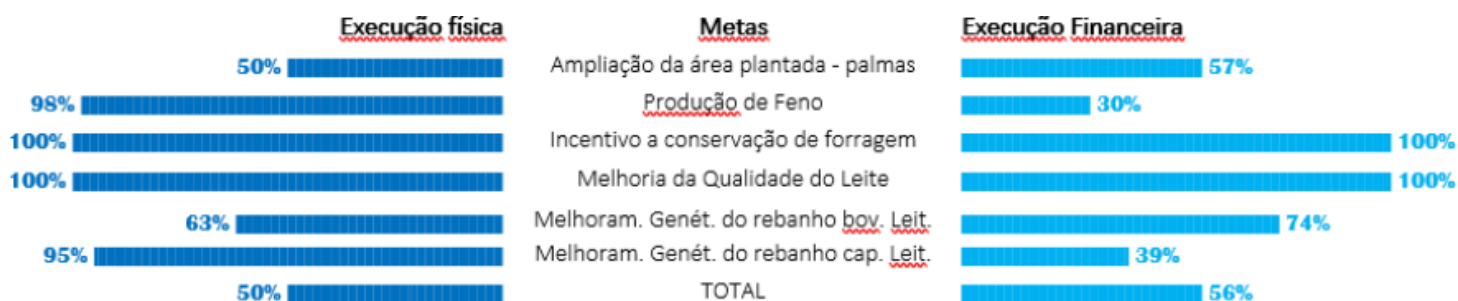
Houve, durante o período de 2017 a 2018, a aquisição de caprinos e bovinos, com o objetivo de melhorar qualidade do leite, melhoramento genético do rebanho (inseminação) de cabras leiteiras, através de kits de inseminação, distribuição de reprodutores e formação de inseminadores de cabra. Também foram adquiridos diversos maquinários, equipamentos e insumos visando o fortalecimento da pecuária leiteira caprina e bovina do Estado no RN. Ao todo, são mais de 400 bens e equipamentos a serem adquiridos para o Projeto de Fortalecimento da Pecuária Leiteira e que são destinados às fazendas da EMPARN e escritórios regionais da EMATER-RN, somando cerca de R\$ 6,5 milhões.

Desses, a maioria já foram entregues (295 bens, equivalente a 72%), sendo pago um total de R\$ 3,13 milhões (48%). Dos outros 113 itens restantes, 102 (90%) estão já licitados e em fase de entrega dos bens.

Se for considerado os itens que são de distribuição para beneficiários diretos do Projeto (raquetes de palma e tanques de resfriamento), esse montante total passa a ser de 2.600.458 itens/equipamentos, a R\$ 7,8 milhões. Desses, 1.300.412 já foram entregues (50%), e R\$4,4 milhões foram pagos (56%).

No tocante ao alcance físico dos objetivos do Projeto de Fortalecimento da Pecuária Leiteira, das 6 metas, 2 já foram física e financeiramente concluídas – isto é, foram licitadas, entregues à EMPARN/EMATER-RN e pagas aos vencedores do certame licitatório – são elas o Incentivo a Conservação de Forragem (aquisição de veículos, máquinas e equipamentos), e a Melhoria da Qualidade do Leite (aquisição de tanques de resfriamento). Outra meta com consideráveis avanços é o Melhoramento Genético do Rebanho Bovino Leiteiro (63% executado fisicamente e 74% financeiramente), com destaque para a aquisição de kits de inseminação e de matrizes e reprodutores; bem como a Ampliação da Área Plantada com Palma Tolerante a Cochonilha do Carmim (aquisição de raquetes). A meta que necessita de um reforço maior é a Produção de Feno, pois representa um aporte de recursos financeiros consideráveis (aproximadamente R\$ 2 milhões), tendo sido executado 98% fisicamente e 30% financeiramente. O Gráfico abaixo demonstra a situação atual da execução física e financeira de cada uma dessas 6 metas. No mais, é válido salientar que mesmo que uma meta apresente uma boa execução física e financeira, ainda há outros aspectos a serem observados, como é o caso dos tanques de resfriamento e das raquetes de palma, uma vez que foram entregues a EMPARN/EMATER-RN, para posteriormente serem distribuídos aos beneficiários diretos após validação da demanda. Para maiores detalhes dessa análise, vide o 1º Relatório Síntese de Acompanhamento do Projeto de Fortalecimento da Pecuária Leiteira.

**Gráfico 2** – Execução física e financeira, segundo metas do Projeto de Fortalecimento da Pecuária Leiteira Caprina e Bovina.



**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados informados pela UES-SAPE e nos dados do SMI.

Além do Fortalecimento da Pecuária Leiteira, é válido destacar que foi elaborado o Diagnóstico e Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento de Atividades Produtivas Agrícolas do RN. Finalizado em 2017, esse diagnóstico tem como objeto desenhar um planejamento estratégico

e diretrizes para investimentos relacionados a cinco Arranjos Produtivos Locais - APLs: Agricultura Irrigada, Cajucultura, Leite e derivados, Ovinocaprinocultura e Piscicultura, abrangendo a oito dos dez territórios em que o Estado do Rio Grande do Norte. Todo esse planejamento proporcionando a esses 5 APLs um diferencial competitivo e projeções de cenários futuros, visando um desenvolvimento econômico e produtivo.

Também foram adquiridos veículos (Van) adaptados para atuar como unidade móvel de apoio ao Instituto de Defesa e Inspeção Sanitária (IDIARN). Com isso, o Projeto está contribuindo com a garantia dos padrões e normas vigentes no país e nos acordos internacionais da sanidade e qualidade higiênico-sanitária, proporcionando as cadeias agroprodutivas do estado uma maior competitividade e abertura de novos mercados.

Houve, durante o período de 2017 a 2018, uma ampla capacitação de servidores da EMATER/EMPARN e IDIARN em temas ligados a desenvolvimento sustentável e melhorias de produção para fortalecimento da pesquisa e extensão. Destaca-se, ainda, a participação em feiras agropecuárias e rodadas de negócios com a participação de agricultores familiares, proporcionando a oportunidade de novos negócios firmados e a criação de vínculos produtivos, visando sempre o desenvolvimento rural seguro e sustentável do RN. Outra ação em plena execução são as obras de recuperação do Perímetro Irrigado Osvaldo Amorim (DIBA), no valor total de R\$ 1,2 milhões.

Por fim, destacamos a execução dos subprojetos vinculados a UES-SAPE. No que concerne a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE) estão em execução 85 subprojetos, visando o fortalecimento das cadeias produtivas da apicultura, cajucultura, agricultura irrigada, Leite e Derivados, Fruticultura irrigada, através do apoio financeiro de R\$ 62 milhões e de assistência técnica às organizações da agricultura familiar com objetivo de propiciar a inclusão produtiva em áreas rurais e urbanas, o acesso a mercados, que se dará a partir da modernização e diversificação dos sistemas de produção, adequação das agroindústrias, melhoria da produtividade, transformação, legalização, classificação, padronização, beneficiamento, armazenamento, logística e comercialização de produtos, observando o atendimento das exigências ambientais e sanitárias, possibilitando o aumento da competitividade e acesso a novos mercados com o objetivo de incrementar postos de trabalho e de renda, a sustentabilidade ambiental, econômica e da gestão do empreendimento, assim como o aumento da segurança alimentar e a melhoria do acesso a mercados gerando benefícios diretos à 5.440 pessoas no Estado, haja visto que investimentos são estratégicos para o desenvolvimento econômico e social da regiões semiáridas, contribuindo para a dinamização e diversificação da economia, o aumento do PIB regional, a geração de empregos, aumento da renda per capita e retenção de migrantes.

Na cadeia da Apicultura está sendo executado um Projeto Piloto, com 05 subprojetos, em 02 municípios do Território do Sertão do Apodi, beneficiando diretamente 363 pessoas, totalizando um investimento de quase R\$ 3 milhões. Iniciativa fundamental para o Território e para o Estado que já demonstrou seu potencial, quando se considera os volumes exportados de mel, a abrangência da atividade no estado, presente em mais de 80% dos municípios, sua relevância ambiental, e o valor



comercial e nutricional dos diversos produtos das abelhas objetivando dinamizar a economia local e beneficiar os municípios com maiores problemas relacionados ao baixo nível de rendimento econômico, à vulnerabilidade social e à degradação ambiental.

Na cadeia da Cajucultura está sendo executado um Projeto Piloto, com 06 são subprojetos, em 03 municípios do Território do Sertão do Apodi, beneficiando diretamente 438 pessoas, totalizando um investimento de R\$ 2,6 milhões. Esse Piloto torna-se fundamental para o apoio desta cadeia, pois a mesma vinha passando por fragilidades de produção e comercialização, entretanto ela tem um relevante papel na economia do Estado. O financiamento de um projeto piloto para a cadeia do caju, traz os benefícios de um investimento feito de forma orientada e acompanhada, por meio de intervenção nos diversos elos da cadeia com presença marcante da agricultura familiar, promovendo a inclusão social, produtiva e a organização principalmente da forma de comercialização.

Na cadeia da Agricultura irrigada está sendo executado um Projeto Piloto, com 02 Subprojetos, contemplando 01 município do Território Açú-Mossoró, beneficiando diretamente 125 pessoas, totalizando um investimento de R\$ 2 milhões para uma das mais importantes cadeias do Estado. Propiciando, novos investimentos para a agricultura familiar com modernização da produção através do uso de energia solar.

A regularização sanitária das agroindústrias das cadeias da Apicultura, Cajucultura, Fruticultura, Leite e Derivados, Ovinocaprinocultura e Pescado do Estado é extremamente necessária para a comercialização dos produtos no âmbito estadual, nacional e internacional. Para atender a esta demanda eminente, está em execução 36 Subprojetos, com apoio financeiro de R\$ 18 milhões e técnico às organizações da agricultura familiar através da adequação das agroindústrias existente, tornando-as aptas a receberem o registro sanitário (legalização), contemplando 29 municípios do Estado, beneficiando diretamente 2.390 pessoas. Visa também o incremento de postos de trabalho e de renda, a sustentabilidade ambiental, econômica e da gestão do empreendimento, assim como o aumento da segurança alimentar e a melhoria do acesso a mercados.

A reestruturação da cadeia produtiva do Leite e Derivados do Estado também está sendo realizada, através da melhoria da produção primária, do beneficiamento e da comercialização dos produtos, com o investimento de R\$ 22 milhões através de 8 Subprojetos, contemplando 08 municípios do Estado, beneficiando diretamente 680 pessoas, por meio da adequação da estrutura física do empreendimento, aquisição de máquinas e equipamentos, logística de transporte, comercialização e capacitação.

Visando o fortalecimento da cadeia produtiva da Fruticultura Irrigada da Agricultura Familiar, estão em execução 28 Subprojetos, contemplando 12 municípios do Estado, beneficiando diretamente 1.441 pessoas, totalizando um investimento de R\$ 14 milhões, com objetivo de estimular à produção primária, o beneficiamento e inserção dos produtos no mercado que se dará a partir da modernização e diversificação dos sistemas de produção (vegetal), melhoria da produtividade, transformação, legalização, classificação, padronização, beneficiamento, armazenamento, logística e comercialização de produtos, observando o atendimento das exigências ambientais e sanitárias,

possibilitando o aumento da competitividade e acesso a novos mercados. Haja visto que investimentos em irrigação são estratégicos para o desenvolvimento econômico e social das regiões semiáridas, contribuindo para a dinamização e diversificação da economia, o aumento do PIB regional, a geração de empregos, aumento da renda per capita e retenção de migrante.

## **RESULTADOS PROCESSUAIS**

### **PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ 2018:**

- Recuperação (reforma) da Central de Comercialização dos Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – Desembolsado R\$ 616.730,50. Benefícios Sociais: 1) Disponibilização de espaço em condições adequadas de salubridade para os pequenos agricultores do estado comercializarem seus produtos; 2) Proporcionar estreitamento entre consumidores e produtores, reduzindo a participação dos atravessadores na cadeia de comercialização; 3) Oferta de alimentos frescos e orgânicos à região metropolitana de Natal; 4) ocupação de espaço urbano não utilizado, contribuindo para a redução da vulnerabilidade da área. Benefícios Econômicos: 1) Inclusão produtiva e geração de renda para os agricultores; 2) Agregação de valor aos produtos; 3) Possibilidade de alianças comerciais para escoamento da produção; 4) Redução dos custos de transporte e armazenamento; 5) Integração dos produtores e troca de experiências possibilitando melhoria na produção; 6) Geração de postos de trabalho direto e indireto;
- Fortalecimento da Pecuária Leiteira, Bovina e Caprina do RN, através da Elevação das reservas forrageiras, melhoria genética do rebanho leiteiro e melhoria da qualidade do leite. Em especial, já foram adquiridos, entregues e pagos materiais permanentes, matrizes caprinas e bovidos, além de máquinas/equipamento agrícolas para a Pecuária Leiteira, no total de R\$3,4 milhões (inserido, aqui, somente os bens/equipamentos em processo de execução, podendo, inclusive, já serem entregues).

### **PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Fortalecimento da Pecuária Leiteira, Bovina e Caprina do RN, através da Elevação das reservas forrageiras, melhoria genética do rebanho leiteiro e melhoria da qualidade do leite. Para tanto, será construído e/ou reformado diversos estabelecimentos, tais como: o centro de formação de inseminadores, galpões para armazenamento de feno, e centros de manejo de matriz e de reprodutores de caprino. Também será adquirido materiais permanentes, além de máquinas/equipamento agrícolas para a Pecuária Leiteira, no total de R\$4,4 milhões (inserido, aqui, somente os bens/equipamentos em execução).
- 5 subprojetos de Iniciativa de Negócios Sustentáveis - Piloto da Apicultura (Edital 104/2014), contemplando 02 municípios do Estado, beneficiando diretamente 107 pessoas, sendo 27 mulheres e 19 jovens, totalizando um investimento de R\$ 2.956.816,00 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);
- 6 subprojetos de Iniciativa de Negócios Sustentáveis - Piloto da Cajucultura (Edital 105/2014), contemplando 03 municípios do Estado, beneficiando diretamente 129 pessoas, sendo 39 mulheres e 18 jovens, totalizando um investimento de R\$ 2.663.910,56 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);
- 2 subprojetos de Iniciativa de Negócios Sustentáveis - Piloto da Agricultura Irrigada (Edital 106/2014), contemplando 01 município do Estado e beneficiando diretamente 37 pessoas, sendo 20 mulheres e 01 jovem, totalizando um investimento de R\$ 2.070.503,17 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);
- 36 subprojetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis de Inclusão Produtiva (Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias da Agricultura Familiar- Edital 4/2015), de regularização sanitária e acesso a mercado em cadeias prioritárias: fruticultura irrigada, pescado, leite e derivados, ovinocaprinocultura, cajucultura e apicultura, contemplando 29 municípios do Estado, beneficiando diretamente 703 pessoas, sendo 355 mulheres e 132 jovens, totalizando um investimento de R\$ 18.025.354,00 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);

- 8 subprojetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis de Inclusão Produtiva e 39 queijeiras (apoio a cadeia produtiva do leite e derivados da agricultura familiar-Edital 5/2017), contemplando 20 municípios do Estado, beneficiando diretamente 200 pessoas, sendo 63 mulheres e 28 jovens, totalizando um investimento de R\$ 22.575.782,80 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);
- 28 subprojetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis de Inclusão Produtiva (Apoio a Cadeia Produtiva da Fruticultura Irrigada da Agricultura Familiar- Edital 6/2017), contemplando 12 municípios do Estado, beneficiando diretamente 424 pessoas, sendo 109 mulheres e 48 jovens, totalizando um investimento de R\$ 13.732.122,07 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);
- Construção da Estação de Piscicultura para Produção de Alevino em Apodi, na Barragem de Santa Cruz, no valor de R\$ 5,1 milhões. Com esse investimento, espera-se uma produção de 25 milhões de avelinos por ano, gerando uma receita financeira e não financeira (peixamento) de R\$1,6 milhões anuais;
- Recuperação da infraestrutura do perímetro de irrigação Osvaldo Amorim. No valor de R\$8,3 milhões, essa ação pretende gerar 7.000 empregos diretos e indiretos. O perímetro irrigado atualmente está dividido em duas etapas. A primeira etapa contempla lotes da área piloto e primeira etapa, localiza-se em Alto do Rodrigues e a segunda etapa, em Afonso Bezerra. Na etapa situada no município de Alto do Rodrigues, existem lotes que são destinados a produtores familiares, também chamados de “microempresários”, a técnicos e engenheiros agrônomos e a empresários.
- Modernização e desenvolvimento do Monitoramento Hidrometeorológico, Climático e Agrometeorológico do Rio Grande do Norte, para o desenvolvimento e aquisição de plataformas de coleta de dados, telepluviômetros e gerador para dar suporte a EMPARN, no valor total de R\$5,4 milhões.

#### PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO EM 2018:

- Aquisição de veículos e máquinas agrícolas para auxiliar no trabalho na estação de piscicultura de apodi, no valor de R\$ 220 mil;
- Aquisição de equipamentos de tecnologia da informação (ti) para estruturação do ceres, idiarn, estações de piscicultura, modernização hidrometeorológico e fortalecimento da pecuária, no valor de R\$540 mil.



**UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DAS CASTANHAS**

**Cajucultores de Severiano Melo**

# QUEIJEIRA BENEFICIADA PELO PROJETO

São João do Sabugi - RN



# OBRAS NO PERÍMETRO IRRIGADO OSVALDO AMORIM

DIBA, Alto dos Rodrigues - RN





## **FORTALECIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA**

Entrega das Mudas de Palma Forrageira – São Paulo do Potengi



## **FORTALECIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA**

Aquisição e entrega de equipamentos

#### 2.2.4.4. ESTRADAS



Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 1,20 MI	1%
5º - Execução	R\$ 133,77 MI	79%
4º - Licitação	R\$ 0,00	0%
3º - Tramitação	R\$ 0,00	0%
2º - TdR	R\$ 0,00	0%
1º - Preparação	R\$ 34,60 MI	20%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 169,56 MI</b>	<b>100%</b>

#### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Já foram elaborados 12 projetos de engenharia, totalizando 225 km de estradas planejadas, que auxiliarão na logística e escoamento da produção do RN. Além disso, foram concluídos os estudos e projetos do corredor norte/sul ao Aeroporto Governador Aluizio Alves, o que promoverá uma melhoria no acesso ao aeroporto de Natal.

Atualmente estão sendo executadas 204km de estradas, distribuídas em 8 obras, são elas: [1] a RN 016 (Carnaubais), com 57km; [2] a RN118 (Jucurutu-Caicó), com 47km de estrada; [3] a RN011 (Serra do Mel – Estrada da Castanha), com 31km; [4] a RN015 (Baraúna – Estrada do Melão), com 19km; [5] a RN160 (São Gonçalo do Amarante – Macaíba), com 17km; [6] a RN087 (Cerro-Corá – Lagoa Nova), com 15km; [7] a RN063 (Acesso a Tabatinga – Barreta), com 9km; e a [8] RN307 (Genipabu), com 9km. Toda essa execução totaliza R\$ 132,8 milhões investidos em melhorias no escoamento da produção de diversos artigos agropecuários e minerais, bem como no fortalecimento da infraestrutura rodoviária turística do Estado. Nesse contexto, destaca-se, ainda, a consultoria contratada para apoio a supervisão socioambiental e das obras de estradas, garantindo, dessa forma, a plena execução desses investimentos, respeitando todos os aspectos técnicos de engenharia, de segurança de trabalho, além das salvaguardas socioambientais preconizadas pelo Banco Mundial.

#### RESULTADOS PROCESSUAIS

##### PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:

- Elaboração de estudo e projetos de engenharia para implantação e pavimentação de estradas, no valor de R\$ 852,8 mil, melhorando a logística e escoamento de produtos agrícolas das regiões de Assú-Mossoró, em especial na produção apícola e na fruticultura irrigada;
- Elaboração de Estudos e Projetos do acesso norte/sul ao Aeroporto, com o objetivo de melhorar o acesso ao Aeroporto Governador Aluizio Alves, localizado no município de São Gonçalo do Amarante.

##### PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:

- Implantação e pavimentação de 8 rodovias, totalizando 204 km de estradas e R\$132,8 milhões a serem investidos.
- Supervisão das estradas (obras e socioambiental), no valor de R\$3,4 milhões.



# TERRAPLANAGEM

## Estrada do Melão

#### 2.2.4.5. RECURSOS HUMANOS



Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 10,20 MI	26%
5º - Execução	R\$ 14,24 MI	36%
4º - Licitação	R\$ 14,43 MI	37%
3º - Tramitação	R\$ 0,00 MI	0%
2º - TdR	R\$ 0,65 MI	2%
1º - Preparação	R\$ 0,00 MI	0%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 39,53 MI</b>	<b>100%</b>

### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Foram adquiridos equipamentos para modernização da coordenação do patrimônio público do estado do RN. Com essa aquisição, pretende-se estruturar, reorganizar e atualizar a gestão dos documentos, o que proporciona uma melhoria dos serviços prestados à população pelo Estado do Rio Grande do Norte e da melhoria da gestão de grande parte dos recursos públicos administrados pelo estado. Mais especificamente, através desse equipamento, é possível facilitar a regularização dos imóveis do Governo do Estado, e, com isso, poderá contribuir para a diminuição dos gastos de recursos com aluguel e facilitar a alienação de imóveis sobre os quais não exista mais interesse em ser mantidos no patrimônio público estadual. Em outras palavras, essa ação proporcionará uma economia de recursos públicos para o RN.

Também foi adquirido o Datacenter Container para a SEARH, no valor de R\$4,24 milhões, contribuindo para a melhoria da segurança e qualidade do gerenciamento do sistema e armazenamento de dados do Estado. Destaca-se, ainda, as capacitações realizadas junto a Escola de Governo, algumas inclusive em parceria com o ENAP, nas áreas de gestão pública, administração pública, gestão de TI, gestão financeira, planejamento estratégico, orçamento, patrimônio, recursos humanos, compras governamentais, licitação, educação, gestão escolar e segurança pública. Na área administrativa, financeira, e de gestão pública, foram realizados treinamentos referentes aos seguintes cursos: contabilidade pública, finanças públicas, orçamento público, controle interno, procedimentos de tomada de contas especial, compras governamentais, licitações e contratos, atualização e aprofundamento dos conhecimentos para servidores públicos envolvidos direta ou indiretamente nos procedimentos de licitações, contratações diretas, pregão eletrônico e SRP; patrimônio, gestão de materiais, gerenciamento de projetos, gestão de TI com conhecimentos atualizados quanto a temática de gerenciamento de processos, dentre outros que visam contribuir



com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional. Ao todo, foram ofertados 62 cursos/eventos/capacitações, para 13.072 participantes<sup>7</sup>.

É importante mencionar que estamos em plena execução do levantamento, cadastramento, regularização e registro do Patrimônio Imobiliário do Governo do Estado, no valor de R\$ 8 milhões, permitindo a elaboração de documentos adequados com vistas ao encaminhamento necessário à regularização da titularidade dos bens imóveis, e complementação dos registros existentes, possibilitando, assim, a viabilização da utilização de sistemas de tecnologia da informação do patrimônio imobiliário do Estado do Rio Grande do Norte.

Ao longo dos anos, a reduzida disponibilidade de recursos materiais, técnicos e financeiros existentes nos órgãos integrantes da Administração Pública Estadual, que militam na seara do patrimônio imobiliário, dificultaram sobremaneira a identificação, avaliação, cadastramento e a regularização dominial dos bens imóveis pertencentes ao Estado. Além disso, a falta de regularização traz ao Governo do Estado enormes dificuldades, dentre as quais podem ser mencionadas: gastos de recursos com aluguel, perda de consideráveis quantias em face da impossibilidade de obtenção de financiamentos externos (principalmente em âmbito federal), dificuldade na alienação de imóveis sobre os quais não exista mais interesse em ser mantidos no patrimônio público estadual, etc. Em decorrência da falta de uma gestão eficiente em diversos níveis, o Estado tem perdido consideráveis recursos que poderiam ter sido revertidos em prol de melhorias para o patrimônio estadual. Portanto, é imprescindível que o Estado do Rio Grande do Norte contrate uma Empresa externa especializada, que possibilite que o cadastro existente seja complementado com informações e documentos, como também para obter a documentação (títulos) capazes de comprovar que um considerável conjunto de imóveis integra o patrimônio estadual, possibilitando, assim, a obtenção de recursos que irão viabilizar a manutenção, recuperação e ampliação desses mesmos bens imóveis.

Por fim, é válido ressaltar outra ação atualmente em execução, sendo ela a Definição de política de RH e implementação de modelo de contratualização de resultados de nível 2, pautada na necessidade de implantar uma nova Política de Recursos Humanos voltada para resultados, em que aumentaria substancialmente a capacidade de gestão pelo Governo. No entanto, é sabido que essa nova política não será por si só suficiente para assegurar a correção e/ou a unificação da legislação de pessoal, mas, seria o começo de um Novo Estado, voltado para a valorização e qualificação dos seus servidores, tornando-se indispensável, para tanto, que se realizem, através de uma consultoria as questões de Estudo para diagnóstico, levantamento e avaliação de carreiras,

---

<sup>7</sup> Foram excluídos desse cômputo as capacitações/eventos voltados a SETUR e a SAPE/SETHAS, uma vez que essas secretarias não fazem parte das capacitações gerenciadas pela UES-SEARH. Para visualizar todas as capacitações realizadas pelo Projeto no período de outubro de 2017 a outubro de 2018, vide anexo

cargos e remunerações do Estado, redefinição de Política de Gestão de Pessoas, avaliações de desempenho e marco legal incluindo contratualização de resultados.

## **RESULTADOS PROCESSUAIS**

### **PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

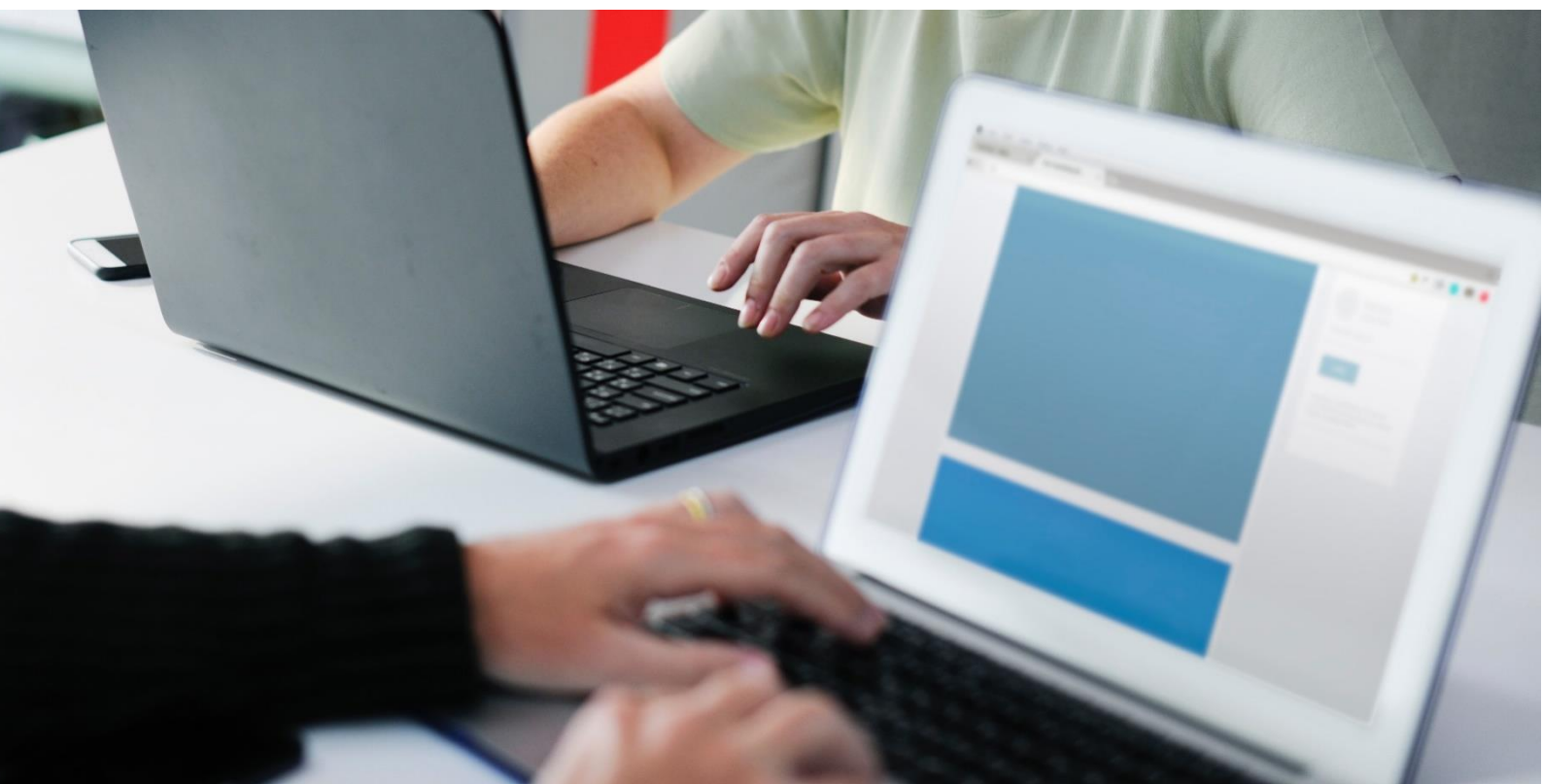
- Aquisição de Equipamentos para Modernização da Coordenação do Patrimônio Público do Estado do RN e realização de contratualização institucional dos resultados com todos os órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Valor: R\$ 367 mil;
- Aquisição do datacenter da SEARH e para o datacenter container, no valor de R\$ 4,24 milhões, melhorando a segurança e qualidade do gerenciamento do sistema e armazenamento de dados do Estado.

### **PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

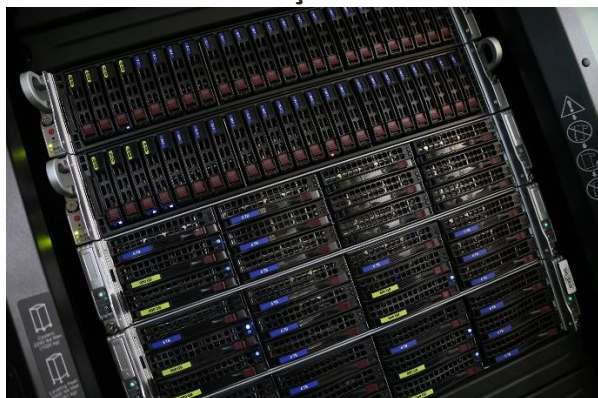
- Levantamento, Cadastramento, Regularização e Registro do Patrimônio Imobiliário do Governo do Estado. Valor: R\$ 8 milhões;
- Definição de política de recursos humanos e implementação de modelo de contratualização de resultados de nível 2, no valor de R\$2,3 milhões.

### **PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Sistema Integrado de Gestão (compras, patrimônio, frota, licitações, contratos e convênios, etc.). Consiste numa solução Integrada e Parametrizável de Tecnologia da Informação (TI) para suporte às atividades inerentes à gestão administrativa dos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Valor: R\$9,6 milhões;
- Equipamentos para o datacenter contêiner no valor de R\$ 4,8 milhões.



#### 2.2.4.6. SEGURANÇA



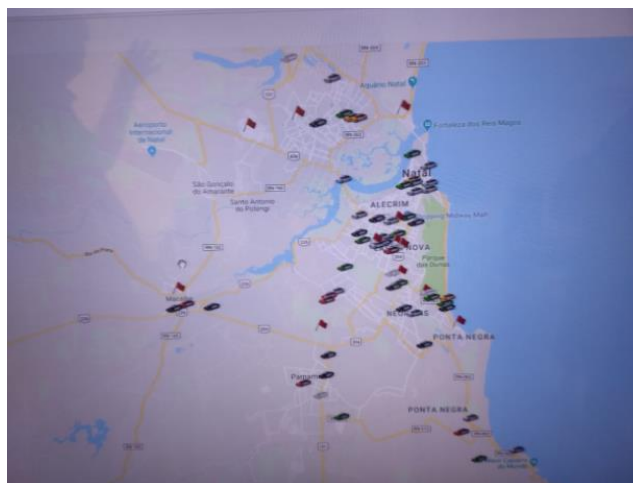
Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 36,75 MI	56%
5º - Execução	R\$ 17,70 MI	27%
4º - Licitação	R\$ 0,00	0%
3º - Tramitação	R\$ 8,30 MI	13%
2º - TdR	R\$ 0,00	0%
1º - Preparação	R\$ 2,50 MI	4%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 65,25 MI</b>	<b>100%</b>

#### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Foram adquiridos *datacenter* e treinamentos da equipe de TI, proporcionando para equipe da SESED um ambiente computacional capaz de suprir a demanda atualmente existente, que é de manter em funcionamento os diversos sistemas de apoio a atividade policial, auxiliando no policiamento preventivo. Também houveram treinamentos em técnicas de porte velado de armas, de prevenção e local do crime, de resistência às drogas, dentre outros, contribuindo para que os servidores públicos que atuam nas diversas áreas da Segurança Pública Preventiva estejam aptos a agir com maior eficiência para minimizar os riscos aos próprios agentes de segurança e a sociedade como um todo.

O Projeto ampliou e atualizou a rede de rádio do CIOSP e aquisição de rádios móveis digitais, com um investimento total de R\$11 milhões. A partir dessa ação, foi observado que o Programa de Rastreamento de Viaturas já atingiu o montante de 230 unidades móveis rastreadas dentro do Estado (Natal e Mossoró/RN), estando o município de Mossoró/RN com 100% da frota rastreada e pretendendo-se, até o final de 2018, atingir a escala dos 100% do rastreamento da frota de viaturas nesta capital. Esta ação garantirá o controle das atividades operacionais relacionadas às unidades móveis que atuam junto ao CIOSP, conforme ilustra a figura abaixo.

**Figura 1:** Ampliação do CIOSP  
Fonte: Diretoria do CIOSP



Já foi executado a digitalização de parte do acervo civil e criminal, laudos de Criminalística e IML do Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP), o que minimiza a perda

de documentos por arquivamento incorreto. Foi observado que houve sensível diminuição de acesso aos documentos originais, além de diminuir o passivo trabalhista do ITEP quanto à manipulação de documentos in natura (papel), e principalmente, proporcionando em todos os aspectos uma melhoria significativa no atendimento ao cidadão.

Foi adquirido um (01) veículo tipo VAN para deslocamento, além da confecção de materiais gráficos para a equipe dos municípios do Rio Grande do Norte ligados ao Projeto Cinema Itinerante e fortalecimento das ações realizadas pela Coordenadoria da Defesa dos Direitos da Mulher e das Minorias – CODIMM. Isso possibilitou a realização das ações de promoção de cidadania, fundamentais para que as pessoas consigam exercer seus direitos. Sendo o cinema uma ferramenta importantíssima, gera reflexões, produção de saberes, conhecimentos e o empoderamento. Constitui ainda a implementação de novas políticas públicas de segurança que venham a atender as mulheres e os grupos em situação de vulnerabilidade como idosos, população LGBT, pessoas com deficiência e da raça negra ou que detenham qualquer outra condição que os tornem vulneráveis à violência e à discriminação. É difícil mensurar um número exato do público alcançado a partir do momento que começamos a utilizar o material gráfico para distribuir nos eventos realizados pela rede de atendimento à mulher e ações do Projeto “Cinema Itinerante”, no entanto, podemos fazer uma estimativa superior a 25.000 pessoas. Ressaltamos, ainda, que a divulgação em razão da utilização do material gráfico ocasionou um aumento significativo de 63,49% na demanda recebida pelo Disque denúncia SOS Mulher e Idoso desta Coordenadoria.

Também houve a aquisição de uma Unidade Móvel (ônibus) para o fortalecimento das ações do Programa de Erradicação as Drogas (PROERD). Essa aquisição proporcionou uma ação educativa com relação a resistência as drogas às cidades não contempladas com o PROERD, visando atuar na prevenção ao uso de drogas e minimizar a violência escolar. Além disso, houve uma ampliação das ações do programa, através de capacitação para educadores, conselheiros tutelares, operadores de segurança e participantes da comunidade escolar para 36 municípios.

Foram adquiridos, ainda, veículos tipo furgão para o Ronda Cidadã/Integrada, no valor de R\$4,5 milhões. Com o apoio desse investimento, em conjunto com uma série de ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESED), e com a participação da Polícia Militar, Polícia Civil, Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) e Polícia Rodoviária Federal (PRF), a operação Ronda Integrada acontece em Mossoró, Natal e Região Metropolitana, trazendo no ano de 2017, redução de 58,5% dos crimes violentos letais intencionais nos locais e horários de atuação. Entre janeiro, fevereiro e março de 2018, o

Estado registrou 555 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), uma diminuição de 7,3% em relação ao mesmo período de 2017. Levando em consideração o mês de março de 2018 com o de 2017, a queda é de 16,9% (passou de 195 para 162). Além disso, o RN também apresentou diminuição de CVLIs pelo segundo mês consecutivo. Em janeiro, foram 213, passando para 180 em fevereiro (-15,5%) e 162 em março (-10%). Já com relação aos resultados nos municípios, algumas cidades tiveram reduções significativas nos três primeiros meses. Natal, por exemplo, passou de 161 em 2017 para 125 (-22,4%). Parnamirim (-35,7%), Ceará Mirim (-70%) e João Câmara (-41,7%) também se destacaram.

Houveram, ainda, diversas aquisições e entregas de equipamentos de TI (kits de computadores, impressoras, switches, servidores tipo rack, dentre outros), no valor de R\$ 14,8 milhões, com o objetivo de suprir a Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social do RN, com o suporte tecnológico necessário para garantir à produtividade dos diversos setores constituintes, como por exemplo o CIOSP - fortalecendo o gerenciamento das operações integradas do Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Militar, fortalecendo das ações de segurança preventiva, melhorando a interatividade da comunidade, e nos demais setores da SESED, aprimorando a gestão de segurança pública com equipamentos mais atuais, proporcionando a confecção de documentos para envio e armazenando-os de forma digital, objetivando mais segurança, organização e controle do acervo de dados, aprimorando a comunicação entre o órgão e sociedade através de sistemas de informação mais eficientes, promovendo assim, mais celeridade nas atividades de cada órgão no âmbito desta secretaria, abrangendo inclusive a região metropolitana e interior do estado. Em outras palavras, as diversas ações desenvolvidas pelo Projeto têm atuado como fator anticíclico no contexto da atual crise da segurança pública do Estado, focando em ações preventivas de apoio ao cidadão.

## **RESULTADOS PROCESSUAIS**

### **PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Equipamentos de comunicação, de informática, de sinalização e de proteção individual para ações do Programa Ronda Cidadã, no valor de R\$ 1,43 milhões, visando a redução dos indicadores de Crimes Violentos, contra o patrimônio e associados ao tráfico de entorpecentes;
- Aquisição de um (01) veículo tipo VAN, para o deslocamento da equipe para os municípios do Rio Grande do Norte com o Projeto Cinema Itinerante e fortalecimento das ações realizadas pela Coordenadoria da Defesa dos Direitos da Mulher e das Minorias – CODIMM, no valor de R\$145.353,00;
- Expansão, atualização da rede de dados do CIOSP, e aquisição de rádios móveis digitais (sistema de radiocomunicação P25) para o CIOPS, no valor de R\$ 11 milhões;
- Aquisição de Viatura técnica para suporte e manutenção ao videomonitoramento e rede de dados, no valor de R\$ 419,2 mil;
- Aquisição do Datacenter e Treinamentos da equipe de TI para a SESED, no valor de R\$ 3,2 milhões;

- Digitalização de parte do acervo civil e criminal, laudos de Criminalística e IML do Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP), no valor de R\$ 4 milhões;
- Aquisição de equipamentos de TI (kits de computadores) ligados à área de Segurança Pública, no valor de R\$14,8 milhões;
- Aquisição de veículos tipo furgão para o Ronda Cidadã/Integrada, no valor de R\$4,5 milhões;
- Aquisição de 57 veículos para a polícia civil, no valor de R\$3 milhões, objetivando otimizar o atendimento a população tornando-o mais célere e proximal, trazendo resultados exitosos nas investigações, elucidações de delitos e na consequente redução dos índices de criminalidade.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Aquisição de Sistema de coleta e gerenciamento de dados biométricos para confecção de Registro Civil para o Instituto Técnico e Científico de Polícia – ITEP, o que permitirá a emissão de carteira de identidade eletrônica, no valor de R\$ 790 mil (parte já concluída);
- Videomonitoramento para a Região Metropolitana de Natal, no valor de R\$ 7 milhões, para a prevenção do crime e automação no processo de identificação imediata e busca de irregularidades.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Interligação das unidades da SESED ao anel ótico da RMN, no valor de R\$8,3 milhões.

## **BASES MÓVEIS**

**Entrega e operação de 23 bases**





# CAPACITAÇÃO

Bombeiros e Militares



# CIOSP

Entrega de 500 rádios

## 2.2.4.7. TURISMO



TUDO  
COMEÇA  
AQUI



Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 41,19 MI	42%
5º - Execução	R\$ 54,99 MI	56%
4º - Licitação	R\$ 0,31 MI	0%
3º - Tramitação	R\$ 0,01 MI	0%
2º - TdR	R\$ 0,20 MI	0%
1º - Preparação	R\$ 2,00 MI	2%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 98,71 MI</b>	<b>100%</b>

### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS ALCANÇADOS

Com o apoio dos eventos de divulgação e de marketing turísticos financiados com recursos do Projeto, pode-se constatar um aumento do fluxo de turistas provenientes da Itália, Portugal, França e de outras regiões do Brasil, proporcionando um aumento de 47% para 72% de ocupação dos 52,5 mil leitos hoteleiros do Estado, sendo a maior taxa em 4 anos<sup>8</sup>. A ação de promoção do turismo proporcionou, somente em 2017, um aumento de 10,2% no fluxo turístico com relação a 2016, representando um acréscimo de 15.632 turistas, o equivalente a mais de R\$ 40 milhões injetados na receita do Estado. No acumulado do ano, entre janeiro e maio, o RN tem saldo positivo de 7,86% ou 76.909 turistas a mais do que o mesmo período do ano passado.

Foi elaborado o Plano Estratégico e de Marketing Turístico, que tem norteado o setor para os próximos 15 anos, com o desenvolvimento da marca turística “Tudo começa aqui” baseada no pilar “relaxe”, “explore” e “desfrute”. O objetivo é dinamizar todos os municípios potiguares pertencentes aos cinco polos de Turismo, com diretrizes para o fomento do setor através de uma farta base de dados e estudos levantados. Este plano demandou um ano e meio de elaboração, com visitas em todos os polos do Estado, seminários, reuniões e levantamentos de dados.

Os resultados obtidos com esse plano mostram que efetivamente houve uma ampliação do mapa turístico do RN: em comparação com o ano passado, o estado inseriu 15 municípios no Mapa e manteve 60, totalizando 75 municípios de vocação turística, distribuídos em cinco regiões do território potiguar<sup>9</sup>.

Além disso, foi concluída a construção do Sistema de Esgotamento Sanitário de São Miguel do Gostoso, e está em etapas finais da obra do Sistema de Esgotamento Sanitário de Cerro-Corá, totalizando R\$43,1 milhões. Na cultura, tem-se o início das obras de restauração de dois monumentos históricos do RN: a Fortaleza dos Reis Magos e o Teatro Alberto Maranhão, no valor de R\$ 11,6 milhões. Destaca-se, ainda, a conclusão das obras do Memorial Câmara Cascudo, do Museu Café Filho, e do Teatro Adjuto Dias, no valor de R\$ 817 mil. Além dos estabelecimentos culturais já mencionados, estão em plena execução as obras de reforma da Biblioteca Câmara Cascudo, da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM), Palácio do Governo (Pinacoteca), Teatro Lauro Monte Filho e confecção e instalação de placas de sinalização turísticas nos polos turísticos de Costa Branca, Seridó, Agreste/Trairí e Serrano, no valor total de R\$ 16,9 milhões em infraestruturas turísticas e cultural melhoradas com o apoio do Projeto Governo Cidadão.

<sup>8</sup> Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte – ABIH/RN, disponível em: <http://www.abihrn.com.br>.

Ainda segundo a ABIH/RN, “Apesar da grave crise do País, a ocupação de Janeiro foi bastante positiva, mas devemos considerar que tal número só foi possível graças às ações de promoção e divulgação que fizemos em parceria com o Governo do Estado”.

<sup>9</sup> Fonte: Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>.



## RESULTADOS PROCESSUAIS ALCANÇADOS

### PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:

- Elaboração de Projeto Executivo de Sinalização Turística para os Polos Turísticos do Rio Grande do Norte - Serrano e Agreste/Trairi, e Elaboração Planejamento Estratégico e Marketing para o Turismo do Rio Grande do Norte, no valor de R\$ 1,55 milhões;
- Equipamentos para climatização e plataforma vertical do Memorial Câmara Cascudo, Biblioteca Câmara Cascudo e Museu Café Filho, no valor de R\$826 mil;
- Construção do Sistema de Esgotamento Sanitário de São Miguel do Gostoso e Obras do Memorial Câmara Cascudo, do Museu Café Filho, e do Teatro Adjuto Dias, no valor de R\$ 26,13 milhões;
- Atualização e adequação do Projeto de Sinalização Turística dos Polos Costa Branca e Seridó a ser implementado. Valor: R\$ 134,9 mil. Destaca-se, ainda, as diversas campanhas de divulgação turística em revista de turismo de circulação regional, nacional e internacional;
- Equipamentos de Raio X e pórticos para o Aeroporto Dix-Sept Rosado, de Mossoró, no valor de R\$113,8 mil. Esses equipamentos são cruciais para propiciar o retorno a atividade deste aeroporto, que tem capacidade de operar voos regionais e nacionais, viabilizando o recebimento de aviões de pequeno e médio porte como Boeings 737 e Fokkers 100.

### PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:

- Construção do sistema de esgotamento sanitário, no município de Cerro-Corá, e Reforma/restauração do Teatro Alberto Maranhão TAM), da Fortaleza dos Reis Magos, da Biblioteca Câmara Cascudo, da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM), Palácio do Governo (Pinacoteca), Teatro Lauro Monte Filho, e confecção e instalação de placas de sinalização turística nos polos turísticos de Costa Branca, Seridó, Agreste/Trairi e Serrano, no valor total de R\$ 46,3 milhões;

### PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:

- Equipamentos e mobiliários para o Museu Café Filho, Biblioteca Câmara Cascudo, e Teatro Adjuto Dias, no valor de R\$491 mil.

# INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL CÂMARA CASCUDO

Natal - RN





## 2.2.4.8. GESTÃO PÚBLICA



Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 65,01 MI	26%
5º - Execução	R\$ 143,17 MI	58%
4º - Licitação	R\$ 19,98 MI	8%
3º - Tramitação	R\$ 5,50 MI	2%
2º - TdR	R\$ 2,50 MI	1%
1º - Preparação	R\$ 9,71 MI	4%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 245,88 MI</b>	<b>100%</b>

### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

A Auditoria da Folha de Pagamento gerou uma redução imediata de R\$ 16 milhões na folha de pagamentos do Estado. O percentual de despesa com pessoal saiu de 50,28% para 48,39% dos gastos do Governo e a redução fez o Ministério Público do Estado suspender a recomendação feita anteriormente ao executivo para que fosse reduzido o valor da folha de pessoal. Cada ponto percentual de redução representa aproximadamente R\$ 8,1 milhões por mês. Os relatórios da auditoria detectaram irregularidades que estão sendo corrigidas.

Foi elaborado o Plano de Desenvolvimento do Estado, que é a base atual para os demais instrumentos governamentais de planejamento, como o PPA, a Proposta de Reestruturação organizacional do Estado e a Redesenhos dos macroprocessos.

Foi desenvolvido o Governança Inovadora, que tem como objetivo fortalecer a capacidade de governo para a adoção de um novo padrão de desenvolvimento para o Estado. Para tanto pretende-se: (1) elaborar um plano estratégico de desenvolvimento de longo prazo (o RN 2035); (2) Modernizar a gestão pública do Estado por meio da revisão dos processos e da adoção de uma nova estrutura organizacional que suporte a implementação da agenda estratégica definida; e (3) Contratualizar resultados para o alcance dos objetivos estratégicos. Focada na gestão participativa, foi realizada diversas oficinas e reuniões com secretários, técnicos, com o governador e com a população do Rio Grande do Norte, visando a criação de uma agenda estratégica de curto e longo prazo. Para garantir a execução de tudo que foi planejado, foram realizados acordos de contratualização de segundo nível<sup>10</sup> com as secretarias de estado consideradas estratégicas; além da criação de um Projeto de Emenda Constitucional (PEC), enviado a Assembleia Legislativa, que determina a execução do planejamento estratégico de longo prazo para o Estado.

<sup>10</sup> Essa contratualização está associada as secretarias e órgãos do Estado que fazem parte dos contratos de gestão. O decreto Nº 26.090, de 17 de maio de 2016 disciplina o Contrato de Gestão no âmbito do Poder Executivo. Atualmente o Poder executivo tem 26 órgãos da administração direta, sendo 19 secretarias de estado.

Em paralelo a Governança Inovadora, formulou plano para definição de 5 (cinco) Eixos Estratégicos voltados ao desenvolvimento econômico do RN: (1) a Micrologística do Transporte de Cargas; (2) Desenvolvimento Industrial; (3) Energia; (4) Telecomunicações e Tecnologia da Informação; e (5) Capacitação do Capital Humano. A ideia é criar um instrumento de gestão capaz de atrair investimentos para o RN, enfatizando o estado como uma das melhores oportunidades de ambiente de negócio para os agentes econômicos de capital privado.

Também é importante destacar o Monitora RN, um sistema online criado especialmente para acompanhar cada um dos programas e projetos considerados estratégicos para o Estado, além de estabelecer compromissos, prazos, e metas a cada um dos entes envolvidos. Assim, a cada nova reunião é listado todos os pontos firmados anteriormente, além de verificar se tudo foi atendido no prazo acordado, proporcionando um maior controle e incentivando boas práticas de condução processual.

Está atualmente em execução a reestruturação do Centro Administrativo do Estado, contemplando toda a parte de recuperação estrutural das edificações e áreas comuns, cercamento, drenagem, pavimentação, guardas patrimoniais, pórticos, iluminação e recuperação do Papódromo, no valor total de R\$36,87 milhões, objetivando a melhoria na oferta de serviços públicos para o cidadão.

Vale salientar que alguns bens, obras e consultorias estão financeiramente alocados na UES-SEPLAN, e, ainda assim, a responsabilidade da execução são de outras UES/Secretarias, tornando maior o volume de recursos dessa secretaria sem a contapartida da execução, no montante aproximado de R\$80 milhões. Por esse motivo, os resultados intermediários dessas obras/bens/consultorias serão reportados em sua respectiva secretaria de execução.

## **RESULTADOS PROCESSUAIS**

### **PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Governança Inovadora. Elaboração do planejamento estratégico de médio e longo prazo do Estado, através da definição de três eixos do plano de trabalho que acontecerão de forma simultânea: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento; Modelagem de Processos para Resultados; e Diagnóstico e Realinhamento da Estrutura Organizacional do Governo. Valor: R\$ 7,4 milhões.
- Plano Estratégico de Consolidação dos Eixos Integrados de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte. O objetivo dessa ação é viabilizar as estratégias de sobrevivência impondo-se as regiões menos dinâmicas como é o caso do Rio Grande do Norte, relativizando à criação de estímulos (financeiros, fiscais e técnicos) e instalação de infraestrutura de natureza econômica para fomentar o surgimento ou consolidação de atividades econômicas, particularmente em arranjos produtivos ou ramos de negócios com maior capacidade germinativa Valor: R\$ 2,56 milhões.

- Aquisição de software de monitoramento e gerenciamento de programas, ações e projetos governamentais. Essa aquisição serve para auxiliar as tomadas de decisões durante a execução dos investimentos do Estado, contribuindo para o alcance dos compromissos estabelecidos no plano de governo. Valor dessa aquisição: R\$ 1,25 milhões;
- Auditoria dos contratos de terceiros (funcionários terceirizados das áreas meio e finalística), vigentes ou assinados a partir do ano de 2015, do Governo do Rio Grande do Norte. Essa ação tem como objetivo otimizar a gestão dos contratos de terceirização e consequentemente contribuir para a redução das despesas correntes. TamValor do investimento: R\$ 1 milhão;
- Assessoria na implantação do Plano de Ação da Auditoria da Folha de Pagamento do Estado do Rio Grande do Norte. O objetivo é proporcionar automatismo e melhorias no modelo de gestão de recursos humanos e folha de pagamento. Valor do investimento: R\$ 900 mil. A partir das medidas adotadas dessa auditoria, houve uma economia imediata de R\$16 milhões da folha de pagamento entre agosto e setembro de 2016, representando uma redução de 2% da folha;

#### **PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Obras de recuperação do Centro Administrativo, no valor de R\$ 31,3 milhões;
- Estudos para apoiar o juste Fiscal do Estado, na área de modelagem da folha salarial, modelagem de pensões públicas e modelagem fiscal, no valor de R\$ 215 mil;
- Implantação de sistema moderno de gestão física, orçamentária, financeira e contábil do Governo do Estado do Rio Grande do Norte (SIGEF), incluindo a disponibilização de informações gerenciais que oriente o processo de monitoramento, apoio à tomada de decisão e avaliação dos Programas de Governo. Valor do investimento: R\$ 6,89 milhões.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Obras de recuperação do Centro Administrativo (recuperação do Papódromo), no valor de R\$ 5,6 milhões;
- Elaboração de projetos para adequação da infraestrutura elétrica e de rede de dados da CONTROL e SEPLAN, no valor de R\$36 mil;
- Equipamentos de TI e de softwares para estruturação do projeto (acordo marco), no valor de R\$1,24 milhões.



## **OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO**



#### 2.2.4.9. DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 7,07 MI	6%
5º - Execução	R\$ 73,18 MI	65%
4º - Licitação	R\$ 15,44 MI	14%
3º - Tramitação	R\$ 0,00	0%
2º - TdR	R\$ 16,03 MI	14%
1º - Preparação	R\$ 0,75 MI	1%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 112,48 MI</b>	<b>100%</b>

#### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Foram elaborados estudos (estratégicos e organizacionais) e projetos de engenharia (básicos, executivos e complementares) para 21 Centrais do Cidadão localizadas nos municípios de Alexandria, Apodi, Assú, Caicó, Caraúbas, Ceará-Mirim, Currais Novos, João Câmara, Macaíba, Macau, Mossoró, Nova Cruz, Parelhas, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São José de Mipibu, São Paulo do Potengi, Natal – zona norte, sul e oeste. Ao todo, esse investimento corresponde a R\$ 56 milhões em obras. Salienta-se que a obra da Central do Cidadão de Parelhas e de São Paulo do Potengi já estão concluídas. Outras 18 Centrais estão com obras em execução, e mais duas (Caicó e São Miguel) estão prestes a serem iniciadas. Além dessas obras, já foi concluída a obra do SINE, no valor de R\$2,8 milhões, e está atualmente em execução a construção do Papa Jerimum e a reforma e ampliação da Casa do Artesão.

Além disso, a Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social está executando 244 subprojetos, com objetivo de apoiar organizações sociais e produtivas de base familiar em todo o Estado do Rio Grande do Norte, voltadas à promoção de boas práticas socioambientais e de fabricação, à convivência com o semiárido, à segurança alimentar e nutricional, ao acesso à infraestrutura produtiva e ao acesso a mercados, a inclusão sociocultural, da cidadania, ao fortalecimento do protagonismo juvenil, para promover a sustentabilidade do nosso Estado e a melhoria das condições de vida, de trabalho e de renda da população beneficiária, totalizando um investimento financeiro de R\$ 50 milhões e de assistência técnica, beneficiando diretamente mais de 30 mil pessoas.

No tocante a esses subprojetos, 156 organizações sociais da área rural estão tendo a oportunidade de ter acesso à água, através do investimento de R\$ 33 milhões de reais, beneficiando mais de 19 mil agricultores/as familiares, pescadores/as, indígenas e quilombolas, residentes em 71 municípios do Estado. Eles estão tendo a oportunidade de adotar boas práticas socioambientais com ênfase na sustentabilidade através de realizações de ações ambientais, como: práticas de conservação e manutenção da variedade de espécies (da biodiversidade vegetal); proteção e/ou recuperação do meio ambiente, voltadas ao restabelecimento ou à manutenção dos recursos naturais e/ou da biodiversidade; recuperação de coberturas vegetais e proteção de áreas de relevante interesse ambiental (matas ciliares, bosques, árvores nativas, etc.); Serviços e materiais usados na recuperação de solos degradados; proteção de nascentes e cursos d'água; recuperação de áreas desertificadas ou em processo de desertificação; formação de áreas de

proteção ambiental; outras práticas agroecológicas e de sistemas agroflorestais com reflexos positivo para a produção quanto para a conservação do meio ambiente da comunidade beneficiada; Como também: a melhoria/implantação de sistemas de coleta seletiva, com práticas de correta destinação de lixo orgânico/reciclável da comunidade beneficiada, e o gerenciamento e manutenção dos recursos hídricos do investimento implantado. Este investimento está ampliando o acesso à água em quantidade e qualidade adequada ao consumo humano, contribuindo para universalização do acesso à água para as populações rurais que vivem em áreas dispersas do Estado, promovendo a segurança hídrica, alimentar, nutricional e a convivência com o semiárido tanto desejada por todos os beneficiários.

Os Empreendimentos Econômicos e Solidários da Agricultura Familiar estão recebendo investimento de 12 milhões, através de 40 organizações, em 32 municípios do Estado, beneficiando diretamente quase 3 mil pessoas das áreas urbanas e rurais, ter em vista promover a geração de trabalho e renda, bem como a sustentabilidade das iniciativas solidárias nas dimensões: econômica, social, cultural, ambiental, política e de gestão, a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados. Nesses investimentos é possível a realização de obra, a aquisição de equipamentos, veículos e de insumos para a produção.

A juventude do Estado foi contemplada com 39 subprojetos de Bandas Filarmônicas, beneficiando diretamente mais de 2 mil jovens, abrangendo 39 municípios do Estado, totalizando um investimento de R\$ 3.926.287,04. Os investimentos tem como objetivo estimular o desenvolvimento pessoal e social, incentivar o protagonismo juvenil, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, valorizando a questão étnica e de gênero, e gerando oportunidades profissionais na área da música através da orientação vocacional, apoiar à cultura, a inclusão sociocultural, à cidadania, o fortalecimento do protagonismo juvenil, a geração de ocupação e de renda dos jovens, além de preparar os jovens para atuar como agentes multiplicadores de transformações positivas em sua comunidade. Até o momento, já foi entregue 2.925 instrumentos musicais e capacitação de maestros. Além disso 167 Conselhos Comunitários foram estruturados com a compra e entrega de material de escritório e seus membros foram capacitados com treinamentos.

Visando implementar ações adaptadas a seca voltadas para redução e mitigação dos efeitos da degradação em terras susceptíveis à desertificação a partir da implantação de unidades demonstrativas de tecnologias e aprendizagens de convivência sustentável com a semiaridez promovendo a segurança alimentar, hídrica, energética, conservando as paisagens e os serviços ecossistêmicos do semiárido da macrorregião do Seridó está sendo executado o Projeto Piloto de Combate à Desertificação na região do Seridó do Estado do Rio Grande do Norte. Para tanto, foi firmada parcerias com o Instituto Nacional do Semiárido - INSA, – Ministério do Meio Ambiente - MMA, por meio de seus Projetos de Cooperação Técnica com a FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e com o Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA e o Serviço Florestal Brasileiro – SFB, em contribuir para o desenvolvimento regional potencializando ações voltadas para a adaptação e mitigação dos efeitos da desertificação no Seridó. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos- SEMARH e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio



Ambiente - IDEMA para fazerem parte da execução do piloto. Esse projeto piloto contempla 03 municípios, beneficiando diretamente 700 pessoas, totalizando um investimento de mais de R\$ 2 milhões. Suas ações já estão gerando impactos positivos no combate a desertificação do Estado. Salienta-se que essa ação foi homenageada pelo Program Dryland Champions, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente, e foi considerada como uma atividade importante na melhoria das condições de vida das populações e as condições dos ecossistemas afetados pela desertificação e a seca.

Também é importante destacar as participações em feiras regionais, nacionais e internacionais para divulgação do artesanato potiguar, gerando maior visibilidade dos artífices regionais e proporcionando oportunidade ao consumidor de encontrar produtos únicos, de qualidade, e que em geral não estão disponíveis em grandes centros comerciais e em *shopping centers*.

## **RESULTADOS PROCESSUAIS**

### **PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Central do Cidadão na cidade de Parelhas e de São Paulo do Potengi, no valor de R\$2,7 mi;
- Obra do SINE. Investimento de R\$ 2,8 milhões, visando a melhoria no acesso e no atendimento do público alvo, intermediação de mão-de-obra, e inclusão social dos grupos e segmentos em situação de vulnerabilidade social

### **PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- 156 subprojetos de acesso a água (Edital 1/2014), contemplando 71 municípios do Estado e beneficiando diretamente 5.855 pessoas, sendo 3.269 mulheres e 1.141 jovens, totalizando um investimento de R\$ 32.969.074,21 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);
- 40 subprojetos de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Agricultura Familiar (Edital 2/2014), contemplando 32 municípios do Estado e beneficiando diretamente 818 pessoas, sendo 606 mulheres e 249 jovens, totalizando um investimento de R\$ 11.508.602,39 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);;
- 39 subprojetos de Bandas Filarmônicas para a Juventude (Edital 3/2014), contemplando 39 municípios do Estado, beneficiando diretamente 2.099 pessoas, sendo 1.112 mulheres e 1.802 jovens, totalizando um investimento de R\$ 3.926.287,04 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);;
- 09 subprojetos do Projeto Piloto de Combate à Desertificação na região Seridó do Rio Grande do Norte (107/2016), contemplando 03 municípios do Estado e beneficiando diretamente 203 pessoas, sendo 88 mulheres e 32 jovens, totalizando um investimento de R\$ 2.430.083,08 (esse valor inclui a contrapartida dos beneficiários, que não são computados como valor do Acordo de Empréstimo);.
- Construção, reforma e/ou ampliação de 18 Centrais do Cidadão, no valor de R\$39,6 milhões, gerando uma economia de cerca de R\$350 mil/ano com despesa de aluguel;
- Reforma e ampliação da Casa do Artesão, em Caicó, no valor de R\$ 271 mil;
- Sistema de Abastecimento de Água em Baraúna e Pedra Grande, no valor de R\$6,5 milhões;
- Reforma do prédio da Central estadual de comercialização do artesanato (Para Jerimum), no valor de R\$ 280 mil.

### **PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2018:**

- Construção, reforma ou ampliação de 2 centrais do cidadão no interior do Estado, nos municípios de São Miguel e Caicó, no valor de R\$6,5 milhões;
- Aquisição e instalação de aparelhos condicionadores de ar para a nova sede do SINE/RN, Papa Jerimum, central estadual de comercialização do artesanato e casa do artesão de Caicó/RN, no valor de R\$510 mil;
- Equipamentos de TI para as Centrais do Cidadão e para o SINE, no valor de R\$1,3 milhões.

# AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTAS

Zona Rural de Janduís – RN



## SUBPROJETO DE ACESSO A ÁGUA

Comunidade Quilombola de Aroeira, em Pedro Avelino - RN



## **SUBPROJETO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Terra Boa, no município Encanto



## **SUBPROJETO DE BANDAS FILARMÔNICAS**

Município de Lajes – RN

# PILOTO DE DESERTIFICAÇÃO

Sistema Agroflorestal com Poço - Cultura consorciada com a Palma  
Carnaúbas de Baixo



## OBRAS DA CENTRAL DO CIDADÃO DE MACAU





**SINE**

Obras Concluídas

#### 2.2.4.9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Informes financeiros por etapa processual:		
6º - Concluído	R\$ 1,96 MI	16%
5º - Execução	R\$ 0,00	0%
4º - Licitação	R\$ 0,00	0%
3º - Tramitação	R\$ 0,00	0%
2º - TdR	R\$ 0,00	0%
1º - Preparação	R\$ 10,00 MI	84%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 11,96 MI</b>	<b>100%</b>

#### RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Todos os projetos necessários para o Parque Tecnológico do RN já foram elaborados e entregues. Esses projetos compreendem o modelo de gestão, estudos sociais, ambientais, estudo de viabilidade, plano de negócio, o *masterplan*, drenagem e pavimentação, abastecimento de água, combate a incêndio, Rede de dados, Infraestrutura elétrica e iluminação, o Sistema de esgotamento sanitário, e os de edificações.

Está em fase de análise a instalação do Parque Tecnológico s em Jundiá, no município de Macaíba, e vai adequar a pesquisa e o conhecimento produzido pelas universidades ao melhor aproveitamento das potencialidades econômicas em várias áreas como a mineral, pesca, agropecuária, salineira, energética e turismo.

#### RESULTADOS PROCESSUAIS

##### PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:

- Contratação de empresa para elaboração do modelo de gestão, estudos sociais, ambientais, estudo de viabilidade, plano de negócio e o *masterplan* do Parque Tecnológico, no valor de R\$1.088.052,63. Todos os produtos já foram entregues.

##### PRINCIPAIS AÇÕES PREPARATÓRIAS ATÉ OUTUBRO DE 2018:

- Equipagem do Parque Tecnológico – PotyPark – no valor estimado de R\$10 milhões.

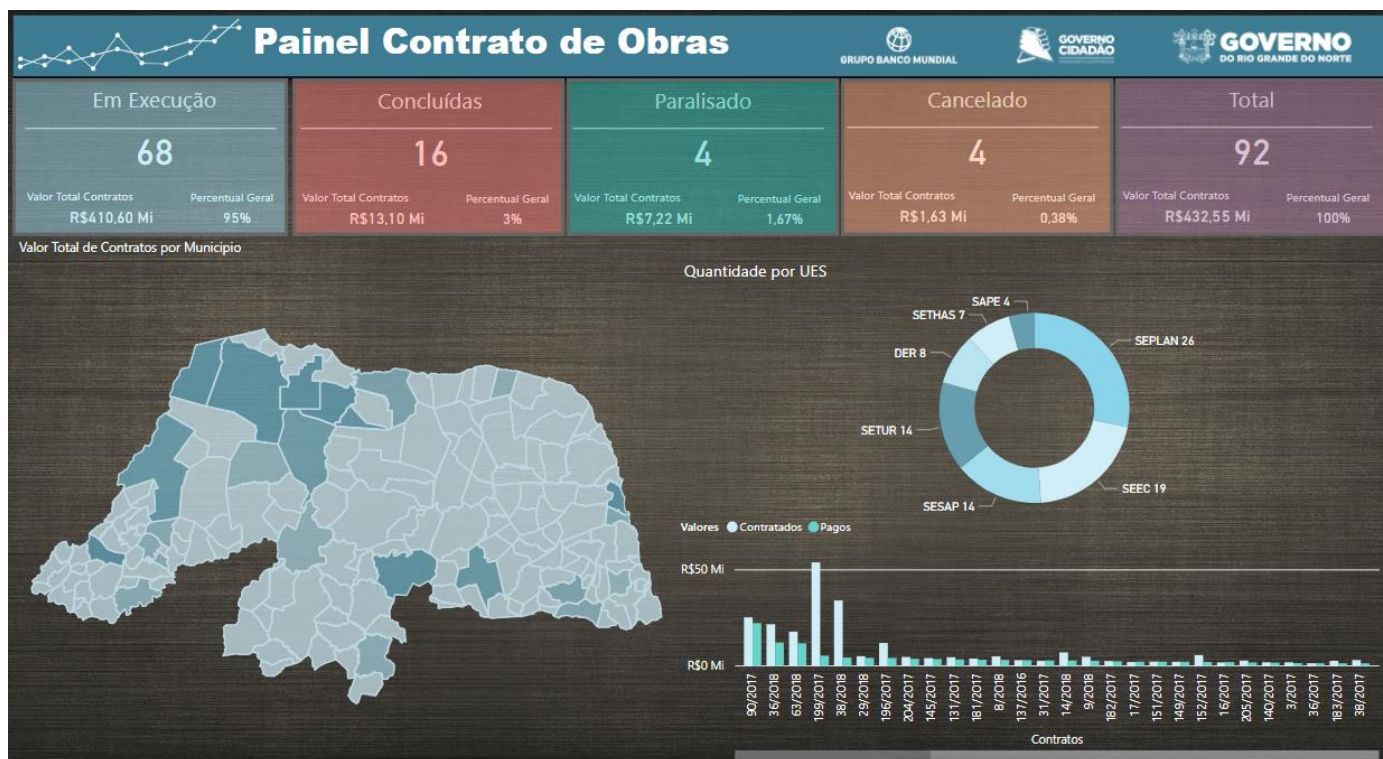


### 2.2.3. NOVOS DESAFIOS

Conforme dados apresentados, o Projeto alcançou resultados intermediários e processuais satisfatórios, estando atualmente numa fase de plena execução dos investimentos. **O atual desafio consiste em aperfeiçoar o controle de execução, gerenciamento de contrato e monitoramento das atividades.** Com isso o Projeto tem condições de **converter a execução física em desembolso financeiro.**

Para **superar esses desafios**, o Projeto contratou duas empresas de gerenciamento de obras, sendo uma de edificações, e outra de estradas e rodovias. Também foi desenvolvido diversos relatórios gerenciais – dinâmicos, interativos e interligado com o SMI – proporcionando maior agilidade na obtenção de informações importantes para o monitoramento e gerenciamento do Projeto. Isso, juntamente com o já reportado caso de sucesso das medidas aceleracionistas adotadas, e com o esforço e dedicação de toda equipe da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) e Unidades Executoras Setoriais (UES), auxiliarão na **alavancagem da execução financeira do Projeto Governo Cidadão.**

#### RELATÓRIOS GERENCIAIS:





# Acompanhamento dos Pagamentos

2018

Pagamento por Dia

- janeiro
- abril
- julho
- outubro
- fevereiro
- maio
- agosto
- novembro**
- março
- junho
- setembro
- dezembro

Mês  novembro

R\$2 Mi

R\$0 Mi

R\$2,78 Mi

R\$126 Mil

Valor Pago

Pagamento por Dia (22)

Pesquisar Por Processo

- 092471/2017-4
- 296994/2013-8
- 331511/2016-8

Nome do Credor

- Ana Cristina Olimpio Guedes ...
- ATP ENGENHARIA LTDA
- CLC - CONSTRUTORA LUIZ C...
- CONCREMAT ENGENHARIA E ...

Pagamento por contrato

R\$3 Mi

R\$2 Mi

R\$1 Mi

R\$0 Mi

Pagamento por Mes

R\$60 Mi

R\$40 Mi

R\$20 Mi

R\$0 Mi

Valor Total CREDOR

Nome	Valor Pago	data_emissao
Ana Cristina Olimpio Guedes Spinelli	R\$9.833,44	01/11/18
ATP ENGENHARIA LTDA	R\$57.690,88	01/11/18
CLC - CONSTRUTORA LUIZ COSTA LTDA	R\$2.686.698,21	01/11/18
CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A	R\$19.230,29	01/11/18
<b>Total</b>	<b>R\$2.775.452,82</b>	

R\$5 Mi

R\$5 Mi

R\$5 Mi

R\$5 Mi

R\$14 Mi

R\$25 Mi

R\$66 Mi

R\$22 Mi

R\$30 Mi

R\$3 Mi

fevereiro

março

abril

maio

junho

julho

agosto

setembro

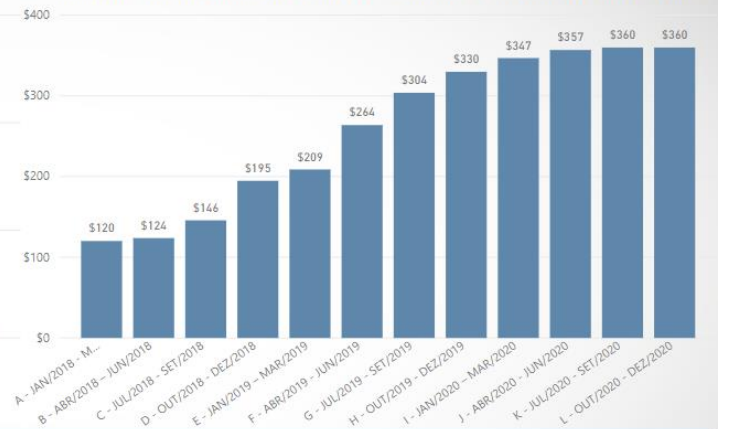
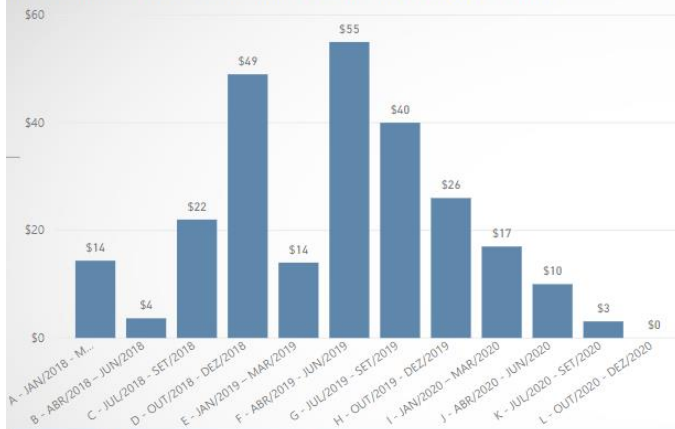
outubro

novembro

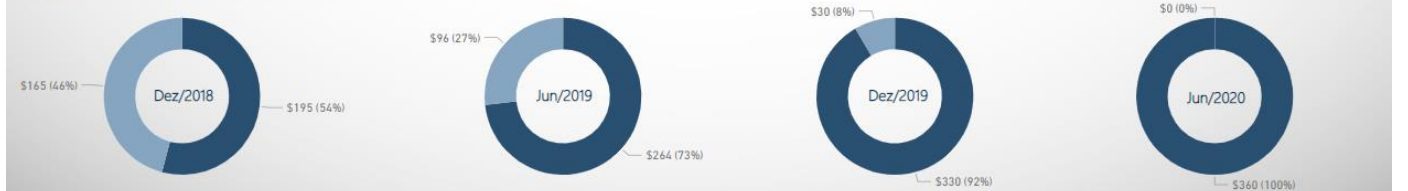
# DESEMBOLSO

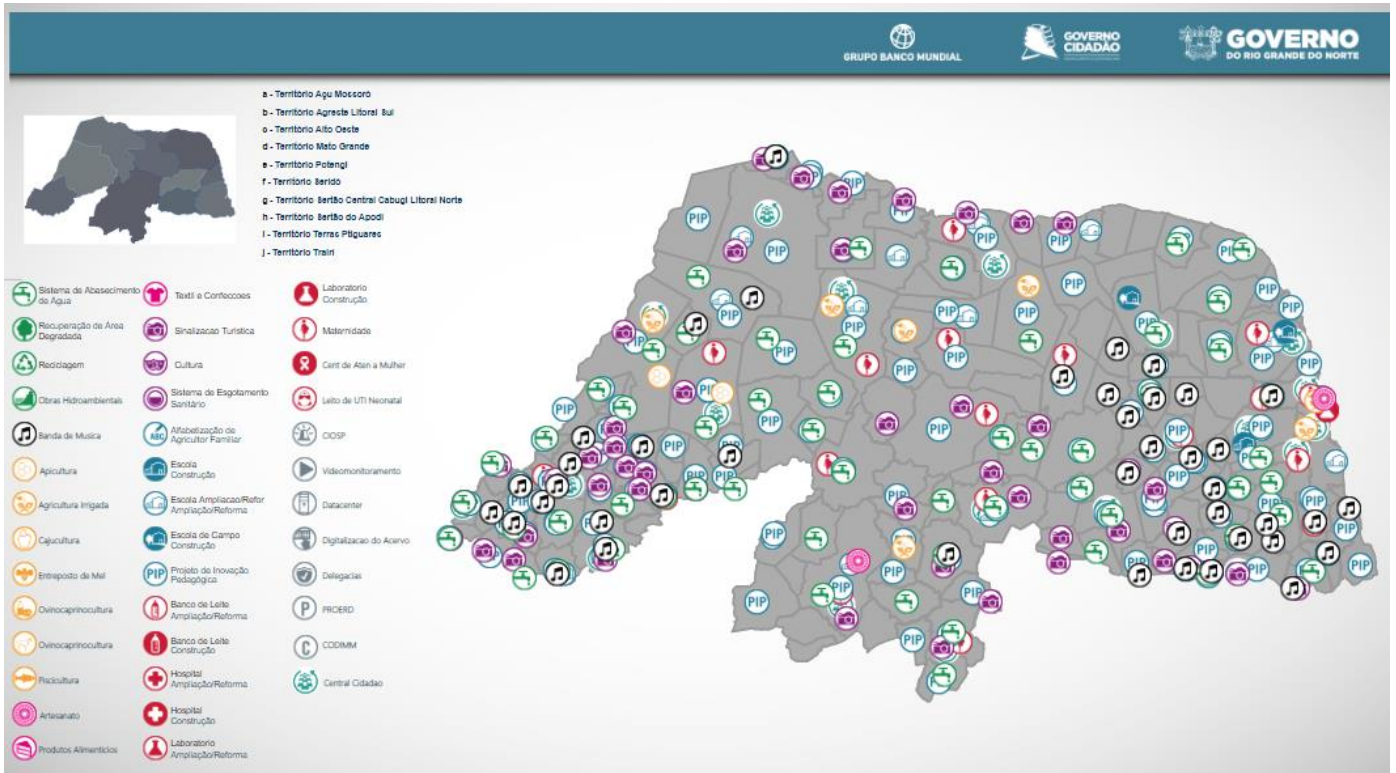
Desembolso Trimestral - valores em milhões de dólares

Desembolso Trimestral - Acumulado - valores em milhões de dólares



Projeção de Desembolso por Período





EQUIPE DO PROJETO











## ANEXO 1. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS – EQUIPE DE TRANSIÇÃO

Esse anexo contém todas informações específicas do Projeto Governo Cidadão, solicitadas pela Comissão da Equipe de Transição, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto nº 28443/2018, bem como em complementação ao Ofício nº 2/2018, aos processos SEI nº 13610001.001594/2018-67 , 05910001.001516/2018-41 , e 00810007.001829/2018-17. Dentre as informações prestadas, destaca-se: [1] Lista de de todos os contratos, convênios, licitações e Programas/Projetos executados em 2018 e a executar em 2019, conforme modelos dos Anexos I, II, III e IV disponibilizados pela Equipe de Transição; [2] Lista dos servidores e consultores que trabalham no Projeto, juntamente com a atribuição de cada setor; [3] Auditorias finalizadas e/ou em curso; [4] Relação dos documentos financeiros, decorrentes de contratos de execução de obras, consórcios, parcelamentos, convênios e outros não concluídos até o término do mandato atual, contendo as seguintes informações: a) identificação das partes, b) data de início e término do ato, c) valor pago e saldo a pagar, d) posição da meta alcançada, e) posição quanto à prestação de contas junto aos órgãos fiscalizadores; [5] Relação dos programas (softwares) utilizados pela Administração Pública; e [6] Demonstrativo das obras em andamento, com resumo dos saldos a pagar e percentual que indique o seu estágio de execução. Segue, abaixo, todas essas informações, salientando que serão disponibilizados *links* no *Dropbox* no caso das planilhas mais extensas.

### ANEXO I – CONTRATOS

Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/ydmlcab4vb8mk5w/AADhJkjNWoya3Koo-uXk5PN3a?dl=0>

### ANEXO II – CONVÊNIOS

Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/ydmlcab4vb8mk5w/AADhJkjNWoya3Koo-uXk5PN3a?dl=0>

### ANEXO III – LICITAÇÕES

Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/ydmlcab4vb8mk5w/AADhJkjNWoya3Koo-uXk5PN3a?dl=0>

### ANEXO IV – PROGRAMAS E PROJETOS

Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/ydmlcab4vb8mk5w/AADhJkjNWoya3Koo-uXk5PN3a?dl=0>

#### Anexo 1.2. Auditorias finalizadas e/ou em curso

Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/ydmlcab4vb8mk5w/AADhJkjNWoya3Koo-uXk5PN3a?dl=0>

#### Anexo 1.3. Relação dos documentos financeiros

Relação dos documentos financeiros, decorrentes de contratos de execução de obras, consórcios, parcelamentos, convênios e outros não concluídos até o término do mandato atual, contendo as seguintes informações: a) identificação das partes, b) data de início e término do ato, c) valor pago e



saldo a pagar, d) posição da meta alcançada, e) posição quanto à prestação de contas junto aos órgãos fiscalizadores;

Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/ydmlcab4vb8mk5w/AADhKjNWoya3Koo-uXk5PN3a?dl=0>

#### Anexo 1.4. Relação dos programas (softwares) utilizados pela Administração Pública

Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/ydmlcab4vb8mk5w/AADhKjNWoya3Koo-uXk5PN3a?dl=0>

#### Anexo 1.5. Demonstrativo das obras em andamento

Demonstrativo das obras em andamento, com resumo dos saldos a pagar e percentual que indique o seu estágio de execução.

Disponível em:  
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojYWVhYmVhNzItYzRIYS00YmI5LWwI4YmUtNTE2Yzc5YzdkMzgxljUxOWQzNDIwLWQ3NTQtNGMxMS05OGNjLTU2MDc2OTdkZGE5ZCIsImMiOjR9>

#### Anexo 1.6. Adesão a Atas de Registro de Preços

Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/ydmlcab4vb8mk5w/AADhKjNWoya3Koo-uXk5PN3a?dl=0>

#### Anexo 1.7. Lista de Servidores e Consultores lotados no Projeto

##### Servidores – UGP

Nº	NOME	MATRÍCULA	SÍMBOLO	VALOR
GERÊNCIA DO PROJETO				
1	. Cristina Maria Dantas de Medeiros	161.540-8	NS-E	1,750.00
RECEPÇÃO				
2	. Alda Rodrigues dos Santos Liberato	166.228-7	NS-E	1,750.00
SETOR DE CAPACITAÇÃO				
3	. Gevilda Maria Pimenta de Freitas	100.187-6	NS-E	1,750.00
SETOR SOCIAL				
4	. Constância Maria da Silva Alvares	96.887-0	NS-E	1,750.00
5	. Nísia Maria de Souza Cordeiros	58.472-0	NS-E	1,750.00
SETOR DE COMUNICAÇÃO				
6	. João Vital Evangelista Souto	175.460-2	NS-E	1,750.00
SETOR DE MONITORAMENTO				
7	. Helenilson de Souza Lopes	175.455-6	NS-E	1,750.00
8	. Hercules Lisboa de Aquino Sobrinho	197.741-5	NS-E	1,750.00
9	. Rosangela Silva de Medeiros	98.818-9	NS-E	1,750.00
SETOR ADMINISTRATIVO				
10	. Ana Lúcia da Silva	71.117-9	NS-E	1,750.00
11	. Maria do Socorro Soares Pereira	150.554-8	NS-E	1,750.00

12	. Jobson Henrique Gadelha Lima	155.313-5	NS-E	1,750.00
CONVÊNIOS E CONTRATOS				
13	. Maria Aparecida Bezerra	61.915-9	NS-E	1,750.00
14	. Ethevaldo da Nóbrega Pontes Junior	197.651-6	NS-E	1,750.00
15	. Conceição de Maria Patriota Cavalcanti	160.371-0	NS-E	1,750.00
PATRIMÔNIO				
16	. Frederico Soares Ferreira	82.491-7	NS-E	1,750.00
CONTROLE INTERNO				
17	. Ana Lúcia B. C.H. Cavalcanti	88.061-2	NS-E	1,750.00
18	. Antônio Sherlles da Câmara	82.399-6	NS-E	1,750.00
19	. Geraci Cepriano Maniçoba	75.150-2	NS-E	1,750.00
20	. Maria do Carmo Brito	155.040-3	NS-E	1,750.00
SETOR FINANCEIRO				
21	. Amilson Carlos da Silva Sobrinho	169.386-7	NS-E	1,750.00
22	. Eduardo Teixeira de Vasconcelos	66.659-9	NS-E	1,750.00
23	. Fernando Antonio Pessoa da Rocha	160.502-0	NS-E	1,750.00
24	. Francisco de Paulo Cavalcanti	160.069-9	NS-E	1,750.00
25	. Hélio Oliveira de Lima	168.182-6	NS-E	1,750.00
26	. Joaquim Alecrim Neto	160.600-0	NS-E	1,750.00
27	. Manoel Batista de Oliveira Filho	75.841-8	NS-E	1,750.00
28	. Marcos Aurélio da Rocha Alves	169.387-5	NS-E	1,750.00
29	. Rizete Pereira de Oliveira	158.495-2	NS-E	1,750.00
ENGENHARIA				
30	. Marivaldo Tinoco Cruz	170.127-4	NS-1	1,200.00
31	. Ronald Cavalcante Dantas	010.305-5	NS-E	1,750.00
32	. Angelus Brito Marques dos Santos	399.298-4	NS-1	1,200.00
33	. Aldo Medeiros Júnior	163.567-0	NS-1	1,200.00
34	. Taciana G. Braz Albuquerque	9332-7	NS-E	1,750.00
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DO PROJETO - CEML				
35	. Ana Paula Borges Moreira	96.118-3	NS-E	1,750.00
36	. Ivan Galhardo Júnior	157.207-3	NS-E	1,750.00
37	. Ivanilda Maria de Lima	101.201-0	NS-E	1,750.00
38	. José Maria de Mendonça	102.179-6	NS-E	1,750.00
39	. Jurandi Farias de Oliveira	130.445-3	NS-E	1,750.00
40	. Luiz Eduardo Ferreira da Silva	154.654-6	NS-E	1,750.00
41	. Maretânea Medeiros de Araújo	168.140-0	NS-E	1,750.00
42	. Ronaldo Barros Pereira	160.590-6	NS-E	1,750.00
43	. Clenya Maria de Oliveira	160.496-1	NS-E	1,750.00
44	. Sônia Maria Holanda Melo	166.088-8	NS-E	1,750.00

Servidores – UES

Nº	NOME	FUNÇÃO	CPF/MAT.	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
UES SEPLAN					

1	. Anna Cláudia dos Santos Nobre	Técnica	654.269.834-53	8 horas/dia	Efetivo
2	. Ivaneide Silvino de Araújo	Técnica	164.062-3	8 horas/dia	Efetivo
3	. João Maria Campos de Freitas	Técnico	153.203-3	8 horas/dia	Efetivo
4	. Erineide Olimto Silva dos Santos	Técnica	90.424-4	8 horas/dia	Efetivo
<b>UES SETHAS</b>					
5	. Antônio Lisboa Fernandes	Técnico	088.707.340-25	8 horas/dia	Efetivo
6	. Clóvis Alberto Formiga Barbosa	Técnico	146.543.264-72	8 horas/dia	Efetivo
7	. Rita de Cácia da Silva	Gerente da UES	736.533.144-53	8 horas/dia	Efetivo
8	. João Maria Antas	Técnico	155.686.444-20	8 horas/dia	Efetivo
9	. José Dinart Lima de Jesus Filho	Técnico	109.775.704-87	8 horas/dia	Efetivo
10	. Maria Cecília de Lima Guedes	Técnica	111.653.104-65	8 horas/dia	Efetivo
11	. Marleide Santos Dantas	Técnica	875.650.994-49	8 horas/dia	Efetivo
12	. Nyédja Nara Dutra	Técnica	150.455.364-00	8 horas/dia	Efetivo
13	. Silvestre Duo do Nascimento	Técnico	129.771.954-91	8 horas/dia	Efetivo
14	. Oséas Rodrigues de Alcântara	Técnico	094.350.034-49	8 horas/dia	Efetivo
<b>UES SAPE</b>					
15	. Bernardo Ramos de Barros Dias	Técnico	045.958.694-79	8 horas/dia	Efetivo
16	. Cláudio Rodrigues Anders	Técnico	703.590.167-15	8 horas/dia	Efetivo
17	. Débora América Frezza Villar de A. Bezerra	Técnica	197.933.363-74	8 horas/dia	Efetivo
18	. Fabiano da Silva Lima	Gerente da UES	033.416.094-40	8 horas/dia	Efetivo
19	. Fábio José de Souza	Técnico	014.540.867-18	8 horas/dia	Efetivo
20	. Isabel Nobre Pinheiro	Técnica	336.610.494-53	8 horas/dia	Efetivo
21	. Maria de Fátima Fernandes	Técnica	130.837.594-87	8 horas/dia	Efetivo
22	. Marta Maria de Souza Matos	Técnica	267.125.713-91	8 horas/dia	Efetivo
23	. Paloma Magui Damasceno Batista de Araújo	Técnica	008.611.984-25	8 horas/dia	Efetivo
24	. Pedro Henrique Borges de Souza Costa	Técnico	023.459.964-20	8 horas/dia	Efetivo
25	. Poliana Mara de Góes Cunha Fernandes	Técnica	626.302.024-53	8 horas/dia	Efetivo
26	. Ricardo Sergio Neri da Câmara	Técnico	466.635.174-49	8 horas/dia	Efetivo

27	. Marcelo Estima Seabra de Magalhães	Técnico	767.915.134-20	8 horas/dia	Efetivo
28	. José Epifânio Ferreira Fonte	Técnico	174.144-6	8 horas/dia	Efetivo
29	. Carolina Outeda Lacuesta	Técnica	205.126-5	8 horas/dia	Efetivo
30	. Amilton Gurgel Gerra	Técnico	196.034-2	8 horas/dia	Efetivo
31	. Rosangela Maria da Costa Cunha	Técnica	160.336-1	8 horas/dia	Efetivo
<b>UES SEEC</b>					
32	. Elizaete Maria do Nascimento	Técnica	496.506.884-04	8 horas/dia	Efetivo
33	. Jailma Silva de Oliveira Carvalho	Gerente da UES	970.359.634-72	8 horas/dia	Efetivo
34	. Gilberto Marques de Oliveira	Técnico	49.850-5	8 horas/dia	Efetivo
35	. Ana Cláudia Ferreira de Lima	Técnica	443.943.304-91	8 horas/dia	Efetivo
36	. Flávia Batista de Arruda	Técnica	125.936-9	8 horas/dia	Efetivo
37	. M <sup>a</sup> da Apresentação de França Gomes Moura	Técnica	369.967.344-87	8 horas/dia	Efetivo
38	. Francileuza Macário de Medeiros	Técnica	122.303-8	8 horas/dia	Efetivo
39	. Maria de Lourdes da Silva	Técnica	121.477-2	8 horas/dia	Efetivo
40	. Maria de Deus Paiva Gomes	Técnica	242.064.154-04	8 horas/dia	Efetivo
41	. Naemar de Fátima Vieira de Aguiar	Técnica	838.180.064-15	8 horas/dia	Efetivo
<b>UES SESAP</b>					
42	. Maria da Salette Dantas Gurgel	Técnica	219.587-9	8 horas/dia	Efetivo
43	. Ana Beatriz Cardoso Braz Petta	Gerente da UES	567.273.484-72	8 horas/dia	Efetivo
44	. João Evangelista Pereira	Técnico	970.371.004-91	8 horas/dia	Efetivo
45	. Maria Cleonia Fernandes de Souza	Técnica	305.219.804-10	8 horas/dia	Efetivo
46	. Marise Vieira Barbosa Marcelino	Técnica	580.255.534-34	8 horas/dia	Efetivo
47	. Mércia Moraes da Silva	Técnica	890.094.524-68	8 horas/dia	Efetivo
48	. Luis Wagner Leite de Miranda	Técnico	205.804-9	8 horas/dia	Efetivo
49	. Henrique Eufrásio de Santana Júnior	Técnico	167.952-0	8 horas/dia	Efetivo
50	. Ednice Moreira de Souza	Técnica	94.882-9	8 horas/dia	Efetivo
51	. Auxiliadora Maria Andrade de Almeida	Técnica	503.521.484-20	8 horas/dia	Efetivo
52	. Fernanda Diógenes de Queiroz	Técnica	88.746-3	8 horas/dia	Efetivo
<b>UES SEARH</b>					
53	. Francisco Fernandes de Brito	Técnico	150.668-4	8 horas/dia	Efetivo
54	. Tatiane Alves Santana	Técnico	124.253-9	8 horas/dia	Efetivo
55	. José Gomes de Sousa Júnior	Técnica	106.449.544-34	8 horas/dia	Efetivo
56	. Lúcia Edite Araújo Maia	Gerente da UES	538.996.014-91	8 horas/dia	Efetivo
57	. Meyre Jane Silva	Técnica	323.899.304-68	8 horas/dia	Efetivo

58	. Ricardo Costa do Amaral	Técnico	323.995.884-87	8 horas/dia	Efetivo
59	. Selma Maria Medeiros Batista	Técnica	116.575-5	8 horas/dia	Efetivo
<b>UES SETUR</b>					
60	. Solange Araújo Portela	Gerente da UES	314.836.404-00	8 horas/dia	Efetivo
61	. Carmen Vera Araújo de Lucena	Técnica	107.747.504-72	8 horas/dia	Efetivo
<b>DER</b>					
62	. Nicodemus Ferreira da Silva	Gerente da UES	107.644.534-91	8 horas/dia	Efetivo
63	. Maria de Lourdes da Silva	Técnica	413.318.504-87	8 horas/dia	Efetivo
<b>UES SEDEC</b>					
64	. Uilame Umbelino Gomes	Gerente UES	050.121.804-10	8 horas/dia	Efetivo
<b>UES SESED</b>					
65	. Valéria de Fátima Costa Alves	Técnica	523.976.374-72	8 horas/dia	Efetivo
66	. Kalina Leite Gonçalves	Gerente da UES	165.044-0	8 horas/dia	Efetivo

Consultores

Nº	NOME	FUNÇÃO	CPF/MAT.	GESTOR
<b>GERÊNCIA DO PROJETO</b>				
1	. Ana Cristina Olímpio Guedes Spinelli	Gerente Executiva	673.375.624-20	Maria do Socorro Soares Pereira
<b>SETOR DE CAPACITAÇÃO</b>				
2	. Marília Cunegundes de Freitas	Consultora - Capacitação e Eventos	052.082.154-89	Gevilda Maria Pimenta de Freitas
<b>SETOR DE PLANEJAMENTO</b>				
3	. Franciane Alves Cardoso	Consultora – Análise Econômica	061.986.874-06	Hércules Lisboa Aquino Sobrinho
4	. Ana Raquel Matias Dantas	Consultora - Análise Econômica	061.206.004-77	
5	. Monica Soares Cruz	Consultora – Análise Econômica	076.330.624-01	
<b>SETOR SOCIAL</b>				
6	. Elisângela Costa Bezerra	Consultora de Pl. Púb. p/ Mulheres	904.370.714-72	Constância Maria da Silva Alves

7	. Marcelo Gomes de Araújo Leal	Consultor – Gestão Social	673.840.564-20	
<b>SETOR DE COMUNICAÇÃO</b>				
8	. Daniel Ribeiro Dantas Duarte	Consultor – Publicidade	035.537.574-50	João Vital Evangelista Souta
9	. Janaina Pereira do Amaral Mulatinho	Cosultora - Mídias Sociais	703.373.654-15	
10	. Louise Flaviana Andrade de Aguiar	Consultor - Comunicação Social	068.630.734-80	
11	. Solano Braz Petta	Consultor – Publicidade	030.279.214-79	
12	. Flavia Cristina Freire de M. Novais	Consultora - Comunicação Social	011.860.304-37	
<b>SETOR DE MONITORAMENTO</b>				
13	. Carlos Nascimento	Consultor - Monitoramento	762.733.264-87	Maria do Socorro Soares Pereira
14	. Daniella Medeiros Cavalcanti	Consultora - Análise Econômica	014.346.894-41	Hércules Lisboa Aquino Sobrinho
15	. Lucas Teixeira	Consultor - Monitoramento	359.485.028-56	
<b>SETOR AMBIENTAL</b>				
16	. Andréa Karina Pinto Batista	Consultora - Gestão Ambiental	033.489.194-95	Alda Rodrigues dos Santos Liberato
17	. Mathews Lima Alencar	Consultor - Gestão Ambiental	008.123.374-41	Hércules Lisboa Aquino Sobrinho
<b>CONVÊNIOS E CONTRATOS</b>				
18	. Sanzia Ferreira Cavalcanti	Consultora Jurídico	039.045.784-13	Maria Aparecida Bezerra
19	. Paulo Henrique Souto	Consultor Jurídico	721.855.704-04	Conceição de Maria Patriota
<b>JURIDICO</b>				
20	. Adolpho Salim Simonetti Jamaledine	Consultor Jurídico	073.344.114-98	Maria do Socorro Soares Pereira
21	. João Henrique de Oliveira Rabelo	Consultor Jurídico	009.695.964-99	

22	. Miguel Carlos Lopes Filho	Consultor Jurídico	058.390.594-39	
23	. Fahad Mohammed Aljarboua	Consultor Jurídico	072.491.734-99	Maria Aparecida Bezerra
24	. Amaro Milton de Oliveira M. Junior	Consultor Jurídico	050.085.444-03	Conceição de Maria Patriota
<b>ENGENHARIA</b>				
25	. Lícia Gleyde Fagundes V. S. Chaves	Consultora - Gerenciamento e Supervisão de Obras	791.529.024-04	Marivaldo Tinoco Cruz
26	. Sergio Ricardo Carvalho de Araújo	Consultor - Supervisão e Engenharia	024.546.404-22	Rosangela Silva de Medeiros
<b>ASSESSORIA</b>				
27	. Luiz Alberto Aquino	Consultor	108.124.074-15	Maria do Socorro Soares Pereira
<b>ARTICULADORES TERRITORIAIS</b>				
28	. Cristiano Ferreira Vieira	Articulador Território - Trairi	019.608.174-26	Rosangela Silva de Medeiros
29	. Francisco Canindé Oliveira da Luz	Articulador Território - Mato Grande	455.239.674-91	
30	. Francismar Câmara da Silva	Articulador Território - Açú Mossoró	392.643.194-68	
31	. Mariano Gomes Coelho	Articulador Território - Seridó	274.363.904-06	
32	. Virginia Maria de Moraes Chacon	Articulador Território - Terras Potiguaras	085.335.514-28	
33	. Teófilo Fernandes Pimenta Neto	Articulador Território - Sertão do Apodi	969.891.144-87	
34	. José de Arimatéia Lopes	Articulador Território - Alto Oeste	018.427.824-44	
35	. Dayro Rios Pereira	Articulador Território - Agr. Litoral Sul	341.225.082-15	
36	. Garibalde Gentil de Andrade	Articulador Territorial - Sertão Cetral/C. e L.Norte	673.374.224-15	

37	. Dário Alves de Andrade	Articulador Territorial - Potengi	915.188.224-87	
----	--------------------------	---	----------------	--



## Anexo 1.2. Atribuições e atividades de Cada Setor

### Setor Jurídico

#### 1. NOME DO SETOR: Núcleo de Articulação e Planejamento Estratégico

#### 2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:

Essa unidade de Consultoria jurídica conta com 04 consultores individuais, são eles: João Henrique de Oliveira Rabelo, Amaro Milton de Oliveira Marques Junior, Fahad Mohammed Aljarboua e Adolpho Salim Simonetti Jamaledine. Por ser uma unidade exclusivamente consultiva, a Consultoria Jurídica não possui um coordenador. As atividades dos consultores setor são as seguintes:

#### 3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
04	1. João Henrique de Oliveira Rabelo; 2. Amaro Milton de Oliveira Marques Junior; 3. Fahad Mohammed Aljarboua; e 4. Adolpho Salim Simonetti Jamaledine.	009.695.964-99 050.085.444-03 072.491.734-99 073.344.114-98		Contrato de consultoria	Consultoria Jurídica	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formular, propor e coordenar a elaboração de normas, métodos e procedimentos para orientar o planejamento, execução e controle das atividades de natureza jurídica do Projeto;</li><li>• Apoiar a UGP e UES na verificação do cumprimento do que determina a legislação pertinente, Diretrizes do Banco Mundial e normas previstas no Acordo de Empréstimos, com vistas à homologação do resultado de licitações pelo Secretário da SEPLAN;</li></ul>

						<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar, diretamente, a UGP ou qualquer setor das UES, quando solicitada, em tudo quanto se relacione com a aplicação da legislação em vigor e diretrizes do Banco Mundial, zelando pelo cumprimento das mesmas;</li> <li>• Apoiar a UGP e UES no acompanhamento e instrução de desapropriações involuntárias, quando necessário, nos termos da legislação vigente e diretrizes do Banco Mundial;</li> <li>• Assessorar a Comissão de Licitações com referência aos processos de contratação alienação de materiais e equipamentos no âmbito do Projeto, em conformidade as diretrizes do Banco Mundial e legislação pertinente;</li> <li>• Prover a UGP e UES de instrumentos e procedimentos para a execução das licitações e contratações administrativas, com vistas a um melhor aproveitamento das capacidades instaladas;</li> <li>• Apoiar a UGP na sistematização dos procedimentos a serem adotados na realização de processos licitatórios e contratações administrativas no âmbito do Projeto;</li> <li>• Apoiar a UGP e UES na elaboração de pareceres jurídicos, documentos de</li> </ul>
--	--	--	--	--	--	--

						<p>controle interno e processos administrativos, justificativas, além de outros procedimentos administrativos, tais como portarias, comunicados' internos, ofício de respostas a outros órgãos públicos, deliberações, atos normativos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apoiar a UGP e UES no atendimento às diligências da Auditoria Externa (TCE/RN), Controladoria do Estado (CONTROL), Controle Interno, Procuradora Geral do Estado (PGE/RN), e Tribunal de Contas do Estado;</li><li>• Estabelecer condições básicas a serem adotadas na realização de processos administrativos, celebração de convênios/contratos, acordos, termos de parceria e de cooperação técnica, procedimentos licitatórios e outros instrumentos congêneres celebrados no âmbito do Projeto, adequando-os às Diretrizes para Aquisições Financiadas por Empréstimos do BIRD e da AID e regras estabelecidas no Acordo de Empréstimo 8276-BR e demais atos normativos internos e gerais que regem a matéria, de maneira mais eficiente e eficaz;</li></ul>
--	--	--	--	--	--	---

						<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar modelos – padrão dos documentos necessários para compor, de forma consistente, os processos de licitações e contratações, permitindo maior agilidade e rapidez nas tramitações e consultas;</li> <li>• Incrementar e implementar fluxos de elaboração e condução de processos licitatórios nas suas diversas instâncias de tramitação;</li> <li>• Criar e implementar controles de convênios e contratos realizados no âmbito do Acordo de Empréstimo 8276-BR;</li> <li>• Orientar a equipe técnica da UGP e UES quanto aos problemas jurídicos identificados durante a supervisão dos investimentos financiados pelo Projeto;</li> <li>• Propor orientações e procedimentos técnicos/jurídicos à UGP e UES quanto aos indícios de irregularidades identificadas no processo de execução e utilização dos recursos do Projeto;</li> <li>• Apoio às organizações beneficiárias na proposição de soluções para conflitos no âmbito da execução dos investimentos, inclusive referente às prestações de contas;</li> </ul>
--	--	--	--	--	--	--

					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessorar as Comissões de Licitação, com atuação nas reuniões de abertura de licitações e na análise e julgamento de documentação de habilitação e propostas técnicas e financeiras;</li> <li>• Participação, quando solicitado, nas reuniões da UGP, das UES, do Comitê Gestor do Projeto, visando esclarecer eventuais questões jurídicas relativas ao Projeto;</li> <li>• Apoiar a UGP e UES em reuniões técnica e visitas de campo com beneficiários e fornecedores, visando orientar quanto questões jurídicas relacionadas à implementação dos investimentos;</li> <li>• Apoiar na elaboração de relatórios concernentes aos resultados obtidos nas licitações;</li> <li>• Assessorar na elaboração de instrução de processos licitatórios, contratos, aditivos e termos de rescisão, para efeito de homologação e adjudicação, por parte do Coordenador da UGP; e analisar os editais de licitações, o memorando de abertura do Processo Administrativo de aquisições e contratações, a portaria delegando poderes aos responsáveis pela condução da licitação e a obediência</li> </ul>
--	--	--	--	--	---

						<p>aos prazos de publicação previstos nas Diretrizes do Banco Mundial, no Manual Operativo e no Plano de Aquisições do Projeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envio e análise dos documentos a serem alimentados no sistema STEP (sistema de registro de licitações do Banco Mundial).</li> </ul>
<p>*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;</p> <p>*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;</p>						

#### 4. ELENQUE AS PRINCIPAIS FRAGILIDADES/GARGALOS QUE IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SETOR

As ações e investimentos previstos no empréstimo necessitam de revisão de documentos, planejamento das ações e acompanhamento de resultados, além disto, as demandas externas necessitam de análise dos documentos e projetos para elaboração de parecer pelo setor que conta atualmente com 3 consultores individuais, sendo este o principal gargalo enfrentado pelo setor.

Núcleo Social

#### 1. NOME DO SETOR: NÚCLEO DE GESTÃO SOCIAL

**2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:** Apoiar no acompanhamento para o cumprimento de todos os requisitos sociais previstos na legislação e nas normas estaduais, nacionais e internacionais aplicáveis, como as salvaguardas sociais, e nos contratos firmados para a execução das atividades do Projeto.

**3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>MATRÍCULA/CPF</b>	<b>ÓRGÃO DE ORIGEM</b>	<b>VÍNCULO*</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA</b>
1	Constância Maria da Silva Álvares	96.887-0	SETHAS	Efetivo	Analista Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento às salvaguardas sociais nas obras em escolas;</li> <li>- Avaliação e acompanhamento à execução de subprojetos, considerando a gestão das associações e cooperativas, capacitações e inclusão de mulheres, jovens e comunidades quilombolas e indígenas;</li> <li>- Acompanhamento aos CMDS para fortalecimento do controle social.</li> </ul>
2	Elisângela Costa Bezerra	904.370.714-72	Não se aplica	Contrato de consultoria	Consultora em Gestão de Políticas Públicas para Mulheres	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento das salvaguardas sociais nas obras em estradas;</li> <li>- Avaliação e acompanhamento à execução de subprojetos, considerando a gestão das associações e cooperativas, capacitações e inclusão de</li> </ul>

						<p>mulheres, jovens e comunidades quilombolas e indígenas ;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento aos CMDS para fortalecimento do controle social;</li> <li>- Acompanhamento e execução de ações com enfoque de gênero.</li> </ul>
3	Marcelo Gomes de Araújo Leal	673.840.564-20	Não se aplica	Contrato de consultoria	Consultor em Gestão Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento das salvaguardas sociais nas obras em barragens;</li> <li>- Avaliação e acompanhamento a execução de subprojetos, considerando a gestão das associações e cooperativas, capacitações e inclusão de mulheres, jovens e comunidades quilombolas e indígenas .</li> <li>- Acompanhamento aos CMDS para fortalecimento do controle social;</li> <li>- Acompanhamento à gestão dos sistemas de abastecimento de água.</li> </ul>
<p>*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;</p> <p>*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;</p>						



**4. NOME DO SETOR: NÚCLEO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

**5. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:** (i) monitorar o desempenho do Projeto, considerando indicadores de resultado, indicadores intermediários, resultado, e progresso junto ao POA; (ii) apoiar na realização de estudos e diagnósticos específicos; (iii) promover o controle do uso de recursos nos objetivos do Projeto; (iv) coordenar estudos de avaliação de impactos, desempenho e resultados das ações desenvolvidas pelo Projeto; (v) disponibilizar as informações para a gestão, estimulando sua apropriação por parte dos interessados; e (vii) coordenar o processo de inserção de dados e informações gerenciais no Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto (SMI) em todas as fases de tramitação dos investimentos.

**6. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE**

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
1	Hercules Lisboa Aquino	197.741-5	EMATER	EFETIVO	Técnico do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsável técnico (análise de sistema) pelo desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto (SMI);</li> <li>• Desenvolve consultas do SMI para os setores da UGP e UES, utilizando linguagens sql e similares;</li> <li>• Suporte aos usuários do SMI;</li> <li>• Suporte as licitações de TI;</li> <li>• Fiscal de diversos contratos de consultoria individuais e integra comissões de acompanhamento de contratos de TI;</li> <li>• Monitoramento dos contratos pelo SMI.</li> </ul>
2	Helenilson Lopes	175.455-6	SETHAS	EFETIVO	Técnico do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsável pela alimentação e controle do <i>Systematic Tracking of Exchanges in Procurement</i> (STEP) – sistema do Banco Mundial (análise de sistema), pelo desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto;</li> <li>• Responsável pela alimentação das aquisições no SMI;</li> <li>• Suporte aos usuários do SMI;</li> <li>• Monitoramento dos subprojetos pelo SMI;</li> </ul>

						<ul style="list-style-type: none"> <li>Alimentação das metas físicas do PPA no sistema SIGEF.</li> </ul>
3	Lucas Teixeira	359.485.028-56	-	CONSULTOR	Técnico do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>Responsável pelo desenvolvimento de diversos painéis gerenciais e interativos, utilizando o ferramental de <i>Business Intelligence</i> através de <i>softwares</i> como o <i>Power BI</i> e o <i>Tableau</i>. Para tanto, é necessário a extração, levantamento, análise e mineração do banco de dados gerado pelo SMI, com integração com o SIAF, SIGEF, Protocolo Net e SEI. Além disso, deve-se analisar qual a melhor forma de apresentar os dados, gráficos e tabelas de forma a facilitar a análise dos gestores do Projeto; utilizando a linguagem de programação aceita pelos <i>softwares</i> mencionado e validando as informações com os setores responsáveis</li> </ul>
4	Daniela Cavalcanti	014.346.894-41	-	CONSULTOR	Técnico do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento e monitoramento das ações do Projeto, com reuniões periódicas com os gerentes das UES;</li> <li>Elaboração informações, textos e relatórios sobre a implementação do Projeto, em especial o Relatório de Progresso;</li> <li>Elaboração de TdRs sobre avaliações de impacto e indicadores;</li> <li>Apoio e acompanhamento dos estudos de avaliações de impacto, de avaliação de desempenho e de resultados das ações desenvolvidas pelo Projeto;</li> <li>Elaboração, acompanhamento e mensuração dos indicadores da Matriz de Indicadores do Projeto;</li> <li>Elaboração de documentos oficiais em parceria com o Banco Mundial, tal como Propostas de Reestruturação (<i>Project Papers</i>) e revisão da Ajuda Memória;</li> <li>Acompanhamento da situação de execução do Projeto, desenvolvendo estimativas de custos e prazo de execução de ações;</li> </ul>

						<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da execução física e financeira do Projeto;</li> <li>• Apoio a Gerência Executiva do Projeto, com elaboração de dados, informes e relatórios diversos.</li> </ul>
5	Carlos Nascimento da Silva	762.733.264-87	-	CONSULTOR	Coordenador de Monitoramento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsável pela coordenação do Núcleo Monitoramento e Avaliação;</li> <li>• Gerenciamento do SMI;</li> <li>• Acompanhamento da situação de execução do Projeto, desenvolvendo estimativas de custos e prazo de execução de ações;</li> <li>• Acompanhamento da execução física e financeira do Projeto;</li> <li>• Apoio a Gerência Executiva do Projeto, com elaboração de dados, informes e relatórios diversos;</li> <li>• Elaboração do POA e controle do Plano de Aquisições;</li> <li>• Elaboração do IFR-1C;</li> <li>• Elaboração de textos e relatórios sobre a implementação do Projeto;</li> <li>• Elaboração de documentos oficiais em parceria com o Banco Mundial, tal como Propostas de Reestruturação (<i>Project Papers</i>) e revisão da Ajuda Memória;</li> <li>• Apoio na realização de estudos e diagnósticos específicos, como Relatório de Meio Termo;</li> <li>• Apoio e acompanhamento dos estudos de avaliações de impacto, de avaliação de desempenho e de resultados das ações desenvolvidas pelo Projeto;</li> <li>• Acompanhamento da execução física e financeira do Projeto;</li> <li>• Apoio a Gerência Executiva do Projeto, com elaboração de dados, informes e relatórios diversos.</li> </ul>
6	Rosangela Silva	098.818-9	SESAP	EFETIVO	Técnico do Projeto	Licença Médica – Sem prazo para retorno
7	André Lusegardis Miranda de Oliveira	051.180.794-54	-	ESTAGIÁRIO	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio ao desenvolvimento de painéis gerenciais interativos utilizando o Power BI</li> </ul>

8	Fernanda Monteiro de Almeida	100.517.604-36	-	ESTAGIÁRIO	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio ao desenvolvimento de painéis gerenciais interativos utilizando o Power BI</li> </ul>
9	Tauã Luiz de Brito Negri	090.352.964-51	-	ESTAGIÁRIO	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio ao desenvolvimento de painéis gerenciais interativos utilizando o Power BI</li> </ul>

\*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;

\*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário.

## 7. ELENQUE AS PRINCIPAIS FRAGILIDADES/GARGALOS QUE IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SETOR

1. Alimentação das informações das licitações e contratos de forma imediata que possibilite um monitoramento mais preciso;
2. Déficit de dois técnicos com responsabilidade principal de realizar o monitoramento da alimentação do SMI dos processos de contratos e de subprojetos

Comissão Especial de Licitação do Projeto

## 8. NOME DO SETOR: Núcleo de Articulação e Planejamento Estratégico

## 9. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:

Essa unidade de Consultoria jurídica conta com 04 consultores individuais, são eles: João Henrique de Oliveira Rabelo, Amaro Milton de Oliveira Marques Junior, Fahad Mohammed Aljarboua e Adolpho Salim Simonetti Jamaleddine. Por ser uma unidade exclusivamente consultiva, a Consultoria Jurídica não possui um coordenador. As atividades dos consultores setor são as seguintes:

## 10. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
04	5. João Henrique de Oliveira Rabelo; 6. Amaro Milton de Oliveira Marques Junior; 7. Fahad Mohammed Aljarboua; e 8. Adolpho Salim Simonetti Jamaledine.	009.695.964-99 050.085.444-03 072.491.734-99 073.344.114-98		Contrato de consultoria	Consultoria Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular, propor e coordenar a elaboração de normas, métodos e procedimentos para orientar o planejamento, execução e controle das atividades de natureza jurídica do Projeto;</li> <li>• Apoiar a UGP e UES na verificação do cumprimento do que determina a legislação pertinente, Diretrizes do Banco Mundial e normas previstas no Acordo de Empréstimos, com vistas à homologação do resultado de licitações pelo Secretário da SEPLAN;</li> <li>• Orientar, diretamente, a UGP ou qualquer setor das UES, quando solicitada, em tudo quanto se relacione com a aplicação da legislação em vigor e diretrizes do Banco Mundial, zelando pelo cumprimento das mesmas;</li> <li>• Apoiar a UGP e UES no acompanhamento e instrução de desapropriações involuntárias, quando necessário, nos termos da legislação vigente e diretrizes do Banco Mundial;</li> <li>• Assessorar a Comissão de Licitações com referência aos processos de contratação alienação de materiais e</li> </ul>

						<p>equipamentos no âmbito do Projeto, em conformidade as diretrizes do Banco Mundial e legislação pertinente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prover a UGP e UES de instrumentos e procedimentos para a execução das licitações e contratações administrativas, com vistas a um melhor aproveitamento das capacidades instaladas;</li> <li>• Apoiar a UGP na sistematização dos procedimentos a serem adotados na realização de processos licitatórios e contratações administrativas no âmbito do Projeto;</li> <li>• Apoiar a UGP e UES na elaboração de pareceres jurídicos, documentos de controle interno e processos administrativos, justificativas, além de outros procedimentos administrativos, tais como portarias, comunicados' internos, ofício de respostas a outros órgãos públicos, deliberações, atos normativos;</li> <li>• Apoiar a UGP e UES no atendimento às diligências da Auditoria Externa (TCE/RN), Controladoria do Estado (CONTROL), Controle Interno, Procuradora Geral do Estado (PGE/RN), e Tribunal de Contas do Estado;</li> </ul>
--	--	--	--	--	--	--

						<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer condições básicas a serem adotadas na realização de processos administrativos, celebração de convênios/contratos, acordos, termos de parceria e de cooperação técnica, procedimentos licitatórios e outros instrumentos congêneres celebrados no âmbito do Projeto, adequando-os às Diretrizes para Aquisições Financiadas por Empréstimos do BIRD e da AID e regras estabelecidas no Acordo de Empréstimo 8276-BR e demais atos normativos internos e gerais que regem a matéria, de maneira mais eficiente e eficaz;</li> <li>• Aprimorar modelos – padrão dos documentos necessários para compor, de forma consistente, os processos de licitações e contratações, permitindo maior agilidade e rapidez nas tramitações e consultas;</li> <li>• Incrementar e implementar fluxos de elaboração e condução de processos licitatórios nas suas diversas instâncias de tramitação;</li> <li>• Criar e implementar controles de convênios e contratos realizados no âmbito do Acordo de Empréstimo 8276-BR;</li> </ul>
--	--	--	--	--	--	--

					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar a equipe técnica da UGP e UES quanto aos problemas jurídicos identificados durante a supervisão dos investimentos financiados pelo Projeto;</li> <li>• Propor orientações e procedimentos técnicos/jurídicos à UGP e UES quanto aos indícios de irregularidades identificadas no processo de execução e utilização dos recursos do Projeto;</li> <li>• Apoio às organizações beneficiárias na proposição de soluções para conflitos no âmbito da execução dos investimentos, inclusive referente às prestações de contas;</li> <li>• Assessorar as Comissões de Licitação, com atuação nas reuniões de abertura de licitações e na análise e julgamento de documentação de habilitação e propostas técnicas e financeiras;</li> <li>• Participação, quando solicitado, nas reuniões da UGP, das UES, do Comitê Gestor do Projeto, visando esclarecer eventuais questões jurídicas relativas ao Projeto;</li> <li>• Apoiar a UGP e UES em reuniões técnica e visitas de campo com beneficiários e fornecedores, visando orientar quanto questões jurídicas</li> </ul>
--	--	--	--	--	--



						<p>relacionadas à implementação dos investimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar na elaboração de relatórios concernentes aos resultados obtidos nas licitações;</li> <li>• Assessorar na elaboração de instrução de processos licitatórios, contratos, aditivos e termos de rescisão, para efeito de homologação e adjudicação, por parte do Coordenador da UGP; e analisar os editais de licitações, o memorando de abertura do Processo Administrativo de aquisições e contratações, a portaria delegando poderes aos responsáveis pela condução da licitação e a obediência aos prazos de publicação previstos nas Diretrizes do Banco Mundial, no Manual Operativo e no Plano de Aquisições do Projeto;</li> <li>• Envio e análise dos documentos a serem alimentados no sistema STEP (sistema de registro de licitações do Banco Mundial).</li> </ul>
--	--	--	--	--	--	---

\*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;

\*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;

**11. ELENQUE AS PRINCIPAIS FRAGILIDADES/GARGALOS QUE IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SETOR**

As ações e investimentos previstos no empréstimo necessitam de revisão de documentos, planejamento das ações e acompanhamento de resultados, além disto, as demandas externas necessitam de análise dos documentos e projetos para elaboração de parecer pelo setor que conta atualmente com 3 consultores individuais, sendo este o principal gargalo enfrentado pelo setor.

#### Articuladores Territoriais

##### **1. NOME DO SETOR: Articulação Territorial**

##### **2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:**

Sediados nos Escritórios Regionais e vinculado diretamente a UGP, tem como principais atribuições: (i) representar a UGP, UES e o Projeto em reuniões e demais fóruns de desenvolvimento regionais/ territoriais; (ii) apoiar na organização de eventos e reuniões demandadas pela UGP e UES e pelas instâncias de representação territorial, com foco nas ações do Projeto; (iii) alimentar a UGP e UES com notícias sobre as ações realizadas pelo Projeto no âmbito regional/territorial, de modo a subsidiar o planejamento das atividades do Projeto, bem como a garantir a transparência e a correta divulgação do mesmo na mídia; (iv) promover a integração inter-regional entre os diversos atores sociais e as autoridades regionais/territoriais e estaduais, com o objetivo de integrar as políticas de fomento regional e local; (v) encorajar iniciativas de apoio aos APLs priorizados pelo Projeto, e fornecer apoio logístico na organização de reuniões regionais/territoriais; (vi) elaborar, alimentar e manter a lista de contatos atualizada das prefeituras municipais e demais parceiros; (vii) elaborar e divulgar a agenda de eventos territoriais entre os membros da UGP e UES do Projeto; (viii) registrar, organizar e arquivar os documentos firmados com parceiros da região, bem como a ocorrência de reuniões e eventos; (ix) provocar reuniões para articulação dos setores produtivos na região, bem como dos demais parceiros; (x) encaminhar ao Colegiado Territorial as manifestações de interesse consideradas elegíveis pelos CMD para apreciação desse Colegiado; (xiii) apoiar as UES na avaliação dos serviços prestados pelos provedores de ATER e demais fornecedores; e (ix) desempenhar outras tarefas correlatas com suas atribuições.

##### **3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE**

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO
01	Francismar Câmara da Silva	392.643.194-68	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Açu Mossoró
02	Dayro Rios Pereira	341.225.082-15	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Agreste Litoral Sul
03	José de Arimatéia Lopes	018.427.824-44	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Alto Oeste
04	Francisco Canindé Oliveira da Luz	455.239.674-91	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Mato Grande
05	Mariano Gomes Coelho	274.363.904-06	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Seridó
06	Garibaldi Gentil de Andrade	673.374.224-15	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Sertão Central Cabugi e Litoral Norte
07	Teófilo Fernandes Pimenta Neto	969.891.144-87	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Sertão do Apodi
08	Virginia Maria de Moraes Chacon	085.335.514-28	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Terras Potiguaras
09	Cristiano Ferreira Vieira	019.608.174-26	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Trairi

10	Dário Alves de Andrade	915.188.224-87	Não se aplica	Contrato de consultoria	Articulador do território Potengi
----	------------------------	----------------	---------------	-------------------------	-----------------------------------

\*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação; Não se aplica;

\*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;

#### Núcleo Ambiental

##### 1. NOME DO SETOR:

Núcleo de Gestão Ambiental

##### 2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR: AQUISIÇÕES E LICITAÇÕES

Apoiar no acompanhamento para o cumprimento de todos os requisitos ambientais previstos na Avaliação Ambiental do Projeto, na legislação e nas normas estaduais, nacionais e internacionais aplicáveis, como as salvaguardas socioambientais, e nos contratos firmados para a execução das atividades do Projeto; e (ii) apoiar a UGP e as UES no cumprimento de todos os requisitos ambientais previstos no Projeto, visando a adequada execução das atividades.

##### 3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
	Andréa Karina Pinto Batista	033.489.194-95	N/A	Consultora	Gestora ambiental	Coordenação do núcleo, por meio do planejamento e divisão de tarefas entre a equipe; Participação em reuniões com a gerência do projeto, em órgãos e demais setores envolvidos nas ações financiadas pelo Projeto; Elaborar pareceres

						ambientais e recomendações relacionadas às questões de possíveis impactos positivos e/ou negativos na implantação de subprojetos e projetos estruturantes e respectivas medidas mitigadoras; Contribuir e buscar celeridade institucional para a tramitação e orientação dos processos de licenciamentos ambientais dos subprojetos e projetos estruturantes financiados pelo Projeto junto aos órgãos ambientais (IDEMA, IGARN, SEMURB e órgãos Municipais); Avaliar, acompanhar, orientar e supervisionar os projetos estruturantes e subprojetos produtivos e socioambientais
	<b>Mathews Lima de Alencar</b>	<b>008.123.374-41</b>	<b>N/A</b>	<b>Consultor</b>	<b>Gestor ambiental</b>	Participação em reuniões em órgãos e setores envolvidos nas ações financiadas pelo Projeto; Elaborar pareceres ambientais e recomendações relacionadas às questões de possíveis impactos positivos e/ou negativos na implantação de subprojetos e projetos estruturantes e respectivas medidas mitigadoras; Contribuir para a tramitação e orientação dos processos de licenciamentos

						ambientais dos subprojetos e projetos estruturantes financiados pelo Projeto junto aos órgãos ambientais (IDEMA, IGARN, SEMURB e órgãos Municipais); Avaliar, acompanhar, orientar e supervisionar os projetos estruturantes e subprojetos produtivos e socioambientais.
	<b>Andressa Marcolly Nunes Duarte</b>	<b>009.457.674-20</b>	<b>N/A</b>	<b>Prestador de serviço – Contrato de Supervisão ATP/Concremat</b>	<b>Analista ambiental</b>	Apoiar o Núcleo ambiental quanto ao licenciamento ambiental de todas as obras estruturantes; realização de vistorias de supervisão nos territórios Potengi e região metropolitana de Natal; e produção de relatórios de vistoria para cada obra.
	<b>Lavínio F. da Fonseca Tinoco</b>	<b>876.871.434-34</b>	<b>N/A</b>	<b>Prestador de serviço – Contrato de Supervisão ATP/Concremat</b>	<b>Analista ambiental</b>	Apoiar o Núcleo ambiental quanto a realização de vistorias de supervisão nos territórios Mato Grande, Agreste Litoral Sul, Trairi, Seridó, Alto Oeste, Sertão do Apodi e Assu/Mossoró; e produção de relatórios de vistoria para casa obra.
	<b>Raul César Silva de Medeiros</b>	<b>085.694.384-35</b>	<b>N/A</b>	<b>Estagiário</b>	<b>Estagiário</b>	Apoio em todas as atividades relacionadas à gestão ambiental do Projeto. Além disso, os estagiários sempre que solicitado, prestam auxílio as outras equipes em momento de grande demanda.

	<b>Mayra Luiza de Moura Cardoso</b>	<b>075.028.224-02</b>	<b>N/A</b>	<b>Estagiária</b>	<b>Estagiária</b>	Apoio em todas as atividades relacionadas à gestão ambiental do Projeto. Além disso, os estagiários sempre que solicitado, prestam auxílio as outras equipes em momento de grande demanda.
	<b>Mário Victor de Oliveira Silva</b>	<b>089.862.114-32</b>	<b>N/A</b>	<b>Estagiário</b>	<b>Estagiário</b>	Apoio em todas as atividades relacionadas à gestão ambiental do Projeto. Além disso, os estagiários sempre que solicitado, prestam auxílio as outras equipes em momento de grande demanda.
*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;						
*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;						

#### 4. ELENQUE AS PRINCIPAIS FRAGILIDADES/GARGALOS QUE IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SETOR

Até meados do mês de outubro/2018 nossa grande dificuldade era conciliar a alta demanda de vistorias necessárias a serem realizadas, notadamente para o acompanhamento das obras estruturantes, com nosso pequeno corpo técnico - 02 consultores. Porém, com a chegada de 02 (dois) Analistas ambientais, prestadores de serviço do contrato de Supervisão de obras estruturantes, do Consórcio ATP/Concremat, o Núcleo está iniciando o atendimento a essa demanda, resolvendo então tal fragilidade.

Outro gargalo, em algumas situações, é a dificuldade de buscar documentos técnicos, pertinentes aos procedimentos de licenciamento ambiental para as obras espalhadas pelos diversos municípios do interior do Estado. Essa dificuldade ocorre pela falta de uma legislação municipal específica para uso e ocupação do solo. Por meio de conversas e elaboração de documentos técnicos, o núcleo ambiental também vem buscando sanar essa dificuldade.

Núcleo de Articulação e Planejamento Estratégico

#### 1. NOME DO SETOR: Núcleo de Articulação e Planejamento Estratégico

## 2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:

(i) apoiar no processo de planejamento estratégico integrado das ações referentes ao Projeto; (ii) apoiar na elaboração, proposição e implementação de métodos e instrumentos de acompanhamento, avaliação e controle das ações inerente ao Projeto; (iii) apoiar na articulação com outras instituições direta ou indiretamente envolvidas no Projeto, visando o desenvolvimento do Projeto; (iv) propor ações corretivas e ajustes no planejamento operacional do Projeto, se necessário, considerando, para tanto, os indicadores para acompanhamento dos resultados esperados; (v) acompanhar as atividades realizadas pelas UES, orientando sobre o planejamento estratégico do Projeto e articulação integrada das atividades desenvolvidas para condução do Projeto; (vi) apoiar na elaboração dos documentos operacionais relativos a execução/implementação do Projeto; (vii) controlar prazos e a qualidade da execução dos procedimentos para cumprimento das condições contratuais do Empréstimo; (viii) apoiar na análise e avaliação de desempenho econômico-financeiro integrada dos investimentos financiados pelo Projeto, acompanhando e monitorando a implantação e a verificando os resultados alcançados; (ix) apoiar no acompanhamento das ações dos órgãos de controle interno e externo, atendendo as equipes de auditoria e consolidando as manifestações das UES e demais setores da UGP; (x) auxiliar na formalização de convênios, acordos, termos de cooperação e contratos, resultados de parcerias externas; e (xi) promover a articulação de alianças produtivas, visando viabilizar novos mercados aos produtos financiados pelo Projeto.

## 3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
01	Franciane Alves Cardoso de Souza	061.986.874-06		Contrato de consultoria	Consultora em Economia	Revisão do relatório dos carros; Apoio na elaboração e revisão de termos de referência e estimativas de custos para contratação de consultorias; Apoio nas atividades de planejamento da UES SAPE (111 subprojetos); Articulação com entidades de assistência técnica responsáveis pelo acompanhamento dos subprojetos, realizando atendimentos e treinamentos; Elaboração de relatórios de acompanhamento dos subprojetos; Elaboração e revisão de documentos de apoio a execução dos



						subprojetos; Elaboração de estudos e pareceres de viabilidade econômica de subprojetos e projetos estruturantes específicos; Visitas técnicas e de orientações aos subprojetos; Acompanhamento das contratações de consultorias individuais, parque tecnológico, termo de convênio com o Senar para apoio a supervisão dos subprojetos, termo de cooperação com a FUNCITERN; Elaboração de pareceres técnicos em respostas a demandas externas.
02	Ana Raquel Matias Dantas	061.206.004-77		Contrato de consultoria	Consultora em Economia	Revisão de produtos de consultorias; Apoio na elaboração e revisão de termos de referência e estimativas de custos para contratação de consultorias; Elaboração de estudos e pareceres de viabilidade econômica de subprojetos e projetos estruturantes específicos; Visitas técnicas e de orientações aos subprojetos; Acompanhamento das contratações de painel de segurança de barragens, supervisão socioambientais de estradas, dinamização do turismo, parque tecnológico; instrumentos cirúrgicos e consultores individuais – SESAP, consultores individuais – SEPLAN e SEARH; Elaboração de pareceres técnicos em respostas a demandas externas.
03	Mônica Soares Cruz	076.330.624-01		Contrato de consultoria	Consultora em Economia	Apoio nas atividades de planejamento da UES SETHAS; Elaboração de relatórios de acompanhamento dos subprojetos (257 subprojetos); Elaboração e revisão de documentos de apoio a execução dos subprojetos; Elaboração de estudos e pareceres de viabilidade econômica;

						Acompanhamento das liberações de parcelas, licitações e prestações de contas dos convênios (257 subprojetos); Articulação com entidades de assistência técnica responsáveis pelo acompanhamento dos subprojetos, realizando atendimentos e treinamentos; Articulação com a Semarh para execução do projeto piloto de modelo de gestão dos sistemas de abastecimento de água; Elaboração de pareceres técnicos em respostas a demandas externas.
04	Ana Emilia da Silva Couto	016.506.444-77			Estagiária	Apoio no controle da execução dos convênios dos subprojetos: revisão de dados e elaboração de planilhas; verificação de documentos; controle de prestação de contas, atas de escolha da ater e liberação de parcelas.
05	Cirilo Vitor Braga Reis Ferreira	702.152.734-94			Estagiário	Apoio no controle da execução dos convênios dos subprojetos: revisão de dados e elaboração de planilhas; verificação de documentos; controle de prestação de contas, atas de escolha da ater e liberação de parcelas.
06	Jeane do Nascimento Custodio	110.503.414-30			Estagiária	Apoio no controle da execução dos convênios dos subprojetos: revisão de dados e elaboração de planilhas; verificação de documentos; controle de prestação de contas, atas de escolha da ater e liberação de parcelas.

\*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;

\*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;

#### 4. ELENQUE AS PRINCIPAIS FRAGILIDADES/GARGALOS QUE IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SETOR

As ações e investimentos previstos no empréstimo necessitam de revisão de documentos, planejamento das ações e acompanhamento de resultados, além disto, as demandas externas necessitam de análise dos documentos e projetos para elaboração de parecer pelo setor que conta atualmente com 3 consultores individuais, sendo este o principal gargalo enfrentado pelo setor.

#### Controle Interno

##### 5. NOME DO SETOR: UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

##### 6. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:

- (i) Apoiar a Gerência do Projeto nos procedimentos de controle interno: no processo de planejamento físico-financeiro do Projeto; nos processos de solicitação e reposição de fundos na conta especial; nos processos de contratação e pagamentos realizados no âmbito do Projeto; nos trâmites de diárias, gastos de viagens, realizações de capacitações e treinamentos no âmbito do Projeto; nos processos de registro contábeis das operações do Projeto; no acompanhamento da execução financeira e prestação de contas do Projeto; e no processo de alimentação do Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto, através das seguintes atribuições: (i) realizar a análise das demandas encaminhadas pelas UES para verificação do enquadramento da aquisição/contratação pretendida no Plano de Aquisição, cronograma de desembolso e Plano Operativo Anual; (ii) realizar a análise dos procedimentos licitatórios adotados pela Comissão Especial Mista de Licitações para verificação do cumprimento das diretrizes do Banco Mundial, normas operacionais e legislação aplicável; (iii) realizar a análise e verificação de documentações encaminhadas pelas UES para verificação do cumprimento das normas operacionais do Projeto, diretrizes do Banco Mundial e legislação vigente, com relação a prestação de contas de contratos, convênios e outros acordos formais firmados com organizações públicas ou privadas; (iv) implementar ações preventivas que assegurem a utilização correta de recursos públicos, aconselhando a UGP e UES quanto ao cumprimento das normas operacionais do Projeto; e (v) acompanhar a execução físico-financeiro do Projeto, exercendo o controle interno das despesas realizadas e dos registros contábeis, em harmonia com princípios legais. Elaboração de check list para as análises processuais e Auditoria Setorial para contribuir na Gestão de Risco, análise processual de acordo com a legislação estadual, TCE/RN e CONTROL/RN. • O texto digitado em vermelho, refere-se à atribuições que não são realizadas por esta Unidade.

(ii) .COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
1	ANA LÚCIA BARBOSA DA COSTA HOLANDA CAVALCANTI	88061-2	SETHAS	EFETIVO	PRESIDENTE DA UCI	ANALISE PROCESSUAL, FISCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO AS UES E AO PÚBLICO ALVO, ALIMENTAÇÃO NO SMI E ETC...
2	GERACÍ CIPRIANO MANIÇOBA	75.150-2	SETHAS	EFETIVO	VICE-PRESIDENTE DA UCI	ANALISE PROCESSUAL, FISCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO AS UES E AO PÚBLICO ALVO, ALIMENTAÇÃO NO SMI E ETC...
3	ANTONIO SHERLLES DA CÂMARA	082.399-6	SEEC	EFETIVO	MEMBRO DA UCI	ANALISE PROCESSUAL, FISCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO AS UES E AO PÚBLICO ALVO, ALIMENTAÇÃO NO SMI E ETC...
4	MARIA DO CARMO BRITO	155.040-3	FUNDASE	INATIVO (Recebendo gratificação do Projeto Cidadão)	MEMBRO DA UCI	ANALISE PROCESSUAL, FISCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO AS UES E AO PÚBLICO ALVO, ALIMENTAÇÃO NO SMI E ETC...
5	ANA CLÁUDIA FERREIRA DE LIMA	86.488-9	SEEC	EFETIVO	AUXILIAR DA UCI	APOIO A ANALISE PROCESSUAL, ALIMENTAÇÃO NO SMI E SUPORTE NAS DEMANDAS INERENTE A UES/SEEC
6	ALEXIA TALYTA DOS SANTOS FERNANDES	222.671-5	SEPLAN/UGP	NÃO SE APLICA	ESTAGIÁRIA	APOIO NA DIGITAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS, ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS.

7	TAYSE GOMES DE OLIVEIRA	222.659-6	SEPLAN/UGP	NÃO SE APLICA	ESTAGIÁRIA	APOIO NA DIGITAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS, ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS.
<p>*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;</p> <p>*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;</p>						

## 7. ELENQUE AS PRINCIPAIS FRAGILIDADES/GARGALOS QUE IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SETOR

- Morosidade na providência das recomendações sugeridas nos processos;
- A não obediência à instrução processual, conforme check list;
- Deficiência no quantitativo da equipe diante da demanda do trabalho;
- Oscilação do sistema SEI, em razão da fragilidade da conexão da internet;
- A falta de restrição no que diz respeito o acesso de terceiros ao Setor (sugestão: guichê de atendimento).

Setor Administrativo, de Patrimônio, e de transporte

### 1. NOME DO SETOR:

Gerência Administrativa

### 2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:

Executar atividades administrativas no âmbito do Projeto; prestar os serviços de apoio necessários ao funcionamento da UGP e das UES; demandar a aquisição, receber, guardar, distribuir e controlar o material destinado ao uso da UGP e das UES; supervisionar os registros dos bens móveis e imóveis da UGP e UES; locar, guardar e manter os veículos do Projeto e disciplinar o seus usos; organizar e manter biblioteca, arquivo físico e digital dos processos e documentos do Projeto; solicitar e controlar diárias e passagens para viagens relacionadas ao Projeto para os membros da UGP e UES; executar as atividades de protocolo e fluxos para tramitação de expediente, além de exercer outras atividades correlatas.

### 3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
01	Maria do Socorro Soares Pereira	150.554-8	SESAP	Efetivo	Gerência Administrativa	As atividades desempenhadas pelo setor estão descritas acima e são atribuídas e exercidas de forma isonômica
02	Ana Lucia da Silva Melo	71.117-9	SEEC	Efetivo	Assistente Administrativo	
03	Jarley Átila Hallison Viegas da Silva	107.164.144-14	SEPLAN	Mão de obra terceirizada	Apoio Administrativo	
04	Arthur Barbosa Ferreira	222752-5	SEPLAN	Estagiário / Direito	Apoio Representação da PGE	As atividades são atribuídas de acordo com as demandas relacionadas com a área de formação de cada estagiário.
05	Danielle Costa de Araujo	221911-5	SEPLAN	Estagiária / Administração	Apoio ao Setor	

06	Fernanda de Lima Ferreira	224264-8	SEPLAN	Estagiária / Administração	Apoio ao Setor	
07	Ingrid Afra Bezerra	223885-3	SEPLAN	Estagiária / Ciências Contábeis	Apoio ao Setor	
08	Wagner Azevedo de Freitas	221962-0	SEPLAN	Estagiário / Direito	Apoio Representação da PGE	
<p>*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;</p> <p>*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;</p>						

## 1. NOME DO SETOR: SETOR PATRIMONIAL

Setor Patrimonial

## 2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:

Apoiar a Gerencia Financeira e Administrativa no controle de todo o patrimônio adquirido pelo Projeto, através das seguintes funções: organizar e manter atualizado no Sistema de Patrimônio do Projeto, o cadastro de bens móveis e imóveis, assim como prezar por sua conservação; disponibilizar relatórios operacionais e gerenciais e demais documentações no que se refere a bens móveis e imóveis; proceder a identificação dos bens móveis, afixando plaquetas aos bens para fins de inventário; preparar processos de alienação de bens móveis considerados em desuso ou inservíveis, quando cabível, na forma da Lei; orientar as UES sobre a utilização dos materiais permanentes; fiscalizar as UES no tocante ao cumprimento das normas de conservação e segurança dos bens móveis e imóveis; proceder a manutenção preventiva, corretiva e emergencial dos bens móveis e imóveis do Projeto; conferir toda a entrega de material permanente da UGP e fiscalizar na UES; efetuar o balanço do estado dos bens móveis e imóveis para o Banco Mundial, para auditoria independente e para o Estado; controlar, fiscalizar e sugerir novas propostas no que se referir a patrimônio, cargas, transportes, distribuição e controle;

### 3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
01	Frederico Soares Ferreira	82.491-7	SEJUC	Efetivo		Atribuições elencadas no item 2
02	Sergio Leandro Brito das Neves			Estagiário/ Ciências Contábeis		As atividades são atribuídas de acordo com as demandas relacionadas com a área de formação de cada estagiário.
03	Felipe Matias Rosendo			Estagiário/ Ciências Contábeis		

\*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;

\*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;

### 1. NOME DO SETOR:

Gerência Administrativa/Setor de Transportes

### 2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:

Atender as requisições e executar serviços estabelecidos pela Gerência Administrativa; guardar e manter os veículos do Projeto e disciplinar o seus usos;

### 3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE



Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
01	Jobson Henrique Gadelha Lima	155.313-5	SESAP	Efetivo	Chefe do Setor de Transporte	Manter documentação e conservação dos veículos; o licenciamento é da responsabilidade da empresa contratada para fornecimento da frota de veículos, veículos de passageiros e caminhonetas, 26 veículos sedan e 6 caminhonetas, num total de 31 veículos; estabelecer rotinas e acompanhamento de viagens com documentação e controle de diárias; exigir acessórios de segurança dos veículos; providenciar resolução de problemas ligados a frota e motoristas; solicitar abertura de

						<p>sindicância para apuração de intercorrências do setor; comunicar ao gestor dos contratos as irregularidades verificadas ou informadas por terceiros; utilizar as ferramentas de controle de combustíveis – CTF, com senha, que nos é disponibilizada pela SEARH, através do setor COPAT/SEARH, e a utilização de software para rastreamento de veículos – GETRAK, que é uma ferramenta da empresa LOCADORA de veículos, que nos cedeu o uso, gratuitamente.</p>
02	Erivan Gomes da Silva		SETHAS	Efetivo	Motorista	
03	Roberto Silva do Nascimento		SEPLAN	Comissionado	Motorista	
04	Carlos Luiz Guimarães		SETHAS	Efetivo	Motorista	

05	Ivam Jeffeson da Costa Medeiros		Não se aplica	Mão de obra terceirizada		Atende as requisições e executa serviços estabelecidos pela Gerência Administrativa; acompanhamento da pontualidade dos motoristas e realização de reuniões periódicas de orientação; realiza a administração direta dos motoristas e a distribuição e controle dos veículos colocados à disposição para executar o serviço, além de realizar outras atribuições inerentes à função de supervisor.
06	Allan Kardec Sales Alves		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	Condução de veículo transportando servidores, funcionários terceirizados, consultores e pessoas a serviço do Projeto Governo Cidadão; entrega de materiais e documentos em todo o Estado do, e quando necessário, fora dele; auxílio no processo de carga e descarga de veículos e auxílio no embarque e desembarque de passageiros; e realizar vistorias nos veículos, verificando o estado geral de segurança do veículo.
07	Antonio José de Oliveira		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	

08	Ariberge Gonçalves da Cruz		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
09	Carlos Lacerda Alves Felipe		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
10	Claudio Domingos de Oliveira		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
11	Cleiton José do Nascimento Pereira		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
12	Francisco Altenizio Alves Fernandes		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
13	Jadson Rangel Câmara De Andrade		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
14	João Eduardo Pessoa Filho		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
15	Leonardo Rodrigo Ferreira Silva		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
16	Luiz Carlos da Silva		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
17	Rainildo Ferreira da Costa Pergentino		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
18	Thiago Lima da Cruz		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
19	Wagner Rodrigo de Moraes Ernesto		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	

20	Fábio Lopes Rodrigues de Lima		Não se aplica	Mão de obra terceirizada	Motorista	
*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;						
*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;						

Setor de Capacitação

**8. NOME DO SETOR: NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO E EVENTOS**

**9. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:**

(i) coordenar, analisar, avaliar o plano de capacitação, o plano de difusão e os eventos a serem promovidos no âmbito do Projeto; (ii) coordenar, supervisionar e analisar o levantamento de necessidades de capacitação demandas pelas UES e previstas no Plano de Capacitação do Projeto; (iii) planejar, organizar e avaliar as propostas de capacitação/treinamento procurando integrar similares apresentadas pelas UES, visando otimizar recursos; (iv) apoiar no monitoramento das capacitações e controle das ações, metas e dos recursos disponibilizados para capacitação e difusão no âmbito do Projeto; (v) propor ações de capacitação e difusão de curta duração, de acordo com demandas previamente identificadas pelas UES e UGP; e (vi) propor, analisar, avaliar e apoiar as UES na elaboração de materiais de divulgação das ações de capacitação e difusão do Projeto

Nº	NOME	MATRÍCULA/CPF	ÓRGÃO DE ORIGEM	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADES/ATRIBUIÇÕES
01	Gevilda Maria P. de Freitas	100.187-6	SEPLAN	Efetivo	Técnica do Projeto	(i) apoiar a coordenação geral do projeto/gerência executiva na organização da logística/estrutura dos eventos relacionados as atividades do Projeto,

						<p>inclusive no planejamento, preparação e realização das Missões com o Banco Mundial;</p> <p>(ii) apoiar na elaboração dos termos de referência para os serviços de eventos/treinamentos demandados UES/UGP;</p> <p>(iii) exercer atividade de fiscal/gestor de contratos, de alimentação, de eventos, de capacitações, de serviços;</p> <p>(iv) promover a aplicação e análise de avaliações de desempenho e de aplicabilidade nas capacitações e nos eventos promovidos no âmbito do Projeto;</p> <p>(v) compilar os dados do relatório da avaliação de desempenho dos eventos de capacitação e difusão realizados pelo Projeto;</p> <p>(v) analisar as solicitações de eventos/treinamentos demandadas pela UES/UGP, procedendo a análise documental para a abertura de processo administrativo;</p> <p>(vi) propor ações de capacitação e difusão de curta duração/eventos de acordo com demandas previamente identificadas pelas UES e UGP;</p>
--	--	--	--	--	--	---

						<p>(vii) propor, analisar, avaliar e apoiar as UES na elaboração de materiais de divulgação das ações de capacitação e difusão do Projeto;</p> <p>(viii) realizar reuniões com UES, visando a elaboração dos Planos Anuais de Capacitação do Projeto</p> <p>(ix) apoiar a UGP e UES na supervisão e análise do levantamento de necessidades de capacitação demandas pelas UES e previstas no ano de Capacitação do Projeto;</p> <p>(x) apoiar as UES e UGP no planejamento, organização, acompanhamento e avaliação dos eventos constantes no Plano de Capacitação e no Plano de Difusão do Projeto, procurando integrar demandas de capacitação/treinamentos e eventos de difusão similares apresentadas pelas UES, visando otimizar recursos;</p> <p>(xi) atender todas as demandas para o êxito da implementação do Projeto; Obs.: Técnica com experiência em outros Projetos com Banco Mundial</p>
02	Marília C. de F. Moreira	052.082.154-89	Não se aplica	Contrato de Consultoria	Consultora em Capacitação e Eventos	(i) apoiar a UGP/UES SEARH na análise e avaliação do plano de capacitação, o plano de difusão e os eventos a serem promovidos

						<p>no âmbito do Projeto, contanto, para tanto, com o apoio técnico da Escola de Governo;</p> <p>(ii) apoiar a UGP e UES na supervisão e análise do levantamento de necessidades de capacitação demandas pelas UES e previstas no ano de Capacitação do Projeto;</p> <p>(iii) apoiar a gerência financeira e o núcleo de planejamento da UGP no monitoramento das de capacitação no monitoramento e controle das ações, metas e dos recursos disponibilizados para capacitação e difusão no âmbito do Projeto;</p> <p>(iv) propor ações de capacitação e difusão de curta duração/eventos de acordo com demandas previamente identificadas pelas UES e UGP;</p> <p>(v) propor, analisar, avaliar e apoiar as UES na elaboração de materiais de divulgação das ações de capacitação e difusão do Projeto;</p> <p>(vi) realizar reuniões com UES, visando a elaboração dos Planos Anuais de Capacitação do Projeto;</p> <p>(vii) apoiar as UES e UGP no planejamento, organização, acompanhamento e avaliação dos eventos constantes no Plano de Capacitação e no Plano de Difusão do</p>
--	--	--	--	--	--	--



						<p>Projeto, procurando integrar demandas de capacitação/treinamentos e eventos de difusão similares apresentadas pelas UES, visando otimizar recursos;</p> <p>(viii) promover a aplicação e análise de avaliações de desempenho e de aplicabilidade dos eventos promovidos no âmbito do Projeto;</p> <p>(ix) elaborar relatório anual de atividades de capacitação e difusão realizadas no âmbito do Projeto previstas;</p> <p>(x) atuar no monitoramento dos resultados alcançados pelos eventos/treinamentos/capacitação adotando como instrumento as informações alimentadas no SMI</p> <p>(xi) compilar os dados do relatório da avaliação de desempenho dos eventos de capacitação e difusão realizados pelo Projeto;</p> <p>(xii) elaborar o calendário de eventos do Projeto anualmente, mantê-lo atualizado e articular com a assessoria de comunicação do Projeto a divulgação das ações de capacitação e difusão nos meios de comunicação, particularmente no site do Projeto;</p>
--	--	--	--	--	--	--

						<p>(xiii) orientar as UES com relação a publicação de cartilhas, folders e material pedagógico relativos a difusão e capacitação no âmbito do Projeto.</p> <p>(xiv) analisar as solicitações de eventos/treinamentos demandadas pela UES/UGP, procedendo a análise documental para a abertura de processo administrativo;</p> <p>(xv) apoiar a coordenação geral do projeto/gerência executiva na organização da logística/estrutura dos eventos relacionados as atividades do Projeto, inclusive no planejamento, preparação e realização das Missões com o Banco Mundial e,</p> <p>(xvi) atender todas as demandas para o êxito da implementação do Projeto;</p> <p>Obs.: atua na preparação de eventos ligados ao desenvolvimento sustentável e/ou gestão pública, tendo participado de outro projeto financiado com recursos de Acordo de Empréstimo. Além disso, participa do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável desde o momento da elaboração da carta consulta e outros documentos oficiais do Projeto.</p>
*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;						

**\*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;**

## **10. ELENQUE AS PRINCIPAIS FRAGILIDADES/GARGALOS QUE IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SETOR**

- ✓ Ausência de espaço físico para comportar o setor, pois hoje estamos dividindo a sala com o protocolo da UGP, o que impacta bastante nas atividades do núcleo de capacitação e eventos visto que é uma sala que transita bastante técnicos, atende-se o público geral;
- ✓ Demandas que chegam fora dos prazos, em total desacordo com a Instrução Normativa de Capacitação e Eventos;

As oscilações/instabilidades da internet, SMI e SEI também comprometem a execução das atividades.

Setor Financeiro

### **1. NOME DO SETOR:**

Gerência Financeira

### **2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:**

Atribuições do Setor: Gerenciar a área financeira do projeto representando a mesma junto ao Banco Mundial, órgãos e entidades coexecutoras e demais parceiros do projeto.

### **3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>MATRÍCULA/CPF</b>	<b>ÓRGÃO DE ORIGEM</b>	<b>VÍNCULO*</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA</b>
-----------	-------------	----------------------	------------------------	-----------------	---------------------	-------------------------------------

01	Rizete Pereira de Oliveira	158.495-2	SESAP	Efetivo	Gerente Financeiro	Gerenciar a área Financeira do Projeto, representando o setor junto ao Banco Mundial, órgãos e entidades coexecutoras e demais parceiros do Projeto, podendo também quando designado representar o ordenador de despesas; (i) coordenar o planejamento e controle financeiro dos recursos do Projeto, visando a sua correta aplicação e a devida prestação de contas dos recursos desembolsados; (ii) responder pelas auditorias internas e externas relativas a execução financeira do Projeto; (iii) orientar as UES fornecedores e beneficiários com relação as normas operacionais e diretrizes do empréstimo relativas as questões financeiras; (iv) desenvolver atividades de apoio e assessoramento
----	----------------------------	-----------	-------	---------	--------------------	--

						financeiro á Gerencia Executiva do Projeto e Secretário da SEGEPRO.
02	Manoel Batista de oliveira Filho	75.841-8	SETHAS	Efetivo	Gerente Financeiro em Substituição Legal	Conduzir as atividades financeiras, orçamentárias e contábeis, supervisionando todo o fluxo financeiro do Projeto; (i) assessorar a Gerência Executiva e a Gerência financeira nos assuntos pertinentes ao setor; (ii) exercer as atividades de contabilização, controle e fiscalização financeira (iii) manter e efetuar registros de processos inscritos em restos a pagar e de saldo financeiro de cada exercício; (iv) operacionalizar programas ou sistemas para alimentar informações de natureza previdenciária e tributária; (v) realizar procedimentos para

						prestar informações orçamentárias e financeiras ao Banco Mundial e à auditoria externa.
03	Marcos Aurélio da Rocha Alves	169.385-7	SEPLAN	Efetivo	Contador	Empenhar os processos, criar planos internos (PI) no sistema integrado de planejamento e gestão fiscal do Rio Grande do Norte (SIGEF) como também no sistema de gerenciamento e monitoramento de informações (SMI) do projeto, mantendo um fluxo permanente de informações, podendo também quando necessário liquidar e realizar pagamentos.
04	Hélio Oliveira de Lima	168.182-6	SESED	Efetivo	Técnico do Projeto	Empenhar os processos, criar planos internos (PI) no sistema integrado de planejamento e gestão fiscal do Rio Grande do Norte (SIGEF) como também no sistema de gerenciamento e

						monitoramento de informações (SMI) do projeto. Mantendo um fluxo permanente de informações, podendo também quando necessário liquidar e realizar pagamentos.
05	Eduardo Teixeira de Vasconcelos	66.659-9	-	Cargo Comissionado	Setor Financeiro	Organizar, controlar e executar as atividades relativas ao pagamento de convênios, diárias e contratos com pessoas físicas e jurídicas do Projeto, através da emissão de ordens bancárias, emissão de Nota de Lançamento dos pagamentos no SIGEF, verificando sempre a validade das certidões no ato da emissão das ordens bancárias.
06	Joaquim Alecrim neto	160.600-0		Cargo Comissionado	Setor Financeiro	Organizar, controlar e executar as atividades relativas ao pagamento de convênios, diárias e contratos com pessoas físicas e jurídicas do

						Projeto, através da emissão de ordens bancárias, emissão de Nota de Lançamento dos pagamentos no SIGEF, verificando sempre a validade das certidões no ato da emissão das ordens bancárias.
07	Amilson Carlos da Silva Sobrinho	169.386-7	SEPLAN	Efetivo	Contador	Apoiar a Gerência Financeira do Projeto nas atividades relativas à administração contábil, através da emissão de relatórios da execução financeira, como também realizar o acompanhamento e análise contábil da execução do Projeto; (i) apoiar a Gerência Financeira nas auditorias e supervisões periódicas do Projeto; (ii) apoiar a Gerência Financeira na elaboração da PPA, LDO e LOA efetuando os devidos lançamentos nos sistemas específicos; (iii) enviar bimestralmente ao Tribunal de Contas do Estado através do portal do gestor o relatório do SIAI Fiscal (módulo coleta) referente a resolução nº11/2016 de 09/06/2016 do TCE/RN; (iv) enviar anualmente ao Tribunal de Contas do Estado através do portal do gestor a prestação de contas



						anual de gestão (grupo 02) referente ao jurisdicionado do projeto de acordo com a resolução nº12/2016 de 14/06/2016 do TCE/RN
08	Fernando Antonio Pessoa da Rocha	160.502-0	SET	Efetivo	Economista	<p>Apoiar a Gerência Financeira nos procedimentos de desembolso dos recursos do empréstimo junto ao Banco Mundial; (i) Cumprir o estabelecido nas Diretrizes de Desembolsos para projetos do Banco Mundial, bem como as Cartas de Desembolso; (ii) solicitar desembolsos e documentar despesas prestando as informações necessárias através do formulário de Pedido de Saque do Banco Mundial; (iii) operar e manter atualizada as informações de desembolso no sistema “Client Connection” do Banco Mundial; (iv) subsidiar o Gerente Financeiro com informações pertinentes</p>

						na elaboração de respostas às demandas das auditorias externas e interna e nas diligências do Banco Mundial; (v) informar e preencher informações nos formulários de solicitação de desembolso do Banco Mundial.
09	Francisco de Paulo Cavalcanti	160.069-9	SET	Efetivo	Técnico do Projeto	Apoiar a Gerência Financeira e o Setor de Desembolso, organizando, controlando e executando as atividades relativas à administração de prestação de contas, além de auditar a documentação interna, fornecendo sempre que solicitado, elementos para justificativas de auditorias e diligências do Banco Mundial; (i) realizar a reconciliação bancária da conta designada; (ii) interagir junto com a Gerência Financeira e o Setor de Desembolso com

						o Banco mundial nas questões de Prestação de Contas.
10	Daniel Ovídio de Freitas Neto	089.785.314-82		Estagiário		Serviço de Apoio
11	Afonso Neves Alves	101.476,374-65		Estagiário		Serviço de Apoio
12	Sara Tavares de Oliveira	084.500.824-20		Estagiário		Serviço de Apoio
13	Arthur Rosemberg Ferreira Alves	044.854.394-02		Estagiário		Serviço de Apoio
*Órgão de origem: caso não seja servidor, inserir a informação Não se aplica;						
*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;						

## Contratos e Convênios

### 1. NOME DO SETOR: SETOR DE CONVÊNIOS

### 2. ATRIBUIÇÕES DO SETOR:

Apoiar a Gerência Administrativa nos Procedimentos relativos a todos os convênios e contratos firmados pelo Projeto, através de: (i) elaborar minutas de contratos e convênios e seus aditamentos; (ii) providenciar publicação (resumo) de contratos e convênios e seus aditivos; (iii) manter o arquivo cronológico dos contratos e convênios; (iv) dar ciência a Assembleia Legislativa de todos convênios assinados; (v) apoiar a Gerência Financeira nas auditorias e supervisões realizadas durante a implementação do Projeto; (vi) Alimentar o SMI com informações pertinentes ao controle de contratos e convênios assinados pelo Projeto; e (viii) acompanhar a execução dos convênios e contratos e planos de trabalho assinados, controlando o seu prazo de vigência e viabilizando renovação necessárias para sua execução.

### 3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Nº	NOME	VÍNCULO*	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADE (S) QUE DESEMPENHA
01	Maria Aparecida Bezerra	Aposentada Gratificação do Projeto	Chefe de Setor	Coordenação do Setor
02	Ethevaldo da Nóbrega Pontes	Efetivo	Técnico da UGP	Alimentação do SMI, Confecção de Aditivos e Minutas, Verificação de Contrapartidas
03	Conceição de Maria Patriota Cavalcanti	Efetivo	Técnico da UGP	Acompanhamento dos Subprojetos, Verificação de Contrapartidas, Conferências dos Processos, Correspondências via SEDEX
04	Sânzia Ferreira Cavalcanti	Contrato Consultoria	Assessora Jurídica	<p>Formular, propor e coordenar a elaboração de normas, métodos e procedimentos para orientar o planejamento, execução e controle das atividades de natureza jurídica do Projeto;</p> <p>Apoiar a UGP e UES na verificação do cumprimento do que determina a legislação pertinente, Diretrizes do Banco Mundial e normas previstas no Acordo de Empréstimos, com vistas à homologação do resultado de licitações pelo Secretário da SEPLAN;</p> <p>Orientar, diretamente, a UGP ou qualquer setor das UES, quando solicitada, em tudo quanto se relacione com a aplicação da legislação em vigor e diretrizes do Banco Mundial, zelando pelo cumprimento das mesmas;</p> <p>Apoiar a UGP e UES no acompanhamento e instrução de desapropriações involuntárias, quando necessário, nos termos da legislação vigente e diretrizes do Banco Mundial;</p> <p>Assessorar a Comissão de Licitações com referência aos processos de contratação alienação de materiais e equipamentos no âmbito do Projeto, em conformidade as diretrizes do Banco Mundial e legislação pertinente;</p>

			<p>Prover a UGP e UES de instrumentos e procedimentos para a execução das licitações e contratações administrativas, com vistas a um melhor aproveitamento das capacidades instaladas;</p> <p>Apoiar a UGP na sistematização dos procedimentos a serem adotados na realização de processos licitatórios e contratações administrativas no âmbito do Projeto;</p> <p>Apoiar a UGP e UES na elaboração de pareceres jurídicos, documentos de controle interno e processos administrativos, justificativas, além de outros procedimentos administrativos, tais como portarias, comunicados internos, ofício de respostas a outros órgãos públicos, deliberações e atos normativos;</p> <p>Apoiar a UGP e UES no atendimento às diligências da Auditoria Externa, Controladoria do Estado, Controle Interno, Procuradora Geral do Estado, e Tribunal de Contas do Estado;</p> <p>Estabelecer condições básicas a serem adotadas na realização de processos administrativos, celebração de convênios/contratos, acordos, termos de parceria e de cooperação técnica, procedimentos licitatórios e outros instrumentos congêneres celebrados no âmbito do Projeto, adequando-os às Diretrizes para Aquisições Financiadas por Empréstimos do BIRD e da AID e regras estabelecidas no Acordo de Empréstimo 8276-BR e demais atos normativos internos e gerais que regem a matéria, de maneira mais eficiente e eficaz;</p> <p>Aprimorar modelos – padrão dos documentos necessários para compor, de forma consistente, os processos de licitações e contratações, permitindo maior agilidade e rapidez nas tramitações e consultas;</p> <p>Incrementar e implementar fluxos de elaboração e condução de processos licitatórios nas suas diversas instâncias de tramitação;</p> <p>Criar e implementar controles de convênios e contratos realizados no âmbito do Acordo de Empréstimo 8276-BR;</p> <p>Orientar a equipe técnica da UGP e UES quanto aos problemas jurídicos identificados durante a supervisão dos investimentos financiados pelo Projeto;</p>
--	--	--	---

			<p>Propor orientações e procedimentos técnicos/jurídicos à UGP e UES quanto aos indícios de irregularidades identificadas no processo de execução e utilização dos recursos do Projeto;</p> <p>Apoio às organizações beneficiárias na proposição de soluções para conflitos no âmbito da execução dos investimentos, inclusive referente às prestações de contas;</p> <p>Assessorar as Comissões de Licitação, com atuação nas reuniões de abertura de licitações e na análise e julgamento de documentação de habilitação e propostas técnicas e financeiras;</p> <p>Participação, quando solicitado, nas reuniões da UGP, das UES, do Comitê Gestor do Projeto, visando esclarecer eventuais questões jurídicas relativas ao Projeto;</p> <p>Apoiar a UGP e UES em reuniões técnica e visitas de campo com beneficiários e fornecedores, visando orientar quanto questões jurídicas relacionadas à implementação dos investimentos;</p> <p>Apoiar na elaboração de relatórios concernentes aos resultados obtidos nas licitações;</p> <p>Assessorar na elaboração de instrução de processos licitatórios, Contratos, aditivos e termos de rescisão, para efeito de homologação e adjudicação, por parte do Coordenador da UGP; e analisar os editais de licitações, o memorando de abertura do Processo Administrativo de aquisições e contratações, a portaria delegando poderes aos responsáveis pela condução da licitação e a obediência aos prazos de publicação previstos nas Diretrizes do Banco Mundial, no Manual Operativo e no Plano de Aquisições do Projeto.</p>
--	--	--	---

05	Paulo Henrique Marques Souto	Contrato Consultoria	Assessor Jurídico	<p>Formular, propor e coordenar a elaboração de normas, métodos e procedimentos para orientar o planejamento, execução e controle das atividades de natureza jurídica do Projeto;</p> <p>Apoiar a UGP e UES na verificação do cumprimento do que determina a legislação pertinente, Diretrizes do Banco Mundial e normas previstas no Acordo de Empréstimos, com vistas à homologação do resultado de licitações pelo Secretário da SEPLAN;</p> <p>Orientar, diretamente, a UGP ou qualquer setor das UES, quando solicitada, em tudo quanto se relacione com a aplicação da legislação em vigor e diretrizes do Banco Mundial, zelando pelo cumprimento das mesmas;</p> <p>Apoiar a UGP e UES no acompanhamento e instrução de desapropriações involuntárias, quando necessário, nos termos da legislação vigente e diretrizes do Banco Mundial;</p> <p>Assessorar a Comissão de Licitações com referência aos processos de contratação alienação de materiais e equipamentos no âmbito do Projeto, em conformidade as diretrizes do Banco Mundial e legislação pertinente;</p> <p>Prover a UGP e UES de instrumentos e procedimentos para a execução das licitações e contratações administrativas, com vistas a um melhor aproveitamento das capacidades instaladas;</p> <p>Apoiar a UGP na sistematização dos procedimentos a serem adotados na realização de processos licitatórios e contratações administrativas no âmbito do Projeto;</p> <p>Apoiar a UGP e UES na elaboração de pareceres jurídicos, documentos de controle interno e processos administrativos, justificativas, além de outros procedimentos administrativos, tais como portarias, comunicados internos, ofício de respostas a outros órgãos públicos, deliberações, atos normativos;</p> <p>Apoiar a UGP e UES no atendimento às diligências da Auditoria Externa, Controladoria do Estado, Controle Interno, Procuradora Geral do Estado, e Tribunal de Contas do Estado;</p> <p>Estabelecer condições básicas a serem adotadas na realização de processos administrativos, celebração de convênios/contratos, acordos, termos de parceria e de cooperação técnica, procedimentos licitatórios e outros instrumentos congêneres celebrados no âmbito do Projeto, adequando-os às Diretrizes para Aquisições Financiadas por Empréstimos do BIRD e da AID e regras estabelecidas no Acordo de</p>
----	------------------------------	----------------------	-------------------	--

			<p>Empréstimo 8276-BR e demais atos normativos internos e gerais que regem a matéria, de maneira mais eficiente e eficaz;</p> <p>Aprimorar modelos – padrão dos documentos necessários para compor, de forma consistente, os processos de licitações e contratações, permitindo maior agilidade e rapidez nas tramitações e consultas;</p> <p>Incrementar e implementar fluxos de elaboração e condução de processos licitatórios nas suas diversas instâncias de tramitação;</p> <p>Criar e implementar controles de convênios e contratos realizados no âmbito do Acordo de Empréstimo 8276-BR;</p> <p>Orientar a equipe técnica da UGP e UES quanto aos problemas jurídicos identificados durante a supervisão dos investimentos financiados pelo Projeto;</p> <p>Propor orientações e procedimentos técnicos/jurídicos à UGP e UES quanto aos indícios de irregularidades identificadas no processo de execução e utilização dos recursos do Projeto;</p> <p>Apoio às organizações beneficiárias na proposição de soluções para conflitos no âmbito da execução dos investimentos, inclusive referente às prestações de contas;</p> <p>Assessorar as Comissões de Licitação, com atuação nas reuniões de abertura de licitações e na análise e julgamento de documentação de habilitação e propostas técnicas e financeiras;</p> <p>Participação, quando solicitado, nas reuniões da UGP, das UES, do Comitê Gestor do Projeto, visando esclarecer eventuais questões jurídicas relativas ao Projeto;</p> <p>apoiar a UGP e UES em reuniões técnica e visitas de campo com beneficiários e fornecedores, visando orientar quanto questões jurídicas relacionadas à implementação dos investimentos;</p> <p>Apoiar na elaboração de relatórios concernentes aos resultados obtidos nas licitações;</p> <p>Assessorar na elaboração de instrução de processos licitatórios, Contratos, aditivos e termos de rescisão, para efeito de homologação e adjudicação, por parte do Coordenador da UGP; e analisar os editais de licitações, o memorando de abertura do Processo Administrativo de aquisições e contratações, a portaria</p>
--	--	--	---



				delegando poderes aos responsáveis pela condução da licitação e a obediência aos prazos de publicação previstos nas Diretrizes do Banco Mundial, no Manual Operativo e no Plano de Aquisições do Projeto.
06	Maisa Kelly Figueiredo Barbalho	Estagiária Economia	-	Suporte em Processos e Organizacional, Atendimento ao Público e Tramitação de Processos

07	Maria Clara Melo Montoril	Estagiária Ciências Contábeis	–	Verificação de Dotação Orçamentária, Acompanhamento de Vigência dos Contratos, Suporte aos Processos Via Sistema e Auxilia Atividades Contábeis nos Processos Trabalhados
08	Carla Pereira da Silveira	Estagiária Direito	–	Examinar andamento dos Processos, Fornecer Informações sobre Processos Diversos e Criação de Relatórios
09	Leonardo Claudiano Lima de Araújo	Estagiária Ciências Tecnologia	–	Suporte de Tecnologia da Informação, Suporte de Redes, Instalação de Software, Manutenção de Micro-Computadores, Bancos de Dados e Atendimento aos Diversos Setores que Apresentam Problemas Técnicos
10	André Luiz Medeiros Martins	Estagiário Economia	–	Suporte em Processos e Organizacional, Atendimento ao Público e Tramitação de Processos
11	Sandy luke de Medeiros	Estagiário Direito	–	Análise e Elaboração de Parecer Jurídico, Aditivos e Contratos
*Vínculo: efetivo; comissionado; prestador de serviço; contrato de consultoria; estagiário;				

#### 4. ELENQUE AS PRINCIPAIS FRAGILIDADES/GARGALOS QUE IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SETOR

Excessiva Demanda, número insuficiente de funcionários.

A woman with dark hair tied back, wearing a blue polo shirt with a purple collar and cuffs, is smiling warmly at the camera. She is holding a large, round, woven basket filled with several bright yellow lemons. The background shows a dry, open landscape with sparse trees and a clear blue sky. The text 'ANÁLISE DE RISCO DO PROJETO' is overlaid in a black box on the basket.

**ANÁLISE  
DE RISCO  
DO PROJETO**

## ANEXO 2 – ANÁLISE DE RISCO DO PROJETO

Existem duas análises de riscos do Projeto, elaborados sob óticas distintas. A primeira, discute os **riscos gerais do Projeto**, checando o risco fiduciário, meio ambiente e social, Stakeholders, Alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Projeto, macroeconômica política e governança local, dentre outros. Já a segunda análise foca nos **aspectos operacionais**, sendo subdividido nos seguintes grupos: riscos gerenciais, riscos do processo licitatório e riscos na execução do contrato. Segue, abaixo, o detalhamento dessas análises.

### ANEXO 2.1 RISCOS GERAIS DO PROJETO

A análise dos riscos foi realizada sob dois enfoques: (i) os riscos gerais de implantação do Projeto compreendendo àqueles afetos às partes interessadas, à gestão financeira, à governança, à capacidade da responsável pela concretização das ações e alcance dos objetivos de desenvolvimento do Projeto; e (ii) os riscos específicos das ações que considerou a complexidade da ação, as atividades a serem desenvolvidas, os prazos de execução e a probabilidade da ocorrência de fatos que impeçam ou comprometam as metas estabelecidas para cada componente. Essa avaliação foi realizada por especialistas do Banco Mundial, com seus resultados presentes no *Implementation Status & Results Report (ISR)*, em junho de 2018. Segue abaixo os resultados dessa avaliação:

RISCOS	CLASSIFICAÇÃO	
	Anterior	Atual
Progresso em direção ao alcance do PDO	Mod. satisfatório	Mod. Satisfatório
Progresso Geral da Implementação	Mod. Satisfatório	Mod. Satisfatório
Componente 1	Mod. Satisfatório	Mod. Satisfatório
Componente 2	Mod. Satisfatório	Mod. Satisfatório
Componente 3	Mod. satisfatório	Mod. satisfatório
Gestão Financeira	Satisfatório	Satisfatório
Gerenciamento do Projeto	Satisfatório	Satisfatório
Financiamento da Contrapartida	Satisfatório	Satisfatório
Procurement	Satisfatório	Satisfatório
Monitoramento e Avaliação	Satisfatório	Satisfatório
Política e Governança	Moderado	Moderado
Macroeconômico	Substancial	Substancial
Estratégias e políticas setoriais	Baixo	Baixo
Desenho técnico de projeto ou programa	Substancial	Substancial
Capacidade institucional para implementação e sustentabilidade	Substancial	Substancial
Fiduciário	Baixo	Baixo
Meio Ambiente e Social	Moderado	Moderado
Stakeholders	Moderado	Moderado
Outros	--	--
<b>Geral</b>	<b>Moderado</b>	<b>Moderado</b>

#### Risco Geral

Comentários à classificação: na implementação dos anos finais do Projeto alguns riscos se

destacam: (i) a gestão e a coordenação das equipes setoriais e funcionais para garantir uma implementação adequada; (ii) a atualização do plano de aquisições e seus respectivos requisitos, plano de necessidades e especificações de aquisição; (iii) o acompanhamento dos indicadores intermediários, de produtos e resultados e suas metas revisadas; (iv) a revisão das rotinas e ferramentas de controle do Plano de Ação para os anos finais do Projeto têm que ser apropriadas pelos órgãos envolvidos; (v) a criticidade de alguns investimentos de maior importância (da Curva A), com relação aos prazos de execução original do Acordo de Empréstimo (maio/2019), (vi) os empreendimentos que se encontram no caminho crítico do Projeto com tendências a outlier; (vii) a necessidade de apoio de empresa a ser contratada para a fiscalização e controle tecnológico das obras; (viii) o controle dos prazos de todas as atividades que implicam na consecução dos investimentos; e (ix) o período eleitoral e a transição de mandato. Salienta-se que muitos dos riscos acima citados foram sanados e/ou mitigados, como por exemplo a gestão e coordenação das equipes setoriais, o acompanhamento dos indicadores, a revisão de rotina e a contratação de duas empresas para gerenciar as obras estruturantes e as obras de rodovias.

### Resumo das Classificações de Risco

Em geral, o Projeto manteve a classificação obtida no ISR passado. Destaca-se o reconhecimento quanto ao esforço de toda equipe do Projeto em executar e dar celeridade em suas ações, possibilitando um cenário de perspectiva de melhoras nessas classificações. No entanto é válido destacar que o risco das partes interessadas (stakeholders) passou de Expressivo (original – momento da assinatura do Acordo de Empréstimo) para Moderado em função dos órgãos do Estado envolvidos: Secretarias de Estado da saúde pública (SESAP), da Educação e da Cultura (SEEC), da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE), da Segurança Pública e da Defesa Social (SESED), da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH) e também dos gestores das Unidades Executoras Setoriais (UES) das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC), da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH), da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE) e da Educação e da Cultura (SEEC).

Como a agência de implementação, a SEPLAN – com apoio da SEGEPRO e da UGP – está condicionada ao suporte das UES, da participação das organizações estaduais políticas e sociais, bem como do apoio de produtores e organizações comunitárias existentes, do setor privado e de instituições financeiras do Rio Grande do Norte, o risco foi considerado alto. A criação da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), sob a liderança da SEPLAN, das Unidades Executoras Setoriais (UESs), estabelecidas nas Secretarias Estaduais envolvidas na execução do Projeto, e a preparação do Manual Operacional do Projeto, desde o início de sua execução, configuraram-se como medidas tomadas para mitigar o risco global do Projeto. Além disso, é válido destacar os apoios externos que a UGP dispõe para auxiliar na implementação do Acordo de Empréstimo, tais como: [1] empresa gerenciadora de obra estruturantes e inúmeras pequenas obras ligadas aos convênios (consórcio ATP/CONCREMAT); [2] empresa gerenciadora de estradas e rodovias; [3] Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; [4] Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Norte – FUNCITERN; e o [5] Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

### ANEXO 2.2. RISCOS OPERACIONAIS DO PROJETO

Riscos são inerentes a qualquer atividade, sejam elas triviais ou de alta complexidade. Avaliar os tipos de riscos, a origem, os responsáveis e as consequências/impactos são essenciais para executar tarefas de forma mais segura e transparente. Em se tratando de recursos públicos, a responsabilidade dos atores envolvidos torna-se ainda mais enfática.

O Projeto Governo Cidadão reúne essas características: é uma ação de alta complexidade, que envolve um grande volume de recursos públicos e naturalmente tem diversos riscos atrelados a sua execução. A questão-chave é ter as ferramentas necessárias para analisar e gerenciar tais riscos.

Nesse sentido o Projeto elaborou uma ferramenta para detectar, classificar, controlar e mitigar possíveis intercorrências durante sua execução, denominada de Matriz de Riscos Operacionais. Para tanto, foi utilizada a metodologia adotada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do Governo Federal brasileiro. A metodologia, conhecida na literatura como método AURUM (Automated Risk and Utility Management) objetiva automatizar a gestão de riscos e apoiar os gestores na escolha das medidas mitigadoras, de acordo com requisitos técnicos (STONEBURNER, GOGUEN E FERINGA, 2002 apud AMARAL, AMARAL E NUNES, 2010). Consiste em uma abordagem quantitativa e qualitativa para avaliação de risco, confrontando a probabilidade de ocorrência e o impacto do risco.

Além da adoção da referida metodologia, ressalta-se que foi levado em considerações diversos documentos previamente elaborados que tratam dos riscos do Projeto, são eles: [1] o Relatório Project Appraisal Document 239 (PAD239), elaborado pelo Banco Mundial em maio de 2013; [2] o Documento de Avaliação de Meio Termo do Projeto RN Sustentável (Produto 1 - P1), em especial o Anexo C, elaborado em abril de 2016 pelo consórcio Diagonal-Ductor (contrato no 30/2016 – ID 68); e [3] o Plano de Trabalho do consórcio ATP/Concremat (contrato no 93/2017 – ID 74), elaborado em outubro de 2017.

O objetivo desse documento é apresentar a Matriz de Risco Operacional elaborada, os critérios adotados e seus resultados preliminares. Para tanto, além dessa breve introdução, o presente documento está dividido em mais três seções: a primeira descreve os critérios utilizados para construção da referida matriz, seguida por sua aplicação e, por fim, apresenta-se as medidas mitigadoras adotadas.

#### **CRITÉRIOS PARA CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE RISCO OPERACIONAL DO PROJETO**

A Matriz de Risco Operacional do Projeto segue uma abordagem qualitativa e quantitativa, através da metodologia AURUM que compara probabilidade de ocorrência e impacto do risco para o Projeto.

Foi elaborada uma matriz 5x5, isto é, 5 níveis de probabilidade e 5 níveis de impacto. Cada nível tem um peso atrelado, e a combinação de pesos permite uma classificação em três níveis de riscos: pequeno, moderado e crítico. A Figura 1 ilustra essa classificação.

**Figura 1 – Níveis de Riscos**

Muito Alto	IMPACTO	5	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Crítico	Risco Crítico	Risco Crítico
Alto		4	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Crítico	Risco Crítico
Moderado		3	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Crítico
Pequeno		2	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado
Insignificante		1	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Pequeno
			1	2	3	4	5
			PROBABILIDADE				
			Insignificante	Baixa	Moderada	Alta	Muito Alta

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (2017) e ATP-Concremat (2017).

Dessa forma, eventos de pequeno risco demandam ações menos diretas. Já os riscos de moderado a crítico requerem controles e ações mais definidas e rigorosas. Para maiores detalhes sobre essas ações, ver seção 2.4. Já a seção 2.1 e 2.2 apresentam a classificação dos cinco níveis de impacto e probabilidade, enquanto que a seção 2.3 elenca e explica os riscos identificados.

### 2.2.1. ESCALA DE IMPACTO

A escala de impacto tem o objetivo de mensurar a severidade de um determinado evento. Isto é, caso ele ocorra, o quão a execução e metas do Projeto serão comprometidas. Para tanto foram atribuídos 5 níveis de percepção de impacto, conforme demonstra a Tabela 1.

**Tabela 1** – Descrição e níveis dos impactos

Peso	Níveis	Descrição
1	Insignificante	O impacto é nulo ou quase nulo na execução das ações a contento, no alcance das metas e nos objetivos do Projeto
3	Pequeno	O impacto é pouco relevante para a execução das ações, no alcance das metas e nos objetivos do Projeto
5	Moderada	O impacto é significativo para a execução, no alcance das metas e nos objetivos do Projeto
7	Alto	O impacto compromete acentuadamente o alcance das metas e objetivos do Projeto
9	Muito Alto	O impacto pode inviabilizar às ações, metas e objetivos do Projeto

### 2.2.2. ESCALA DE PROBABILIDADE

A escala de probabilidade mede a frequência percebida de ocorrência de um determinado evento. Foram atribuídos cinco níveis de probabilidade percebida, cada um com seu respectivo peso e faixas de frequência. Vale salientar que o menor nível de probabilidade – o “insignificante” – contempla inclusive os eventos que nunca ocorreram, isto é, aqueles que possuem probabilidade igual a zero.

Em outras palavras, mesmo que um tipo de risco não ocorra no Projeto, ele será listado e atribuído probabilidade “insignificante”, pois na estatística a probabilidade sempre existe, ainda que seja nula. A Tabela 2 demonstra os níveis e frequências.

**Tabela 2** – Probabilidades, segundo níveis, frequências e descrição

Peso	Níveis	Frequência	Descrição
1	Insignificante	< 10%	Eventos não observável ou que ocorre em circunstâncias excepcionais
3	Baixa	≥ 10% a < 30%	Eventos que pode ocorrer em algum momento
5	Moderada	≥ 30% a < 50%	Eventos que deve ocorrer em algum momento
7	Alta	≥ 50% a < 70%	Evento esperado que ocorra na maioria dos casos
9	Muito Alta	≤ 70%	Evento que ocorre na maioria dos casos

**Fonte:** Elaboração própria com base no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (2017).

### 2.2.3. OS RISCOS ELENCADOS

Foram elencados 71 possíveis riscos, divididos em três grandes categorias: [1] Riscos Gerais; [2] Riscos do Processo Licitatório; e [3] Riscos Operacionais.

Os Riscos Gerais referem-se a todo o Projeto, sem estar atrelado a uma etapa processual específica. São fatores de caráter macro, relacionados com a gestão do Projeto, com o Governo do Estado e com os Objetivos de Desenvolvimento do Projeto (PDO).

Compreende-se como Riscos do Processo Licitatório todos os possíveis entraves e ocorrências ligados desde a concepção do escopo do processo (Termo de Referência – TdR) até a finalização do certame licitatório (adjudicação e homologação dos resultados).

Já os Riscos na Execução do Contrato são subdivididos em três categorias: os riscos operacionais, os riscos de pagamento/medição, e os riscos no recebimento dos produtos/bens/obras. Segue abaixo a descrição de cada um desses riscos. A próxima seção lista os riscos elencados e discutidos com cada setor de competência.

#### 2.2.3.1. Riscos Gerais

- 0.1 - *Não cooperação e disposição de organizações políticas e sociais em níveis municipal e estadual*



- DEFINIÇÃO: Refere-se as ações, que dependem diretamente de entes externos ao Projeto, que podem ter sua execução comprometida pela não cooperação dos mesmos.
- 0.2 - *Incompatibilidade entre as Diretrizes do BM, a Lei nº 8.666/1993, normas e regras locais, e recomendações do TCE*
  - DEFINIÇÃO: Esse risco é atribuído aos investimentos/ações que possam ter sua execução afetada por incompatibilidades entre as recomendações do TCE, do Banco Mundial, e de leis locais e nacionais.
- 0.3 - *Investimentos em desacordo com o Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO)*
  - DEFINIÇÃO: Está relacionado aos investimentos/ações que porventura estão incluídas no Projeto, mas seu escopo é incompatível com o PDO.
- 0.4 - *Mudança de prioridades governamentais*
  - DEFINIÇÃO: Refere-se aos investimentos/ações que foram incluídos ou excluídos do Projeto por intermédio de mudanças de gestores políticos governamentais.
- 0.5 - *Gestão e Coordenação claras*
  - DEFINIÇÃO: Refere-se as ações que foram prejudicadas por falta de clareza na gestão/coordenação do Projeto.
- 0.6 - *Capacidade de implementação de cada órgão envolvido no Projeto*
  - DEFINIÇÃO: Refere-se a capacidade de organização, articulação e implementação/execução dos órgãos envolvidos diretamente com o Projeto, em especial as Unidades Executoras (UES).
- 0.7 - *Quadro de pessoal reduzido ou insuficiente para execução do Projeto*
  - DEFINIÇÃO: Refere-se a possibilidade do quantitativo de pessoal efetivo do Projeto ser inferior ao necessário.
- 0.8 - *Dificuldade no acompanhamento dos indicadores do Projeto*
  - DEFINIÇÃO: Refere-se a possíveis entraves técnicos de mensuração e acompanhamento de indicadores processuais, finalísticos e de resultados vinculados ao Projeto.

#### **2.2.3.2. Riscos do Processo Licitatório**

- 1.1 - *Dificuldades e Inconsistências na elaboração do TdR*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o escopo do processo não está bem definido e/ou há inconsistências técnicas no Termo de Referência.
- 1.2 - *Projeto básico inadequado ou incompleto*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que os projetos básicos de engenharia estão incompletos ou inadequados, ocasionando TdRs inconsistentes e atrasos no processo licitatório.

- *1.3 - Ausência de pesquisa preliminar de preço*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que não foi realizada pesquisa preliminar de preços, necessária para abrir processo licitatório.
- *1.4 - Edital Incompleto*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o edital de licitação não está completo, deixando em aberto vários pontos, como por exemplo o objeto a ser licitado.
- *1.5 - Convite com menos de 3 empresas*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a licitação é realizada pela modalidade Convite. Exige-se pelo menos que haja três convites válidos, mas nesses casos não foi atingido o número mínimo.
- *1.6 - Demora na análise de processos por parte dos órgãos externos ao Projeto*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que órgãos externos ao Projeto – tais como a PGE, CDE, CONTROL, COTIC, CETIC, dentre outros – atrasam a tramitação de processos por demoras na emissão de análises/pareceres.
- *1.7 - Baixa divulgação da licitação*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a comunicação dos atos pré-licitatórios não estão regulares. Exemplo, a não divulgação do edital em jornal de grande circulação.
- *1.8 - Presença de empresa irregular (com débitos)*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que as empresas envolvidas no processo licitatório estão irregulares, exemplo, empresas em débitos com o INSS.
- *1.9 – Fracionamento*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que há fracionamento das despesas para que, ou se enquadre em outra modalidade de licitação ou até mesmo para evitar a licitação.
- *1.10 - Modalidade de licitação incompatível com o regime de contratação*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o regime de contratação é diferente/incompatível com a modalidade descrita na licitação. Exemplo: uma obra foi licitada como empreitada por preço global, mas foi contratada como regime de preço unitário.
- *1.11 - Desconhecimento das diretrizes e procedimentos licitatórios exigidos pelo Banco Mundial*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que os licitantes desconhecem as diretrizes e procedimentos licitatórios exigidos pelo BM, ocasionando em reenvio de documentação por correção.
- *1.12 - Exigências técnicas do edital incompatíveis com a parcela de maior relevância da obra*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que as exigências do edital são diferentes da parcela de maior relevância. Exemplo: o edital exige que o licitante tenha experiência com

obras hospitalares, e na parcela de maior relevância pontua-se mais projetos de estrutura.

- *1.13 - Falta de qualidade no esclarecimento das dúvidas aos Licitantes*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que os questionamentos levantados durante o certame licitatório não são respondido a contento, ensejando em novos questionamentos e consequentes atrasos na licitação.
- *1.14 - Não atendimento aos prazos de resposta aos questionamentos da licitação*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o prazo estipulado para respostas aos questionamentos não são atendidos, o que atrasa a licitação.
- *1.15 - Falta de comprometimento com a pré-seleção dos projetos de acordo com o estabelecido pelas salvaguardas ambientais e sociais*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que as salvaguardas sociais e ambientais não são levadas em consideração no ato de pré-seleção de projetos.
- *1.16 - Ausência de exame e aprovação preliminar por assessoria jurídica da Administração das minutas de editais de licitação, contratos, acordos e convênios*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que as minutas de editais de licitações/contratos/acordos e convênios são tramitadas para as etapas seguintes sem o exame e aprovação preliminar da assessoria jurídica.
- *1.17 – Não obtenção das licenças e alvarás*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que não é apresentado as licenças e alvarás das obras a serem construídas, reformadas e/ou ampliadas.
- *1.18 - Inadequação do cronograma físico-financeiro proposto pelo vencedor da licitação*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o cronograma proposto pelo licitante vencedor está em desacordo com o necessário para a execução do contrato.
- *1.19 - Aceitação de sobrepreço na planilha contratada*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a planilha do vencedor do certame licitatório possui itens com preços acima do praticado no mercado, gerando sobrepreço.
- *1.20 - Não economicidade*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o princípio da economicidade não é atendido, ou seja, não é escolhida a proposta com o menor preço – quando esse é o método de licitação aplicável.
- *1.21 - Projetos, cronogramas e planilha orçamentárias conflitantes e com falhas*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que os projetos, cronogramas e planilhas apresentadas pelo vencedor do certame licitatório apresentam falhas e/ou possuem itens divergentes entre si.

### 2.2.3.3. Risco na execução dos contratos

#### 2.2.3.3.1. Riscos Operacionais

- 2.1 - *Desvio de finalidade dos recursos*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que há desvio de finalidade dos recursos destinados à obra ou projeto.
- 2.2 - *Aditivo de prazo*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o objeto contratado realiza aditivo de prazo, postergando o término do contrato.
- 2.3 - *Execução com prazo vencido*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o prazo para a execução do contrato venceu. Exemplo, a construção de uma escola estava prevista para terminar em 6 meses, mas já se passaram 12 meses sem que houvesse pedido de dilatação de prazo.
- 2.4 - *Falta de acompanhamento da execução*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que não há acompanhamento do responsável, seja ele servidor do governo do estado ou de outro órgão, para fiscalizar os andamentos dos contratos do Projeto.
- 2.5 - *Fiscalização ineficiente/inexistente*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a fiscalização do objeto contratado não existe ou não é feita a contento.
- 2.6 - *Contrato executado em desacordo com o Plano de Trabalho*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a obra é executada em desacordo com o previsto no plano de trabalho. Exemplo, o plano de trabalho de um subprojeto previa a construção de galpões com dois ambientes e foram construídas com um ambiente.
- 2.7 - *Execução parcial do contrato*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o contrato é executado parcialmente. Exemplo, um galpão cuja construção não foi concluída ou um projeto que previa várias ações e apenas uma foi executada.
- 2.8 - *Irregularidade na documentação do contratado*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que há irregularidade na documentação da empresa contratada. Exemplo, uma empresa irregular com o INSS. Difere do “presença de empresa irregular” citada na licitação por que aquele se refere aos casos em que há irregularidade desse tipo na licitação, esse tópico se refere aos casos após a licitação, na fase de execução.
- 2.9 - *Documentação incompleta do objeto a ser executado (ex: falta de licença de operação)*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que falta documentação do objeto contratado. Exemplo: uma obra sem o devido alvará de execução ou licença de operação.
- 2.10 - *Ausência do Conselho*

- DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o conselho relativo ao subprojeto não existe, não é constituído.
- 2.11 - *Ausência de cronograma físico-financeiro*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o contrato não possui cronograma físico-financeiro.
- 2.12 - *Alterações dos projetos durante a execução*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que os projetos contratados necessitam de alterações durante sua execução, implicando em possíveis aditivos de valor e prazo.
- 2.13 - *Número de beneficiários menor que o acordado no Plano de Trabalho*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o número de beneficiários de um subprojeto/ação é menor do que o acordado em plano de trabalho.
- 2.14 - *Irregularidade na contrapartida*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a entidade beneficiada não integraliza a parte devida da ação ou a faz de forma irregular. Exemplo, o Plano de Trabalho previa que a associação deveria entrar com 10% do valor do subprojeto como contrapartida, mas a mesma só repassa 5% do valor.
- 2.15 - *Pessoal com qualificação inadequada*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o pessoal contratado não tem a qualificação necessária para exercer tal função.
- 2.16 - *Alterações no escopo contratado, sem justificativas coerentes e consistentes*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos da possibilidade de existência de processos que sofreram alterações contratuais significativas com ausência ou fragilidade na justificativa.
- 2.17 - *Subcontratação não admitida no edital e no contrato*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que é apresentado/executado subcontratações não previstas no contrato ou no edital. Exemplo: o contrato previa apenas subcontratação de engenheiros para elaboração de projetos elétricos, e a empresa apresentou uma nota fiscal de subcontratação de engenheiro ambiental.
- 2.18 - *Reassentamento realizando em desconforme com as leis locais e com as diretrizes sociais do Banco Mundial*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos de execução de reassentamento voluntário em desconformidade com as diretrizes sociais do BM e/ou com as leis locais.
- 2.19 - *Não atendimento as Leis Trabalhistas, Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a empresa contratada não atende as Leis Trabalhistas, Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.
- 2.20 - *Paralisação dos servidores do Estado*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos de processos que sofreram atrasos e/ou entraves de diversa natureza em decorrência de paralisação dos servidores do Estado.

### **2.2.3.3.2. Riscos de Pagamento e Medições**

- 3.1 - *Pagamento de serviços não efetivamente executados*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o serviço contratado foi pago/liquidado sem estar devidamente concluído/executado.
- 3.2 - *Pagamento de serviços executados, porém não aprovados pela Gerenciadora*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a obra/serviço contratado foi pago/liquidado sem estar devidamente aprovado/fiscalizado pela empresa responsável pelo gerenciamento de obras (consórcio ATP/CONCREMAT).
- 3.3 - *Pagamento de serviços executados em outros itens diferentes dos executados ("transformação")*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que os itens que foram executados são diferentes dos itens que foram pagos/liquidados. Exemplo: Uma empresa executou a sapata corrida, mas apresentou nota fiscal referente a implantação de esquadrias.
- 3.4 - *Falta de comprovação, atestação, controle e conferência pela fiscalização dos serviços executados*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o serviço executado não apresenta sua respectiva atestação/controle.
- 3.5 - *Medições e pagamentos executados com critérios divergentes dos estipulados no edital de licitação e contrato*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a obra/serviço contratado foi pago/liquidado e apresentado medição em desacordo com os critérios estabelecidos no edital e no contrato. Exemplo: a empresa contratada apresentou duas medições no mês, quando o contrato prevê apenas 1 medição/mês.
- 3.6 - *Inconsistências e incoerências nos relatórios da Gerenciadora*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que os relatórios apresentados pela empresa gerenciadora de obras (consórcio ATP/CONCREMAT) apresentam inconsistências e incoerências com as atividades efetivamente executadas.
- 3.7 - *Saldo residual não devolvido*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o saldo residual não foi devolvido à União conforme manda a legislação. Exemplo, uma obra custou menos do que o previsto e o que sobrou desse montante a administração não devolveu à União.
- 3.8 - *Descumprimento do prazo de prestação de conta*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o prazo para prestação de contas não foi cumprido, não houve prestação de contas ou houve fora do prazo.
- 3.9 - *Nota fiscal irregular/ausente*

- DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a nota fiscal da compra dos bens traz irregularidades ou não existe. Exemplo, a nota fiscal deve trazer o nome do programa/ação para qual a compra foi destinada, mas não contém.
- 3.10 - *Despesa sem empenho*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a autoridade competente executa despesas em o prévio empenho de verbas.
- 3.11 - *Não pagamento/recolhimento de impostos*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que há irregularidade relativa aos impostos. Exemplo, uma empresa contratada para executar uma determinada obra não recolhe as obrigações trabalhistas do empregados.
- 3.12 - *Atraso no recebimento*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a data de depósito do pagamento referente ao objeto contratado seja efetuada em um período maior do que o acordado em contrato.
- 3.13 – *Superfaturamento*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a emissão da fatura com preços superior ao efetivamente cobrado.

#### **2.2.3.3.3. Riscos no Recebimento dos produtos/bens/obras**

- 4.1- *Descumprimento de condições descritas para o recebimento da obra*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a obra foi finalizada e entregue em desacordo com as condições de recebimento. Exemplo: Obra entregue sem todas as instalações elétricas funcionando.
- 4.2 - *Descumprimento dos prazos de conclusão e recebimento definitivo, conforme Lei 8.666/93*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que não foi cumprido o prazo de conclusão e recebimento definitivo. Exemplo: Solicitar vistoria após 30 dias de concluída a obra, o que entra em desacordo com a lei 8.666/93, que estabelece que, no prazo máximo de 10 dias contados após o término do serviço, deve ser efetuada a vistoria pela fiscalização para recebimento definitivo.
- 4.3 - *Ausência de Termo de Recebimento Provisório da obra*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos de não verificação/apresentação do Termo de Recebimento Provisório da obra pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado assinado.
- 4.4 - *Ausência de Termo de Recebimento Definitivo da obra*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos de não verificação/apresentação do Termo de Recebimento Definitivo da obra pelo servidor ou comissão designada por autoridade

competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após prazo de observação ou vistoria que comprove a adequação do objeto.

- 4.5 - *Obra/Bem/Consultoria sem uso*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a obra/bem/consultoria contratado e executado está *sem uso*, causando ônus a sociedade.
- 4.6 - *Desvio de finalidade*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que os bens públicos são utilizados de maneira diferente do originalmente planejado.
- 4.7 - *Alienação do bem de forma irregular*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que o bem público é vendido de forma irregular. Exemplo: materiais adquiridos para o Fortalecimento da Pecuária Leiteira é revendido irregularmente para um particular.
- 4.8 - *Ausência de Controle/Estoque*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que a autoridade competente não exerce um controle de entrada e saída nos estoques.
- 4.9 - *Não assinatura do termo de recebimento de bens*
  - DEFINIÇÃO: Trata dos casos em que bens são entregues as entidades de destino previstas no TdR, mas o mesmo não assinou um termo de recebimento ou termo de responsabilidade pelo uso do bem.

#### 2.2.4. AÇÕES DE RESPOSTA AO RISCO

Foram criadas quatro ações possíveis de serem implementadas como respostas aos riscos elencados. Segue sua descrição e critérios de aplicação.

**Acompanhar** – Essa ação é aplicável quando a probabilidade e o impacto dos riscos são baixos ou desprezíveis. Nesses casos, não serão adotadas medidas diretas de diminuição dos riscos, mas estes serão acompanhados e monitoramentos continuamente;

**Compartilhar** – Aplicável em casos de risco moderado a crítico. Objetiva minorar o impacto e/ou probabilidade através do compartilhamento de uma parte do risco com outros entes envolvidos no Projeto;

**Mitigar** – Aplicável em casos de risco moderado a crítico. Consiste na adoção de medidas para reduzir o impacto e/ou a probabilidade de ocorrência dos riscos. Tais medidas devem ser descritas caso a caso;



**Eliminar** – Aplicável em casos de risco de criticidade máxima. Nesses casos, deve-se descontinuar as atividades que geram riscos.

### 2.3. APLICAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS

Após elencado as possibilidades de eventos de risco que o Projeto pode deparar-se, foi atribuído pesos para o impacto e probabilidade de ocorrência, de acordo com os critérios descritos no presente documento (vide seção 2.1 e 2.2). Essa atribuição foi realizada e validade em conjunto com os setores responsáveis. Por exemplo: as questões relacionadas a documentação foram verificada junto ao setor de Controle Interno; as questões gerais foram discutidas junto ao Núcleo de Monitoramento e o Núcleo de Planejamento, dentre outras.

Salienta-se que foi sugerido exclusão e inclusão de eventos de risco durante esse processo de validação, resultando na lista final apresentada na seção 2.3. Segue abaixo a aplicação dos pesos de probabilidade e impacto, e o resultado da interação desses dois critérios.

**Tabela 3** – Aplicação dos critérios de Probabilidade e Impacto nos eventos de risco elencados

<b>PROBABILIDADE x IMPACTO</b>						
	<b>DESCRIÇÃO DO RISCO</b>	<b>TIPO</b>	<b>PROBABILIDADE E</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>RISCOS GERAIS</b>	0.1 - Não cooperação e disposição de organizações políticas e sociais em níveis municipal e estadual	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	Todos
	0.2 - Incompatibilidade entre as Diretrizes do BM, a Lei nº 8.666/1993, normas e regras locais, e recomendações do TCE	Negativo	Alto	Muito Alto	Compartilhar	Todos
	0.3 - Investimentos em desacordo com o Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO)	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UES/UGP
	0.4 - Mudança de prioridades governamentais	Negativo	Alto	Muito Alto	Melhorar	Estado
	0.5 - Gestão e Coordenação claras	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	UGP
	0.6 - Capacidade de implementação de cada órgão envolvido no Projeto	Negativo	Moderado	Muito Alto	Melhorar	Todos
	0.7 - Quadro de pessoal reduzido ou insuficiente para execução do Projeto	Negativo	Moderado	Alto	Melhorar	Todos
	0.8 - Dificuldade no acompanhamento dos indicadores do Projeto	Negativo	Moderado	Alto	Compartilhar	UES/UGP
<b>RISCOS</b>	1.1 - Dificuldades e Inconsistências na elaboração do TdR	Negativo	Moderado	Alto	Compartilhar	UES/UGP
	1.2 - Projeto básico inadequado ou incompleto	Negativo	Moderado	Alto	Melhorar	UES/UGP

## PROBABILIDADE x IMPACTO

DESCRIÇÃO DO RISCO	TIPO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO	RESPONSÁVEL
1.3 - Ausência de pesquisa preliminar de preço	Negativo	Desprezível	Muito Alto	Acompanhar	UES/UGP
1.4 - Edital Incompleto	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	UGP
1.5 - Convite com menos de 3 empresas	Negativo	Desprezível	Muito Alto	Acompanhar	UGP
1.6 - Demora na análise de processos por parte dos órgãos externos ao Projeto (ex: PGE, CDE, CONTROL, COTIC, CETIC, etc)	Negativo	Moderado	Moderado	Mitigar	Externo
1.7 - Baixa divulgação da licitação	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	UGP
1.8 - Presença de empresa irregular (com débitos)	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP
1.9 - Fracionamento	Negativo	Desprezível	Alto	Acompanhar	UGP
1.10 - Modalidade de licitação incompatível com o regime de contratação	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP
1.11 - Desconhecimento das diretrizes e procedimentos licitatórios exigidos pelo Banco Mundial	Negativo	Alto	Moderado	Mitigar	Licitantes
1.12 - Exigências técnicas do edital incompatíveis com a parcela de maior relevância da obra	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP
1.13 - Falta de qualidade no esclarecimento das dúvidas aos Licitantes	Negativo	Moderado	Muito Alto	Eliminar	UGP
1.14 - Não atendimento aos prazos de resposta aos questionamentos da Licitação	Negativo	Alto	Alto	Melhorar	UGP
1.15 - Falta de comprometimento com a pré-seleção dos projetos de acordo com o estabelecido pelas salvaguardas ambientais e sociais	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP/UES
1.16 - Ausência de exame e aprovação preliminar por assessoria jurídica da Administração das minutas de editais de licitação, contratos, acordos e convênios	Negativo	Desprezível	Alto	Acompanhar	UGP/SEGEPRO
1.17 - Não Obtenção das licenças e alvarás	Negativo	Alto	Alto	Eliminar	UGP
1.18 - Inadequação do cronograma físico-financeiro proposto pelo vencedor da licitação	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP
1.19 - Aceitação de sobrepreço na planilha contratada	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	UGP
1.20 - Não economicidade	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP
1.21 - Projetos, cronogramas e planilhas orçamentárias conflitantes e com falhas	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP
2.1 - Desvio de finalidade dos recursos	Negativo	Desprezível	Muito Alto	Acompanhar	UGP
2.2 - Aditivo de prazo	Negativo	Alto	Alto	Melhorar	Executora/UGP/UES
2.3 - Execução com prazo vencido	Negativo	Desprezível	Alto	Acompanhar	Executora/UGP/UES
2.4 - Falta de acompanhamento da execução	Negativo	Moderado	Alto	Mitigar	UGP/UES/Fiscalização

**RISCOS**

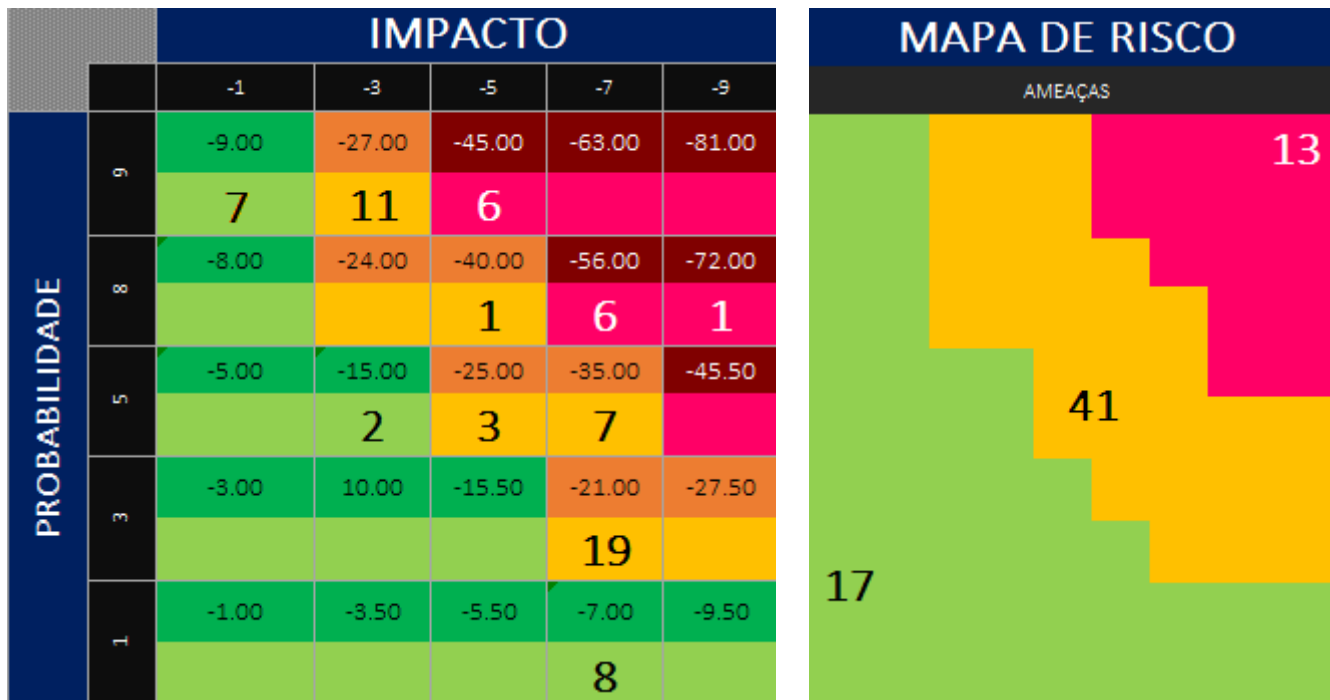
## PROBABILIDADE x IMPACTO

DESCRIÇÃO DO RISCO	TIPO	PROBABILIDADE	IMPACTO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	
2.5 - Fiscalização ineficiente/inexistente	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	UGP/UES/Fiscalização	
2.6 - Contrato executado em desacordo com o Plano de Trabalho	Negativo	Moderado	Muito Alto	Mitigar	UGP/UES/Fiscalização	
2.7 - Execução parcial do contrato	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	Executora	
2.8 - Irregularidade na documentação do contratado	Negativo	Desprezível	Alto	Acompanhar	Executora	
2.9 - Documentação incompleta do objeto a ser executado (ex: falta de licença de operação)	Negativo	Alto	Alto	Mitigar	Executora/Fiscalização/UGP/UES	
2.10 - Ausência do Conselho	Negativo	Moderado	Moderado	Melhorar	UGP	
2.11 - Ausência de cronograma físico-financeiro	Negativo	Desprezível	Alto	Acompanhar	Executora	
2.12 - Alterações dos projetos durante a execução	Negativo	Moderado	Muito Alto	Acompanhar	Executora/Fiscalização/UGP/UES	
2.13 - Número de beneficiários menor que o acordado no Plano de Trabalho	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP	
2.14 - Irregularidade na contrapartida	Negativo	Baixo	Moderado	Melhorar	Beneficiário	
2.15 - Pessoal com qualificação inadequada	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	Executora	
2.16 - Alterações no escopo contratado, sem justificativas coerentes e consistentes;	Negativo	Baixo	Muito Alto	Melhorar	Todos	
2.17 - Subcontratação não admitida no edital e no contrato	Negativo	Desprezível	Alto	Acompanhar	Executora	
2.18 - Reassentamento realizando em desconformidade com as leis locais e com as diretrizes sociais do Banco Mundial	Negativo	Desprezível	Alto	Acompanhar	UGP	
2.19 - Não atendimento as Leis Trabalhistas, Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	Negativo	Baixo	Muito Alto	Eliminar	Executora	
2.20 - Paralisação dos servidores	Negativo	Moderado	Muito Alto	Compartilhar	Executora / UGP	
<b>RISCOS DE PAGAMENTO E MEDIÇÕES</b>	3.1 - Pagamento de serviços não efetivamente executados	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	UGP
	3.2 - Pagamento de serviços executados, porém não fiscalizado pela Gerenciadora	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP
	3.3 - Pagamento de serviços executados em outros itens diferentes dos executados ("transformação")	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	Gerenciadora / UES / UGP
	3.4 - Falta de comprovação, atestação, controle e conferência pela fiscalização dos serviços executados	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	Gerenciadora / UES / UGP
	3.5 - Medições e pagamentos executados com critérios divergentes dos estipulados no edital de licitação e contrato	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	Gerenciadora / UES / UGP
	3.6 - Inconsistências e incoerências nos relatórios da Gerenciadora	Negativo	Moderado	Moderado	Eliminar	Gerenciadora
	3.7 - Saldo residual não devolvido	Negativo	Baixo	Muito Alto	Acompanhar	UGP
	3.8 - Descumprimento do prazo de prestação de conta	Negativo	Alto	Alto	Mitigar	Beneficiário
	3.9 - Nota fiscal irregular/ausente	Negativo	Baixo	Muito Alto	Mitigar	Executora/UGP/UES

<b>PROBABILIDADE x IMPACTO</b>						
<b>DESCRIÇÃO DO RISCO</b>	<b>TIPO</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	
3.10 - Despesa sem empenho	Negativo	Desprezível	Muito Alto	Acompanhar	UGP	
3.11 - Não pagamento/recolhimento de impostos	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP	
3.12 - Atraso no recebimento	Negativo	Alto	Alto	Mitigar	UGP	
3.13 – Superfaturamento	Negativo	Desprezível	Muito Alto	Acompanhar	Gerenciadora / UES / UGP	
<b>RISCOS DE RECEBIMENTO</b>	4.1- Descumprimento de condições descritas para o recebimento da obra	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	Executora
	4.2 - Descumprimento dos prazos de conclusão e recebimento definitivo, conforme Lei 8.666/93	Negativo	Moderado	Alto	Acompanhar	Executora
	4.3 - Ausência de Termo de Recebimento Provisório da obra e/ou bens pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado assinado	Negativo	Baixo	Moderado	Acompanhar	UES/UGP
	4.4 - Ausência de Termo de Recebimento Definitivo da obra e/ou bens, por servidor ou comissão designada por autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após prazo de observação ou vistoria que comprove a adequação do objeto	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UES/UGP
	4.5 - Obra/Bem/Consultoria sem uso	Negativo	Moderado	Muito Alto	Mitigar	UES/UGP
	4.6 - Desvio de finalidade	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UES/UGP
	4.7 - Alienação do bem de forma irregular	Negativo	Desprezível	Alto	Acompanhar	Estado
	4.8 - Ausência de Controle/Estoque	Negativo	Baixo	Alto	Acompanhar	UGP
	4.9 - Não assinatura do termo de recebimento de bens	Negativo	Moderado	Alto	Eliminar	UES/UGP

Fonte: Elaboração própria

Figura 2 – Resultado da Aplicação da Matriz de Risco



Fonte: Elaboração própria

### 2.3.1. INTERPRETANDO A MATRIZ DE RISCO

A aplicação acima demonstra o nível de risco do Projeto, obtido através da quantificação da interação entre impacto e probabilidade de ocorrência dos eventos descritos na seção 2.3. Tal interação permite três níveis de risco: o pequeno, o moderado e o crítico. Um risco é tido como pequeno se sua probabilidade de ocorrência for baixa, bem como se a magnitude do seu impacto se comportar de forma semelhante. De forma análoga, riscos críticos requer alta probabilidade de ocorrência e impacto.

Cada nível de risco está representado por uma área com cor específica na Matriz apresentada na Figura 2. Cada área possui um intervalo de resultados em função do cálculo dos pesos atribuídos para a perspectiva “impacto”, e dos pesos atribuídos para a perspectiva “probabilidade”.

De acordo com a Matriz aplicada, a maioria dos riscos do Projeto (58%, 41 eventos) são classificados como de nível moderado, enquanto que 24% (17 eventos) são de risco pequeno, e 18% (13 eventos) são de risco crítico. O desafio consiste em traçar medidas capazes de mitigar tais riscos, controlando e acompanhando caso a caso. A próxima seção descreve a estratégia adotada para contornar tais riscos.

### 2.4. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS

Apesar de já devidamente classificadas, as medidas mitigadoras adotadas para cada um dos riscos elencados estão em fase de elaboração. Atualmente está sendo discutido, setor a setor, quais são as medidas cabíveis e possíveis de serem implementadas até o final do Acordo de Empréstimo. A conclusão deste trabalho está prevista para meados de maio de 2019. No entanto, a próxima seção descreve as medidas mitigadoras gerais adotadas para alavancar a execução física e financeira do Projeto.



**MEDIDAS  
MITIGADORAS  
ADOTADAS**

## ANEXO 2.2. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS

### RESUMO:

Durante o ano de 2018 e 2017, em especial após a Missão de Avaliação de Meio Termo (Abril/Maio de 2016), o Projeto Governo Cidadão vem adotando diversas práticas e mecanismos que promovem maior celeridade nos processos. Dentre essas ações, destacam-se:

<ul style="list-style-type: none"><li>• Designação de uma secretaria extraordinária dedicada exclusivamente ao Projeto (Secretaria Extraordinária para Gestão de Projetos e Metas de Governo – SEGEPRO);</li><li>• Eliminação de etapas processuais não obrigatórias por parte do Estado e do Banco Mundial;</li><li>• Revisão do fluxo de tramitação e organização interna das secretarias envolvidas no Projeto;</li><li>• Melhorias no SMI (Sistema de Monitoramento de Informação do Projeto);</li><li>• Elaboração de Planos de Ação, priorização de ações de grande porte (parte A da Curva de Pareto)</li><li>• Reuniões sistemáticas com os gerentes das UES para cobrar e determinar responsabilidades a cada uma das secretarias de Estados ligadas ao Projeto;</li><li>• Criação de relatórios gerenciais dinâmicos e interativos, interligado ao SMI e ao Protocolo do Estado. Esses relatórios são atualizados em tempo real, tornando possível uma melhor visualização das informações, o que facilitará na identificação dos dados e terá como finalidade o auxílio em tomadas de decisões, além de proporcionar uma geração mais rápida e automatizada de informações a serem estudadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de um pacto com todas as áreas de governo para PRIORIZAÇÃO ABSOLUTA dos processos do RN Sustentável em todas as instâncias de governo. Para tanto, foi plenamente divulgado e confeccionado selos de atenção e urgência, fixados nas capas de todos os processos do Projeto;</li><li>• Reuniões com o Tribunal de Contas do Estado (TCE), para excepcionalizar certidões das Caixas Escolares e Associações, fator esse que impede a liberação dos convênios para assinatura;</li><li>• Designação de um procurador dedicado aos processos e demandas do Programa;</li><li>• Realização de Salas de Situação, que consiste em reuniões periódicas com vários entes envolvidos no Projeto, incluindo Procuradores, Secretários de pasta e, por vezes, o próprio Governador do Estado do Rio Grande do Norte. Nessas reuniões são levantados todos os problemas encontrados nas principais ações do Projeto, e estabelecendo direcionamentos/soluções, responsabilidade e prazos.</li></ul>
--	--

### DETALHAMENTO:

A principal premissa das medidas adotadas pós Missão de Avaliação de Meio Termo é promover celeridade do Projeto, visando atingir o desembolso esperado sem comprometer a qualidade final dos investimentos. Para tanto, foi adotado mecanismos que melhorem a eficiência do monitoramento (ex.: adoção de datas marco, utilização de softwares de gerenciamento de projeto, acompanhamento diário de processos



situados na curva A e B de Pareto, melhorias no Sistema de Monitoramento de Informações - SMI, dentre outros).

Além disso, listou-se todos os investimentos propostos, ranqueando-os por criticidade de execução. Aqueles de criticidade extrema – isto é, com alto valor financeiro e com execução que excede o prazo do acordo de empréstimo – foram considerados inviáveis e, por essa razão, foram retirados do Projeto. Os investimentos que possuem criticidade alta são monitorados com maior frequência. Ainda assim, caso comprovado impossibilidade de execução dentro do prazo supracitado, será substituído por outro investimento de rápida execução. Assim, o Projeto atualmente possui uma extensa gama de investimentos, todos com no mínimo Termo de Referência (TdR) em andamento, gerando uma lista de espera de investimentos sob demanda/contingenciais.

Também foi revisto fluxos, rotinas, reorganizadas as tarefas para viabilizar os investimentos e prosseguir na implantação do Projeto. O ponto de partida foi a adoção do método de classificação de informações para a separação dos itens de maior importância e impacto financeiro, denominado de Curva ABC. Com a perspectiva de executar as ações do Projeto no prazo de vigência do acordo de empréstimo foi realizada a análise crítica dos investimentos, que incluiu:

- I. a revisão da classificação dos investimentos nas curvas ABC;
- II. revisão da definição das atividades e o seu sequenciamento correlacionada à modalidade de aquisição, às unidades de trabalho envolvidas e aos prazos de tramitação dos processos de preparação e execução em cada etapa;
- III. o detalhamento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis para viabilizar a execução das ações;
- IV. elaboração dos cronogramas dos investimentos de maior importância (curva A e B) e de seus predecessores, utilizando ferramenta de planejamento e controle;
- V. qualificação dos riscos das diversas naturezas identificados, segundo seu grau de impacto no Projeto e probabilidade de ocorrer;
- VI. estabelecimento de pontos de controle (milestone ou data marco) para a tomada de decisão com relação ao prosseguimento na implantação da ação; e,
- VII. definição da periodicidade e de rotinas para o monitoramento e controle do andamento das atividades.

Todas essas ações adotadas surtem impacto em todo o Projeto. No entanto é válido destacar que não haverá criação e/ou exclusão de componentes e/ou subcomponentes, pois isso alteraria o contrato, sendo necessária a aprovação da SEAIN/COFIEIX.



ANEXO 3 – ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL DOS INVESTIMENTOS DO PROJETO, DE ACORDO COM AS UES CRÍTICAS

UES-SAPE

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
250/2016	331491/2016-4	Aquisição de Plataformas de Coleta de Dados, a ser destinado a Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN - EMPARN	R\$ 3,867,779.99	Pregão Eletrônico 62/2017 (692670) - Em 25/10/2017			15 Plataformas	Hobeco Sudamericana Ltda	R\$ 1,160,000.00	Entregues para a EMPARN. Está sendo levantado as dominalidades e aplicado as salvaguardas sociais para posteriormente realizar a instalação das 15 plataformas. Previsão de término das domilialidades e salvaguardas: 14/09/2018.	R\$ -	0%	-
					331491/2016-4	69/2018	100 Telepluviômetros	Ativa Soluções Tecnol. Ind. e Com. Ltda	R\$ 2,509,999.99	Entregues para a EMPARN. Está sendo aplicado as salvaguardas sociais para posteriormente realizar a instalação dos 100 telepluviômetros. Previsão de término das domilialidades e salvaguardas: 14/09/2018.	R\$ -	0%	-
							01 Gerador	Devale Materiais e Equipamentos Ltda EPP	R\$ 197,780.00	Em Licitação. Será relicitado dia 05/09/2018.	R\$ -	0%	-

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
252/2016	321320/2016-3	Aquisição de equipamentos e máquinas agrícolas, e veículos para o Projeto de fortalecimento da Pecuária Leiteira, Bovina e Caprina do RN	R\$ 3,721,063.73	Pregão Eletrônico 36/2016	106263/2017-5	44/2017	11 Empacotadoras	Ana Paula Cardoso dos Santos ME	R\$ 168,999.93	Entregue e Pago	R\$ 168,999.93	100%	Pagamento dia 07/07/17 OB 2675
					106740/2017-8	45/2017	05 Segadeiras	Agroprata Comércio de Equipamentos Ltda EPP	R\$ 158,899.90	Entregue e Pago	R\$ 158,899.90	100%	Pagamento dia 23/08/17
							05 Carretas agrícolas						
					106718/2017-3	46/2017	03 Tratores	Araújo & Araújo Com. de máq. agrícolas Ltda	R\$ 342,000.00	Entregue e Pago	R\$ 342,000.00	100%	Pagamento em 31/07/17
					106673/2017-1	47/2017	26 Colhedoras de forragem	Capri Ind. e com. de Máquinas Agrícolas Ltda	R\$ 493,000.00	Entregue e Pago	R\$ 493,000.00	100%	Pagamento dia 27/12/17
					106703/2017-7	48/2017	26 Vagões Basculante	Agroindustrial Freitas Eireli ME	R\$ 363,979.98	Entregue e Pago	R\$ 363,979.98	100%	Pagamento dia 27/12/17
					171149/2017-1	100/2017	04 Caminhonetes	Triasa Comercial Eireli EPP	R\$ 533,500.00	Entregue e Pago	R\$ 533,500.00	100%	Pagamento dia 07/12/17 OB 6828

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
				Pregão Eletrônico 72/2017	00210043.000188/2018-70	43/2018	05 Conjuntos Enfardadeira	Sergio Torres Irrigação ME	R\$ 370,000.00	Entregue; em processo de pagamento	R\$ -	0%	
					00210043.000393/2018-35	46/2018	05 Conjuntos Enleirador	Agroprata Comércio de Equipamentos Ltda EPP	R\$ 98,999.95	Entregues, porém aguardando 04 peças faltantes para encaminhar prapagamento. Essas peças chegaram dia 29/08 e a comissão fará no dia 31/08 o Termo de Aceite.	R\$ -	0%	
					00210043.000246/2018-65	45/2018	02 Caminhões 6 cilindros	Emporium Construtora Com. e Serviço Ltda ME	R\$ 533,980.00	Contratado. Em processo de entrega	R\$ -	0%	-
							01 Caminhão 4 cilindros 10 ton		R\$ 180,000.00	Contratado. Falta receber. A empresa solicitou substituições para um modelo superior ao especificado em TdR. A SAPE está elaborando um parecer técnico justificando o aceite desse modelo. Responsável: Poliana. Prazo: 31/08/2018.	R\$ -	0%	-
					00210043.000222/2018-14	48/2018	01 Caminhão 4 cilindros 6.8 ton	França Caminhões Ltda	R\$ 180,000.00	Publicado em 27/04/18 - ENTREGUE/patrimôn	R\$ 180,000.00	100%	Processo Pago. Nº

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
										io - proc. para pagamento			Empenho: 2018N E0004 77
							01 Gaiola Boiadeira	LICITAÇÃO FRACASSADA	R\$ -	Licitação Fracassada. A EMPARN (Alessandro) está refazendo a cotação. Prazo de finalização da cotação: 10/09/2018. Verificar com o jurídico a possibilidade de fazer via shopping	R\$ -	0%	-
253/2016	362100/2016-5	Aquisição de material permanente para o Projeto de fortalecimento da Pecuária Leiteira, Bovina e Caprina do RN	R\$ 1,480,640.65	Pregão Eletrônico 41/2016	146540/2017-5	70/2017	50 Tanques de resfriamento	Reafrio RefriBrasil Ind e Comércio Ltda	R\$ 620,000.00	Entregue e Pago - Sendo distribuídos	R\$ 620,000.00	100%	Pagamento dia 10/11/17 OB 6108
					146523/2017-1	87/2017	06 Ultrassom Veterinário	Produsul Comércio de Equip. Elétricos Ltda	R\$ 96,000.00	Entregue - EMPARN e Pago	R\$ 96,000.00	100%	Pagamento dia 08/12/17 OB 6905
					146508/2017-7	77/2017	03 Microscópios biológico	Outset Com. E Imp. De Equip. para Lab. Ltda	R\$ 25,398.00	Entregue e Pago	R\$ 25,398.00	100%	PAGAMENTO

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
													REALIZADO
					146531/2017-6	78/2017	56 Botijões de Semen 04 Descongeladores de Sêmen	Alta Genetics do Brasil Ltda	R\$ 117,992.00 R\$ 4,550.00	Entregue e Pago	R\$ 117,992.00 R\$ 4,550.00	100%	Pagamento dia 27/09/17 OB 4893
					146542/2017-4	83/2017	02 Purificadores de água	Veolia Walter Technologies Brasil Ltda	R\$ 58,000.00	Entregue e Pago	R\$ 58,000.00	100%	Para pagamento em 12/12/17
					146500/2017-1	82/2017	03 Estufas de esterilização 03 Banho Maria	Vidrolex Comercial Rio Preto Eireli ME	R\$ 8,982.99 R\$ 5,649.99	Entregue e Pago	R\$ 8,982.99 R\$ 5,649.99	100%	Pagamento em 13/12/17
					146528/2017-4	81/2017	04 Condicionador de ar 18.000 BTU 04 Refrigeradores e 01 Freezer	YG Serviços e Comércio de Informática Ltda	R\$ 10,000.00 R\$ 11,710.00	Contrato cancelado - ITens serão relicitados/O mapa de preço encontra-se sendo atualizado para relincar. Prazo para a EMPARN finalizar essa cotação: 10/09/2018. Responsável:	R\$ - R\$ -	0% 0%	

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
										Marciane (EMPARN) e Poliana (UES-SAPE)			
				Pregão Eletrônico 58/2017 (692206) - Em 25/10/17	277410/2017-5	191/2017	03 Centrifugas de bancada	Solab Cientifica Equip. para Lab. Eirelli EPP	R\$ 31,500.00	ENTREGUE - EMPARN. PROCESSO PAGO	R\$ 31,500.00	100%	PAGO (EMPE NHO N° 2018N E000198)
254/2016	365905/2016-5	Aquisição de material de inseminação, de laboratório e estruturação nutricional p/ o Projeto de fortalecimento da Pecuária Leiteira, Bovina e Caprina do Estado do RN	R\$ 1,028,291.97	Pregão Eletrônico 47/2017	189421/2017-8	110/2017	Palma Orelha de Elefante	Rend Brasil Ltda EPP	R\$ 414,000.00	PRESTAÇÃO DE CONTAS	R\$ 414,000.00	100%	Pagamento REALIZADO
				Pregão Eletrônico 64/2017 (689767) - Em 10/10/2017	00210043.000608/2018-18	45/2018	Palma Miuda	R J C dos Reis Filho Agrop ME	R\$ 310,000.00	CONTRATO ASSINADO / Solicitação de aditivo de prazo de entrega e alteração de modalidade de empenho. Previsão de entrega: out/2018 (litoral) e dez/2018(interior). Motivo: quadra chuvosa.	R\$ -	0%	-
271/2016	380788/2016-1	Contratação de empresa de prestação de serviços p/ o Projeto de fortalecimento da Pecuária	R\$ 996,989.00	Pregão Eletrônico 48/2017 (693036) em 27/10/17	275045/2017-4	185/2017	Implantação de suporte forrageiro	Rigare Soluções em Irrigação Ltda ME	R\$ 404,990.00	Em execução	R\$ 178,219.48	44%	Em execução
					275059/2017-6	186/2017	Instalação de sistema de irrigação	Rigare Soluções em Irrigação Ltda ME	R\$ 591,999.00	Em execução	R\$ 288,749.34	49%	Em execução



Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
		Leiteira, Bovina e Caprina, do RN											
294/2016	332080/2016-7	Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento Hidrometeorológico, Climático e Agrometeorológico do RN	R\$ 1,503,122.65	Finalização do contrato	332080/2016-7	206/2017	Consultoria	Consórcio L & L Soluções em Sistemas	R\$ 1,503,122.65	Em execução	R\$ 526,092.93	35%	Em execução
251/2016	330413/2016-2	Aquisição de animais, bovinos (fêmeas) e caprinos (machos e fêmeas) para o fortalecimento da Pecuária do Estado do RN	R\$ 338,922.63	PE 30/2016	166646/2017-1	50/2017	Matrizes saanen	Coutin Escritório Distribuição e Comercial Ltda	R\$ 88,400.20	Entregue e Pago	R\$ 88,400.20	100%	PAGO
							Reprodutores saanen		R\$ 36,799.92				
					166641/2017-9	51/2017	Rend Brasil Ltda EPP	Matrizes anglo nubiana	R\$ 39,500.00	Entregue e Pago	R\$ 39,500.00	100%	Pagamento dia 22/12/17 OB 7314
								Matrizes toggenburg	R\$ 35,850.00				
								Reprodutores anglo nubiana	R\$ 12,000.00				
								Reprodutores toggenburg	R\$ 14,965.98				

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
							Matrizes caprina SRD		R\$ 12,441.90		R\$ 12,441.90	100%	
				PE 66/2017 (693620) - Em 01/11/2017			Matrizes girolando	Efiência Agrícola Eireli EPP	R\$ 98,964.63	Falta receber. A empresa informou que vai entregar até dia 07/09/2018.	R\$ -	0%	
16/2016	403811/2016-2	Estação de Piscicultura de Santa Cruz do Apodi	R\$ 5,127,181.35	NCB 015/2017	403811/2016-2	177/2017	Obra	F2 Engenharia Ltda EPP	R\$ 5,127,181.35	Contrato assinado - Em processo de emissão de ordem de serviço. A Ordem de Serviço ainda não foi assinada devido a uma solicitação de Aditivo de valor (cerca de 14%) e de readequação de projetos de engenharia por parte da empresa. A engenharia da UGP deve dar o parecer até dia 10/09/2018 e posteriormente iniciar as obras.	R\$ -		-

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
249/2016	300620/2016-3	Aquisição de equipamentos e materiais para estruturação da Estação de Piscicultura de Apodi	R\$ 135,259.37	Shopping	-	-	Bens	-	R\$ -	Em licitação - Segunda licitação foi fracassada. Está sendo modificado a modalidade da licitação (de Shopping para Pregão Eletrônico) com vários lotes. Prazo para finalizar o TdR, cotação e demais readequações: 12/09/2018. Responsável: Marcelos (UES-SAPE) e Sônia (UGP).	R\$ -		-
257/2016	300611/2016-4	Aquisição de veículos e máquinas agrícolas para Estação de Piscicultura de Apodi	R\$ 248,830.00	Shopping	-	-	Bens	-	R\$ -	Em licitação - Segunda licitação foi fracassada. Está sendo modificado a modalidade da licitação (de Shopping para Pregão Eletrônico) com vários lotes. Prazo para finalizar o TdR, cotação e demais readequações: 12/09/2018. Responsável:	R\$ -		

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
										Marcelos (UES-SAPE) e Sônia (UGP).			
27/2017	61145/2018-5	Aquisição de mobiliário para estação de Piscicultura	R\$ 57,600.00	Shopping	-	-	Bens	-	R\$ -	Em licitação - Segunda licitação foi fracassada. Está sendo modificado a modalidade da licitação (de Shopping para Pregão Eletrônico) com vários lotes. Prazo para finalizar o TdR, cotação e demais readequações: 12/09/2018. Responsável: Marcelos (UES-SAPE) e Sônia (UGP).	R\$ -		

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
258/2016	70061/2018-8	Aquisição de materiais de despesa e laboratório da Estação de Piscicultura de Apodi	R\$ 43,196.30	Shopping	-	-	Bens	-	R\$ -	Em licitação - Segunda licitação foi fracassada. Está sendo modificado a modalidade da licitação (de Shopping para Pregão Eletrônico) com vários lotes. Prazo para finalizar o TdR, cotação e demais readequações: 12/09/2018. Responsável: Marcelos (UES-SAPE) e Sônia (UGP).	R\$ -		
194/2015	297326/2016-1	Implantação de Unidade de Referência de ILPC em Apodi	R\$ 117,200.00	Em execução	297326/2016-4	22/2017	-	JMZ - Irrigação e Produtos Agropecuários	R\$ 117,200.00	EM EXECUÇÃO	R\$ 101,300.00	86%	EM EXECUÇÃO
209/2015	297296/2016-4	Implantação de Unidade de Referência ILPC em Pedro Avelino	R\$ 117,200.00	Em execução	297296/2016-4	15/2017	-	JMZ - Irrigação e Produtos Agropecuários	R\$ 117,200.00	EM EXECUÇÃO	R\$ 101,300.00	86%	EM EXECUÇÃO
19/2017	129213/2017-9	Recuperação do Perímetro de Irrigação Osvaldo Amorim (DIBA)	R\$ 8,299,613.79	Recebimento de Propostas até 12/04/18	129213/2017-9	90/2018	-	PROSENG PROJETOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	R\$ 8,299,613.79	EM EXECUÇÃO	R\$ 417,650.14	5%	

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
11/2015	259504/2015-3	Reforma da Central de Comercialização dos Produtos e Serviços da Agricultura Familiar	R\$ 705,000.00	CONCLUÍDA	259504/2015-3	-	-	-	-	CONCLUÍDO	-	-	Efetua do
17/2016	383148/2016-4	Contratação de Empresa para reforma e construção dos galpões e centros de manejo do projeto de fortalecimento da Pecuária	R\$ 1,336,172.05	Recebimento de propostas em 24/02/18 - PROPOSTAS EM ANÁLISE	00210037.000451/2018-18	82/2018	Obra	CLN - LOCAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	R\$ 511,004.09	Lote 1 - Licitado (Galpão e Centro de Formação de Inseminadores de São Gonçalo do Amarante; Centro de Manejo de Parnamirim), mas obras ainda não foram iniciadas. Deve-se notificar o gestor do contrato e a empresa vencedora do certame licitatório, e adotar providências cabíveis. Também deve-se substituir o fiscal da SETHAS (atual) por um da SAPE. Lote 2, 3 e 4 - Relicitar.	-	-	-
										Lote 2, 3 e 4 - Relicitar	-	-	-

Nº TdR	Nº Processo	Título	Valor Total	Licitação	Nº Processo	Nº do Contrato	Itens	Empresa	Valor Lote	Situação	Valor Pago	% Pago	Pagamentos
271/2016	330422/2016-1	Projeto de Apoio à Fruticultura Perene do RN (mudas de caju)	R\$ 305,000.00	Concluída	330422/2016-1	135/2016	Serviço	COAFARN - COOPERATIVA CENTRAL DA AGRICULTURA FAMILIAR DO RIO GRANDE DO NORTE (19776912000188)	R\$ 305,105.50	EM EXECUÇÃO	R\$ 159,605.50	52%	-

UES-SETUR E FJA:

#### 1. SITUAÇÃO GERAL DAS OBRAS – FJA (UES-SETUR)

ESTABELECI- MENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	DISPENSA DE LICENÇA (DL)	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) E ALVARÁ (REFORMA)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIM ENTO PROVISÓ RIO	TERMO DE RECEB IMENT O DEFINI TIVO
Biblioteca Câmara Casculo	EXECUÇÃO (97%). Previsão de Conclusão em nov/2018	CAERN – OK COSERN – Pendente. Possível necessidade de subestação. Responsável pela confirmação: Engenharia. Prazo: 26/10/2018.  Fazer a notificação oficial a empresa. Responsável: Leonara. Prazo: 30/10/2018	NA (reforma)	Pendente. Motivo: projeto elétrico e projeto de combate a incêndio (em elaboração pela RRK).  Fazer a notificação oficial a empresa. Responsável: Leonara. Prazo: 30/10/2018	NA	NA	Acessibilidade: Existe uma notificação (processo nº 037766/2017-16) apontando pendências urbanísticas (10 itens de reforma/legalização, 2 itens de acessibilidade, 10 de circulação/porta, 7 itens de rampas, e 8	NA	Nov/2018.	-

ESTABELECI- MENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	DISPENSA DE LICENÇA (DL)	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) E ALVARÁ (REFORMA)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIM ENTO PROVISÓ RIO	TERMO DE RECEBIM ENTO DEFINI TIVO
							<p>de escadas). A FJA enviou um ofício para a SEGEPRO, no dia 09/08/2018, informando tais pendências (encaminhado para engenharia em 21/08/2018).</p> <p>Verificar todos os pontos acima mencionados, verificar o que é de responsabilidade da empresa, o que é de posse da engenharia, o que não é aplicável/justificável.  <b>Responsável:</b>  Leonara (UGP) e Patrícia (FJA). Prazo: 30/10/2018.</p> <p>Marcar reunião com a SEMURB (Cláudia) para esclarecer os pontos justificáveis.  <b>Responsável:</b>  Matheus (Ambiental) e Leonara (UGP). Prazo: 30/10/2018.</p>			
Memorial Câmara Casculo	CONCLUÍDO em jul/2018	CAERN – OK COSERN – Pendente. Motivo: Subestação, que está em licitação		NA	NA	NA	NA	NA	OK	Aguarda ndo prazo de 180 dias



ESTABELECI- MENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	DISPENSA DE LICENÇA (DL)	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) E ALVARÁ (REFORMA)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIM ENTO PROVISÓ RIO	TERMO DE RECEBIM ENTO DEFINI TIVO
		(processo nº 00210038001665/2018- 93). Previsão de conclusão: nov/2018.								
Museu Café Filho	CONCLUÍDO	CAERN – OK COSERN - OK		NA	NA	NA	NA	NA	OK	OK
Teatro Lauro Monte Filho	EXECUÇÃO (97%). Previsão de Conclusão em nov/2018	CAERN – OK COSERN – OK		Pendente. Deu entrada, mas não foi liberado por questões de acessibilidade. Já foi analisado, com pendências, e atualmente está com o projetista para verificar correções. <b>Responsável: Paulo Almeida. Prazo: 30/10/2018.</b>	NA	Solicitada SEMURB - Nº 10099/10. (A pendência do Corpo de Bombeiros é condicional para retirada dessa licença – vide coluna ao lado). Adicionalmente, a Certidão de Uso e Ocupação possui débitos municipais, com valores a serem levantados. Esse processo está em andamento, atualmente com o setor jurídico da procuradoria do município para liberação da certidão negativa. <b>Responsável pelo acompanhamento: Paulo (FJA). Prazo:</b>	NA	NA	Nov/2018.	-

ESTABELECI- MENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	DISPENSA DE LICENÇA (DL)	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) E ALVARÁ (REFORMA)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIM ENTO PROVISÓ RIO	TERMO DE RECEB IMENT O DEFINI TIVO
						<p>01/11/2018. Além disso, a taxa de licenciamento está orçada em R\$ 2.671,15. Verificar responsabilidade de pagamento e cobrar pgto. Responsável: Daniella (monitoramento). Prazo: 29/10/2018. → CONCLUÍDO.</p> <p>Ana informou que existe a isenção desse tipo de licença e que o Núcleo Ambiental deve resolver essa situação. Responsável: Matheus (Ambiental). Prazo: 05/11/2018. → Atualização: Documento de isenção de pagamento dessa taxa está pronto, mas não tem como dar entrada por faltas dos seguintes</p>				

ESTABELECI- MENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	DISPENSA DE LICENÇA (DL)	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) E ALVARÁ (REFORMA)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIM ENTO PROVISÓ RIO	TERMO DE RECEB IMENT O DEFINI TIVO
						documentos: [1] Dominialidade, [2] Certidão de Uso e Ocupação do Solo. Responsável: Paulo Almeida. Prazo: 06/11/2018.				
Teatro Adjuto Dias	CONCLUÍDO.	CAERN – OK COSERN – OK		OK	NA	NA	NA	NA	OK	OK
EDTAM	EXECUÇÃO (5%). Previsão de Conclusão em mar/2019	-	Solicitada na SEMURB Nº 84/2014-5. Verificar status atual das pendências e posterior encaminhamentos. Responsável: PS Construções (Carlos), Paulo (FJA) e Matheus (Ambiental). Prazo: 29/10/2018.	-	NA	NA	Solicitada SEMURB Nº 84/2014-5	A SOLICITAR	mar/2019	-
TAM	EXECUÇÃO (1%). Previsão de Conclusão em jul/2019	-	Solicitada SEMURB Nº 81/2014-5. Verificar status atual. Responsável: Ramalho Moreira (Samir) e Paulo (FJA). Prazo: 29/10/2018.	-	NA	NA	Ok. LI emitida (nº 72/2018)	A SOLICITAR	jul/2019	-

ESTABELECI- MENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	DISPENSA DE LICENÇA (DL)	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI E ALVARÁ (REFORMA)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIM ENTO PROVISÓ RIO	TERMO DE RECEBIM ENTO DEFINI TIVO
Fortaleza dos Reis Magos	CONTRATAÇÃO. Previsão de Conclusão em nov/2019	<p><b>CAERN</b> – Solicitado (IPHAN) – ofício nº 018/2017, de 23 de agosto de 2017. Verificar situação e passar titularidade para a FJA.</p> <p><b>COSERN</b> – Solicitado (IPHAN). ofício nº 04/2017, de 21 de agosto de 2017. Verificar situação e passar titularidade para a FJA.</p> <p>Esse pedido de transferência de titularidade foi solicitada dia 23/10/2018. <b>Verificar o andamento do processo. Responsável: Paulo (FJA). Prazo: 01/11/2018</b></p>		<p>Processo nº 1034. Processo em análise desde dia 22/10/2018.</p> <p><b>Verificar o andamento do processo. Responsável: Paulo (FJA). Prazo: 01/11/2018</b></p>	NA	NA	<p>Em tramitação na SEMURB Nº 029298/2017-06, pedido de Licença e supressão vegetal solicitados pelo IPHAN em 2017. Estamos buscando, via FJA, viabilizar uma reunião entre projetistas, IPHAN e a equipe da SEMURB. Essa reunião aconteceu dia 23/10/2018, em que foi verificada a necessidade de nova reunião, que acontecerá até dia 09/11/2018.</p> <p><b>Responsável: Matheus. Prazo: 09/11/2018.</b></p>	<b>A SOLICITAR</b>	Nov/2019	-
Palácio do Governo (Pinacoteca)	EXECUÇÃO (1%). Previsão de Conclusão em jul/2019	-	<b>Em andamento.</b> Não deu entrada, pois faltavam algumas ARTs dos projetos, que o projetista (ATP) já entregou. A empresa dará entrada hoje (29/10/2018) nessa documentação.	-	NA	NA	<p>Já foi solicitada (nº 33546/2018-79), junto ao pedido de alvará, a dispensa de licenciamento (por se tratar de uma reforma). A empresa Ramalho Moreiro já recebeu o memorial ambiental descritivo para compor o</p>	NA	jul/2019	-

ESTABELECI- MENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	DISPENSA DE LICENÇA (DL)	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) E ALVARÁ (REFORMA)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIM ENTO PROVISÓ RIO	TERMO DE RECEBIM ENTO DEFINI TIVO
			Responsável pelo acompanhamento: Paulo. Prazo: 01/11/2018.				processo de alvará. Aguardando emissão do alvará junto à dispensa de licenciamento. Responsável pelo acompanhamento: Andrea. Prazo para atualização do status: 31/10/2018.			

## 2. SITUAÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS – FJA (UES-SETUR)

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$)	FASE	ETAPA	PONTO DE CONTROLE	SITUAÇÃO ATUAL
242863/2017-5	EQUIPAMENTOS PARA SISTEMA DE CONTROLE DE SAÍDA DE LIVROS - BIBLIOTECA CÂMARA CASCUDO	374.546	EXECUÇÃO	ENTREGA DO BEM	1. Acompanhamento da ação	1.1.1 Início da execução. Contrato assinado em 09/10/2018, com 120 dias de prazo de execução. Valor do contrato: R\$ 374.546,31. (Fiscal: Daniel Maximino de Souza, com ofício de transferência para Patrícia Liberato).  Todos esses bens foram entregues. Falta a FJA fazer o parecer técnico de conformidade e o parecer de recebimento para posterior tombamento e pagamento. Setor de patrimônio teve reunião no dia 24/10/2018 com equipe da FJA e cobraram esse parecer. Responsável por verificar o status atual: Patrícia (FJA). Prazo para envio do parecer: 01/11/2018 (FJA).
227835/2017 – 5	MOBILIÁRIO, ILUMINAÇÃO, E PELÍCULAS - BIBLIOTECA CÂMARA CASCUDO	454.502	EXECUÇÃO	ENTREGA DO BEM	1. Acompanhamento da ação	1.1.1 Todos os lotes foram licitados e contratados, gerando os seguintes contratos:

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$)	FASE	ETAPA	PONTO DE CONTROLE	SITUAÇÃO ATUAL
						<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo nº 00210043.001002/2018-08: No valor de R\$ 16.500,00, assinado em 23/07/2018 com prazo de 150 dias (conclusão para 20/12/2018).</li> <li>• Processo nº 00210037.000611/2018-11: No valor de R\$ 3.399,86, assinado em 17/08/2018 com prazo de 150 dias (conclusão para 14/01/2019). <b>[CONTRATO NÃO ALIMENTADO NO SMI]</b></li> <li>• Processo nº 00210043.000997/2018-81: No valor de R\$ 15.000,00, assinado em 04/07/2018 com prazo de 150 dias (conclusão para 01/12/2018).</li> <li>• Processo nº 00210043.000995/2018-92: No valor de R\$ 30.000,00, assinado em 24/07/2018 com prazo de 150 dias (conclusão para 21/12/2018)</li> <li>• Processo nº 00210043.000948/2018-49: No valor de R\$ 389.602,00, assinado em 23/07/2018 com prazo de 150 dias (conclusão para 20/12/2018).</li> </ul> <p>Todos esses bens foram entregues. Falta funcionário da FJA fazer o parecer técnico de conformidade e o parecer de recebimento para posterior tombamento e pagamento. <b>Responsável por verificar o status atual: Patrícia (FJA). Prazo para envio do parecer: 01/11/2018 (FJA).</b> → Fred (patrimônio) enviará um modelo de parecer técnico para a FJA até dia 30/10/2018. OBS: 04 almofadas foram roubadas. Além disso, deve verificar se as 90 lâmpadas foram realmente entregues. <b>Responsável: Fred. Prazo: 30/10/2018.</b></p>
40830/2018-1	EQUIPAMENTOS PARA O TEATRO ADJUTO DIAS - CAICÓ	67.739	CONTRATAÇÃO	ASSINATURA DO CONTRATO	<b>1. Acompanhamento da ação</b>	<p>1.1.1 Início da execução. Essa licitação gerou os seguintes contratos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo nº 00210037.000413/2018-57: No valor de R\$ 999,36, assinado em 27/07/2018 com prazo de 120 dias (conclusão para 24/11/2018). <b>[96 lâmpadas]</b></li> <li>• Processo nº 00210043.001012/2018-35: No valor de R\$ 32.000,00, assinado em 23/07/2018 com prazo de 120 dias (conclusão para 20/11/2018). <b>[Sofá, estante, penteadeira, espelhos, arara, barras...]</b></li> </ul>

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$)	FASE	ETAPA	PONTO DE CONTROLE	SITUAÇÃO ATUAL
						<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo nº 00210043.000998/2018-26: No valor de R\$ 2.740,00, assinado em 23/07/2018 com prazo de 120 dias (conclusão para 20/11/2018). [Geladeira, bebedouro e passadeira]</li> </ul> <p>Todos esses bens/equipamentos estão em processo de entrega. Responsável: Rafaella Ribeiro Dantas (arquiteta fiscal) e Patrícia. Prazo: 07/11/2018.</p> <p>1.1.2. Processo foi encaminhado para a FJA desde o dia 06/08/2018 para realizar nova pesquisa mercadológica do lote 02 [mesa de som/mixer e microfone sem fio], sem devolutiva até o momento (24/10/2018). Responsável: Patrícia. Prazo: 07/11/2018.</p>
00210043.000150/2018-05	SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS DO MUSEU CAFÉ FILHO (ID151 NC)	14.950	TRAMITAÇÃO	TRAMITAÇÃO DO PROJETO	1. Acompanhamento da ação	1.1.1. TdR finalizado e processo aberto. Atualmente está tramitado para o setor de engenharia da FJA desde o dia 30/07/2018. Levantar e resolver pendências. Responsável: Patrícia. Prazo: 09/11/2018.
83079/2018-1	SERVIÇO DE SONORIZAÇÃO DE AMBIENTES PARA O MUSEU CAFÉ FILHO (ID152 NC)	77.286	LICITAÇÃO	ANÁLISE DAS PROPOSTAS	1. Acompanhamento da ação	1.1.1. Em análise pela FJA. Processo está no protocolo da FJA desde o dia 06/09/2018. Responsável: Patrícia. Prazo: 09/11/2018.
71596/2018-7	EXPOSIÇÃO MUSEOGRÁFICO DO MUSEU CAFÉ FILHO (ESCULTURA E PAINÉIS)	97.470	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	1. Acompanhamento da ação	<p>No valor de R\$ 97.470,00, assinado em 17/07/2018 com prazo de 120 dias (conclusão para 14/11/2018). O processo está no setor financeiro, já com empenho liberado, aguardando entrega da nota fiscal do serviço.</p> <p>Fiscal do contrato: Joyce Stela de Macedo Pascoal → ofício modificando fiscal, para ou Patrícia Liberato ou Daniel. Responsável: Amaury Jr. Prazo: 30/10/2018.</p> <p>Cobrar a empresa entrega. Responsável: Patrícia. Prazo: 09/11/2018.</p>
84809/2018-1	Aquisição de bens e Contratação de Serviços de confecção de móveis e acrílico sob medida	105.465	LICITAÇÃO	Acompanhamento da ação	1. Acompanhamento da ação	<p>Licitação concluída, a ser enviada para homologação do resultado após correção de alguns itens no SMI, que possuem quantitativos diferentes. Responsável: Eleonora. Prazo: 25/10/2018. → Concluído, itens corrigidos e remetidos a licitação. Prazo para homologar: 29/10/2018. Responsável: Maretânia. → Concluído. No jurídico (UGP) para análise e posterior homologação. Responsável: João Henrique (a confirmar). Prazo: 06/11/2018.</p>

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$)	FASE	ETAPA	PONTO DE CONTROLE	SITUAÇÃO ATUAL
84725/2018-6	AQUISICAO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ACESSO ELETRÔNICA PARA O MUSEU CAFÉ FILHO (ID125 GO)	52.333	LICITAÇÃO	LICITAÇÃO ACIMA DO PREÇO (10%)	1. Acompanhamento da ação	Processo foi licitado com valor 10% acima do preço estimado (13% acima, para ser mais exata. Valor licitado: R\$ 59.519,00). Setor de licitação deve enviar processo para o setor jurídico, para análise de acata e homologa licitação ou se refaz pesquisa mercadológica. Responsável: Felipe (CMEL). Prazo: 26/10/2018 → Concluído. Verificar preço acima do estimado e dar parecer favorável ou desfavorável dessa licitação. Responsável: João Henrique (a confirmar). Prazo: 06/11/2018.

UES-SEEC

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
389248/2016-8	Subprojeto de Inovação Pedagógica (Edital 003/2016)	6,452,837	Execução	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento da execução dos PIPs. Responsável: Elizaete. Prazo: Semanal  1.2. Resolver pendências do processo das 28 escolas que solicitaram aditivo para mudança de itens e prazo. Responsável: Maria de Deus. Prazo: 20/06/2018	<b>1.1.1. Concluído dentro do prazo.</b> Atualmente todas as escolas já estão com recurso repassado.  <b>1.2.1. Em andamento.</b> Das 28 escolas, 20 já estão com aditivos concluídos, e as outras 8 estão com o setor de Contratos e Convênios para finalizar aditivo.
275230/2015-7	Construção das Diretrizes e Matrizes Curriculares	2.266.387,08	Execução	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento da execução. Responsável: Cleide Alves. Prazo: Semanal	<b>1.1.1. Concluído dentro do prazo.</b> 5 Produtos foram concluídos e pagos. No entanto, existe uma indefinição/está em discussão a nível nacional quanto a flexibilização do currículo dos alunos de ensino médio, o que pode comprometer os produtos dessa consultoria. Vale salientar que esse processo necessitou de substituição de 5 especialistas. Desses, 3 foram aprovados pela SEEC,



Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
				2. Possibilidade de aditivo	2.1. Verificar a possibilidade de aditivo de prazo.	<p>que está abrindo processo para formalizar a substituição. A SEEC já entregou documentação para substituição, e já abriu processo para tramitação interna. Atualmente O BM não deu/negou a NOL, pois o nº de substituição é elevado. Os trabalhos estão sendo continuado com a equipe original.</p> <p>2.1.1. Essa consultoria finaliza em setembro de 2018. Dada essa indefinição a nível nacional, a UES gostaria de saber se é possível aditar o contrato, caso necessário. Foi informado que tal aditivo compromete o desembolso financeiro do Projeto, mas é entendido que trata-se de fatores externos a própria secretaria. De qualquer forma, a SEEC enviará o cronograma atualizado das ações. Cronograma enviado. Término das ações: 26/11/2018. Processo de aditivo de prazo em tramitação.</p>
275187/2015-4	Definição das referências básicas de organização do trabalho pedagógicos	1.277.782,93	Concluído	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento da execução. Responsável: Cleide Alves. Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Concluído dentro do prazo.</b> O produto Final já foi entregue e foi aprovado.
00210041000120/2018-19	Aquisição de Laboratório de Informática para 100 escolas do Ensino Médio (redirecionamento de recursos da 2ª e 3ª Edição do SIMAIS)	8.000.000 (valor estimado)	Tramitação	1. Tramitação do processo	1.1. Acompanhamento dessa ação. Responsável: Francileuza. Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> O BM solicitou que a SEEC elabore um documento contendo a estratégia de uso dos equipamentos, enfatizando a logística dos equipamentos. Esse documento foi elaborado e entregue ao BM. André Loureiro já o analisou, e sugeriu alterações no tocante ao detalhamento

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
						<p>da proposta pedagógica de utilização dos equipamentos. Essas alterações foram concluídas e atualmente o processo está na licitação, mas o BM não deu/negou a NOL ao edital por motivos de discrepância entre os valores das propostas. A SEEC está em campo para levantar novamente esses valores.</p> <p><b>Responsável: Angélica. Prazo: 10/10/2018.</b></p>
<p>Processo para 26 Escolas: 00210041.000104/2018-18</p> <p>Processo para as 20 Escolas: não aberto</p>	<p>Mobiliários para as 46 Escolas e SEEC, de acordo com os padrões mínimos definidos</p>	<p>TOTAL 28.810.000</p> <p>Para as 26 escolas: 12.138.014,07</p> <p>Para as outras 20 escolas: 9.336.933,90</p>	<p>Tramitação</p>	<p>1. Tramitação do processo – 26 Escolas</p> <p>2. Tramitação do processo – 20 escolas</p>	<p>1.1. Acompanhamento dessa ação. Responsável: Francileuza. Prazo: Semanal.</p> <p>2.1. Acompanhamento dessa ação. Responsável: Francileuza. Prazo: Semanal.</p>	<p>1.1.1. Em andamento. Processo aberto no sistema SEI e no SMI. Atualmente está na SEEC para rever o TdR, pois foi necessário mudança na especificação técnica em 3 itens, além de nova cotação de preço. <b>Responsável: Francileuza e Mirta. Prazo: 13/10/2018.</b></p> <p>2.1.1. Criar TdR no SMI, e só fazer a cotação no período de licitação das reformas/ampliações do 3º e 4º lotes das escolas. Atualmente a SEEC já levantou demanda e está revendo com o setor de arquitetura da SEEC as especificações técnicas. Devem alimentar especificações e cotações no SMI. <b>Responsável: Francileuza e Mirta. Prazo: 12/10/2018.</b> Após isso, devem finalizar pesquisa de preços e abrir processo no SEI e SMI. <b>Responsável: Francileuza e Mirta. Prazo: 18/10/2018.</b></p>

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
.00210067.000084/2018-97	Ar condicionado para as 46 Escolas, de acordo com os padrões mínimos definidos	3.306.462	Tramitação	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento da Ação. Responsável: Francileuza. Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> Processo aberto no SEI e alimentado no SMI. Atualmente o processo voltou para a UES-SEEC para atualização do TdR, contemplando a ligação dos aparelhos na escola, além de nova cotação de preço. <b>Responsável: Angélica. Prazo: 13/10/2018.</b>
72569/2018-1	Utensílios e equipamentos de Cozinha para as 46 Escolas, de acordo com os padrões mínimos definidos	1.461.006 (só utensílios, sem equipamentos)  4.246.153,85 (utensílios e equipamentos)	Licitação	1. Tramitação do processo	1.1. Acompanhamento dessa ação. Responsável: Francileuza. Prazo: Semanal.	1.1.1. Em andamento. Processo finalizou a licitação, e o processo foi enviado para homologação em 05/09/2018.
-	Laboratório de Ciência, Línguas e Matemática para 46 Escolas, de acordo com os padrões mínimos definidos	<b>6.893.764</b> <b>(o valor apresentado pela SEEC era de 16 escolas de ensino médio. Cada kit para casa escola custa R\$280.000,00)</b>  <b>12.880.000</b> <b>(só ensino médio, 1 kit por escola)</b>	TdR	1. TdR   2. Cotação de Preço   3. Alimentação do Sistema.	1.1. Elaborar TdR. Responsável: Francileuza. Prazo: 31/01/2018   2.1. Realizar 3 cotações de preço.   3.1. Incluir esse investimento no SMI..	<b>1.1.1. Concluído.</b> Atualmente está sendo validado pela CODESE Responsável: Jailma. Prazo: 15/06/2018. Concluído. Foi recomendado a revisão do TdR para incluir no texto não só o ensino médio, como também o fundamental. Responsável: Fran. Prazo: 11/07/2018. →finalizado dia 03/09/2018.  <b>2.1.1. Em andamento.</b> Será enviado para cotação no dia 06/09/2018, após validação da CODESE (Jailma). <b>Responsável: Francileuza. Prazo para término da cotação: 14/10/2018.</b>  <b>3.1.1. Em andamento.</b> Foi incluído, mas será atualizado após cotação de preço. <b>Responsável: Francileuza. Prazo: 14/10/2018.</b>

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
244447/2017-8	Lote 1 de 9 escolas de reforma e/ou ampliação	21.443.604,47 (valor estimado COM orçamento)	Execução	1. Acompanhar Licitação	1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Elizaete. Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> Obras em plena execução. Detalhe: a E.E. NT. UBALDO BEZERRA DE MELO-CEARÁ MIRIM, será relicitada.
59973/2018-5	Lote 2 de 10 escolas de reforma e/ou ampliação	21.125.002	Execução	1. Acompanhar Licitação	1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Elizaete. Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> Obras em plena execução. Detalhe: as E.Es.: [1] E. E. GILBERTO ROLA-MOSSORÓ, [2] DINARTE MARIZ-ALEXANDRIA, [3] E.E. DUQUE DE CAXIAS-MACAU, [4] JOAQUIM INÁCIO-MARTINS, [5] PADRE BERNARDINO FERNANDES-MARCELINO VIEIRA, e [6] WALDEMAR DE SOUSA VERAS-ALEXANDRIA serão relicitadas.
00210067.000091/2018-99	Lote 3 de 10 escolas de reforma e/ou ampliação 3	20.046.318	Licitação	Acompanhar licitação	1.1. Acompanhar tramitação. Responsável: Elizaete.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> Processo aberto dia 13/06/2018 no SEI e alimentado no SMI. Atualmente está na licitação.
00210065.000382/2018-05	Lote 4 de 11 escolas de reforma e/ou ampliação 3	18.990.537,50 (valor estimado SEM orçamento)	Licitação	Acompanhar tramitação	1.1. Acompanhar tramitação. Responsável: Elizaete.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> Processo foi aberto dia 13/08/2018, e atualmente está em licitação.
50047/2016-5	Definição das oportunidades de educação profissionalizante, conforme as cadeias/apls	659.486,63	Concluído	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento da execução. Responsável: Ilkécia. Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Atividade fora do prazo.</b> Contrato Concluído e pago.
102098/2017-6	CONSTRUÇÃO DE 03 ESCOLAS: E. E. São Gonçalo (Loteamento Plaza Gardens), E.E. Assentamento do Rosário(MST) e E. E. Traíras	12.155.610,22	Execução	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento do processo. Responsável: Ricardo. Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Atividade dentro do prazo.</b> Escolas de construção com obras em execução.  <ul style="list-style-type: none"> <li>E. E. São Gonçalo (Loteamento Plaza Gardens) → iniciado em 26/02/2018, com 59% executado;</li> <li>E.E. Assentamento do Rosário(MST) → Iniciado em 27/03/2018, com 57% executado (financeiramente); e</li> </ul>

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
					1.2. Salvaguardas sociais e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>E. E. Traíras → iniciada em 05/08/2018, com 13% executado.</li> </ul> <p>1.2.1. Contato com a escola individualizado, perguntando se há necessidade ou não de mudança de local durante a obra e, em caso positivo, se já existe esse local. Também será realizado uma reunião de partida com a empresa construtora e está sendo elaborado um folder explicando questões de segurança ligado a obra. O TdR do folder está no SEI em tramitação (processo nº 00210067000093/2018-88)</p>
274181/2015-5	Alfabetização dos Agricultores Familiares com qualificação social e profissional	2.007.519,98	Contratação	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento do processo. Responsável: Maria do Socorro e Naemar. Prazo: Semanal.	<p><b>1.1.1. Atividade dentro do prazo.</b> A primeira colocada desistiu. A segunda colocada (Empresa Ação Educativa) enviou proposta, em que a análise finalizou em 13/06/2018. Dia 19/06 terá uma reunião de planejamento da negociação entre a UES-SEEC e a UGP-Planejamento. A negociação efetiva com a empresa Ação Educativa será dia 20/06/2018. Dia 31/08/2018 foi realizada mais uma reunião de negociação com a empresa, solicitando a readequação do desembolso/cronograma de pagamento. Motivo: 100% do pagamento dos Kits que a empresa vai entregar as turmas estão previstos para o primeiro pagamento, enquanto que a entrega efetiva será realizada em blocos. Deve-se adequar o pagamento desses kits a entrega efetiva as turmas. <b>Responsável: Empresa Ação Educativa. Prazo: 10/10/2018.</b></p>

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
386887/2016-9	Elaboração dos Projetos de Desenvolvimento Institucional (PPPI)	704.140,68	Execução	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento do processo. Responsável: Rosa de Fátima (SEEC). Prazo: Semanal.	<p>1.1.1. Atividade dentro do prazo. Em execução. Empresa está elaborando o primeiro produto (cadernos e workshop). Produto foi elaborado, entregue e em processo de pagamento. <b>Os workshops iniciarão dia 10/09/2018 e terminam no dia 21/09/2018.</b></p> <p>1.1.2. Será realizada uma reunião com a empresa e será revisado o cronograma. Reunião realizada e cronograma atualizado, com necessidade de aditivo de prazo. O processo de aditivo de prazo, com justificativa, foi aberto e está em tramitação (processo nº 00210038.000795/2018-7).</p>
42954/2017-3	Digitação dos questionários sócioemocionais do PIP 2 edição	29.574	Concluído	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento do processo. Responsável: Renata Karla (SEEC). Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Atividade dentro do prazo.</b> Já foram aplicados os questionários, já foram digitados e concluído e pago o processo.
70234/2017-8	Técnicos para qualificação social e profissional dos alfabetizando	4,193,280	Execução	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento do processo. Responsável: Naemar e Regina (SEEC). Prazo: Semanal.	<p><b>1.1.1. Atividade dentro do prazo.</b> A FUNCERN foi a vencedora do certame licitatório, mas só irá publicar o edital de contratação dos técnicos para qualificação profissional quando o contrato de consultoria dessa ação foi assinado.</p> <p>Esse edital de contratação já foi elaborado pela FUNCERN, e já foi analisado pelo jurídico da UGP. Aguardando assinatura do outro contrato para publicação do edital. Em paralelo, a SEEC está divulgando o edital para os potenciais participantes, em especial no Comitê Gestor de Educação do Campo (COGEC), além de agendas</p>

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
						com MST e demais movimentos sociais do campo.
99553/2017-1	CONSTRUÇÃO DE 03 ESCOLAS: E.E. Augusto Xavier de Góis-Muriú, E.E. 1o. Maio (Assentamento), E.E. Amarelão (Indígena)	14.969.069,96	Execução	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento do processo. Responsável: Ricardo. Prazo: Semanal.	<p><b>1.1.1. Atividade dentro do prazo.</b> Escolas de construção com obras em execução.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>E.E. Augusto Xavier de Góis-Muriú → iniciada em 03/05/2018, com 64% de execução;</li> <li>E.E. 1o. Maio (Assentamento) → iniciada em 04/04/2018, com 57% de execução;</li> <li>E.E. Amarelão (Indígena) → iniciada em 03/05/2018, com 59% de execução;</li> </ul>
345054/2016-8	Pesquisa de Observação da Sala de Aula com base na Metodologia Stallings	394.889,53	Execução	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhamento do processo. Responsável: Maria da Conceição Farkatt (SEEC). Prazo: Semanal. Já foi pago parte da primeira rodada (aguardando abrir orçamento para concluir pgto) e a segunda e última rodada será executada e paga em meados de set/2018.	<p><b>1.1.1. Concluído..</b> Atualmente o processo está na fase de execução. Já foi realizada a primeira rodada. Aguardando o resultado analítico. Prazo: 09/03/2018. Primeira etapa finalizada e paga.</p> <p><b>Situação atual:</b> Está em processo de divulgação dos resultados da primeira etapa para as escolas, além da capacitação dos gestores e planejamento da segunda etapa. Prazo de término dessas ações: Dia 20 a 21/09/2018.</p> <p>Previsão de início da segunda etapa: outubro/2018.</p>

## 1. OBRAS DA UES-SESAP:

ESTABELECIMENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	QUESTÕES AMBIENTAIS (PLANO DE RESÍDUO SÓLIDO)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO	TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO	PLANO DE GESTÃO E DE RECURSOS HUMANOS
Hospital da Mulher	OK. Em execução.	-	-	<b>Em andamento.</b> TdR em análise para ser enviado a UERN. Responsável: Andréia. Prazo: 19/12/2018. Após isso encaminha-se para a UERN iniciar a elaboração do Plano. Conclusão do Plano: fev/2019. Além disso, deve verificar juridicamente como comprovar (documento legal) a possibilidade da UERN elaborar esse plano para o Projeto. <b>Responsável:</b> <b>Jurídico. Prazo:</b>	<b>OK.</b> Licença nº 2018-118345/TEC/LI-0006	A solicitação da LO é condicionada ao Plano de gerenciamento de resíduo sólido, que ainda está em execução. Previsão de solicitação da LO: fev/2019.	-	-	Foi encaminhado ofício para SESAP cobrando isso. A SESAP está respondendo ofício, com justificativa, para iniciar processo. Prazo de finalização: 19/10/2018. Responsável: Sidney
Laboratório de Anatomohistocitopatologia	Subestação de energia e Acessibilidade. Esses dois pontos estão na licitação complementar. <b>Prazo de licitação: 24/10/2018.</b>	Apresentar projeto da subestação para solicitação de ligação. Falta o projeto executivo, a ser elaborado pela licitante. <b>Término</b>	-	<b>Em andamento.</b> Ezaú deve enviar modelo de TdR e de planos de gerenciamento de laboratórios para UGP adequar. Prazo de envio do modelo: 26/10/2018. Prazo para readequação e elaboração de TdR	<b>Em andamento</b> (SEMURB, processo nº 011185/2018-27). Foi solicitado, mas não emitido por existir algumas pendências: [1] Planta de situação, [2]	A solicitação da LO é condicionada ao Plano de gerenciamento de resíduo sólido, que ainda está em execução. Previsão de solicitação da LO: fev/2019.	-	-	



ESTABELECIMENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	QUESTÕES AMBIENTAIS (PLANO DE RESÍDUO SÓLIDO)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO	TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO	PLANO DE GESTÃO E DE RECURSOS HUMANOS
		previsto: março/2019.		(Responsável: Andréia); 31/10/2018. Prazo para a UES-SESAP avaliar (Ana Petta): 09/11/2018. Fechamento do TdR e envio para a UERN: 13/11/2018. Prazo para a UERN entregar o plano: fev/2019.	RIV/RITUR. Verificar se tem como obter a RIV/RITUR com a empresa ou se o Projeto faz uma licitação complementar. Responsável: Engenharia. Prazo: 24/10/2018. Para isso, UES-SESAP deve fazer a demonstração do projeto para o que será contemplado a na contratação complementar. Responsável: Ana Petta. Prazo: 22/10/2018.				
Hospital Regional de São Paulo do Potengi	Obra está sendo finalizada, com previsão de conclusão para nov/2018.	NA	NA	Todos os PGRSS foram apresentados pela UES-SESAP, e está em análise pela especialista do Banco Mundial (Kátia Medeiros). A especialista já indicou a necessidade de prováveis ajustes.	NA	NA	-	-	
Hospital Regional Monsenhor Antonio Barros (São José De Mipibu)	Obra está sendo finalizada, com previsão de conclusão para DEZ/2018.	CAERN – OK COSERN – Pendente de Subestação. (a confirmar)	NA		NA	NA	-	-	

ESTABELECIMENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	QUESTÕES AMBIENTAIS (PLANO DE RESÍDUO SÓLIDO)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO	TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO	PLANO DE GESTÃO E DE RECURSOS HUMANOS
Hospital Regional Nelson Inácio Dos Santos (Açu)	Obra em andamento, com previsão de conclusão em Março/2019. Motivo: readequação do projeto, hoje já concluído.	NA	NA	Verificar devolutiva do Banco Mundial (Ana Guedes).	NA	NA	-	-	
Hospital Dr. Cleodon Carlos De Andrade (Pau Dos Ferros)	Obra está sendo finalizada, com previsão de conclusão para DEZ/2018.	NA	NA		NA	NA	-	-	
Hospital Regional Josefa Alves Godeiro (João Câmara)	<b>OBRA CONCLUÍDA.</b>	<b>OK</b>	NA		NA	NA	<b>OK</b>	-	
Hospital Regional do Seridó (Caicó)	<b>OBRA CONCLUÍDA.</b> Falta a subestação (responsabilidade: SESAP). Essa subestação está sendo licitada pela SESAP, com previsão de conclusão para 05/11/2018. Início da obra: 20/11/2018. Prazo de execução: 120 dias. Término da obra: jan/2018. Responsável por acompanhar essa ação: Luiz (SESAP).	Aguardando execução da subestação (SESAP)	NA		NA	NA	-	-	
Hospital Lindolfo Gomes Vidal (Santo Antônio)	<b>OBRA CONCLUÍDA.</b>	<b>OK</b>	NA		NA	NA	-	-	

ESTABELECIMENTO	OBRAS	LIGAÇÃO DEFINITIVA DE ÁGUA E ENERGIA (CAERN/COSERN)	HABITE-SE (CORPO DE BOMBEIRO – solicitada 30 dias antes da finalização da obra)	QUESTÕES AMBIENTAIS (PLANO DE RESÍDUO SÓLIDO)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO	TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO	PLANO DE GESTÃO E DE RECURSOS HUMANOS
	Falta equipamentos, mobiliário								
Reforma de UTI Neo Natal: Hospital Maria Alice	<b>Processo n° 00210066.000264/2 018-89.</b> Processo tramitando para licitação. Prazo para terminar a licitação: 14/12/2018.	-	NA	-	NA	NA	-	-	
Reforma para Tomógrafos: Caicó	Prazo para terminar a licitação: 09/11/2018	-	NA	-	NA	NA	-	-	
Reforma para Tomógrafos: Pau Dos Ferros	Prazo para terminar a licitação: 09/11/2018.	-	NA	-	NA	NA	-	-	

## 2. EQUIPAMENTOS DA UES-SESAP:

Nº DO PROCESSO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$).	FASE	ETAPA	PONTO DE CONTROLE	TAREFA	SITUAÇÃO ATUAL
229772/2017	EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALAR PARA 07 (SETE) HOSIITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EO BANCO DE LEITE HUMANO DE PAU DOS FERROS (PE 77)  (banco de leite)	12.705.269,77	Licitação	Licitação	1. Acompanhamento da ação.	1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Ana Petta. Prazo: semanal.	<b>1.1.1. Em andamento, com atraso.</b> Processo está com a licitação marcada para dia 22/08. Houve impugnações as especificações, datadas de 2016. Está em revisão das especificações técnicas e das impugnações, para posterior envio ao BM para NOL e republicação do edital. Responsável pela revisão: TecSaúde. Prazo: 10/09/2018. → Essas especificações foram enviadas ao Banco Mundial desde dia 25/09/2018, sem devolutiva da NOL. <b>Cobrar novamente ao banco envio da NOL. Responsável: João Henrique. Prazo: 18/10/2018.</b>

-	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DIVERSOS PARA ÁREA DE ESTACIONAMENTO, MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS DE APOIO PARA 07(SETE) HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, HOSPITAL DA MULHER E DO LABORATÓRIO DE ANATOMOHISTOCITOPATOLOGIA (ID97)	3.000.000	TdR	TdR	1. Acompanhamento da ação.	1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Mércia e João Evangelista. Prazo: semanal.	<p><b>1.1.1. Em andamento, com atraso.</b> Concluiu as especificações técnicas. Em fase de check-list dos equipamentos. <b>Responsável: Marise. Prazo:24/08/2018.</b> → Essa ação não foi concluída devido a modificações no projeto do Hospital da Mulher. É necessário relacionar esse quantitativo por ambiente, e aguardando liberação do projeto pela COVISA/SUVISA. A UES-SESAP terá uma reunião com a SUVISA para adiantar a emissão do alvará. Responsável: Marise. Prazo: 13/09/2018. Após isso, deve-se fazer cotação/pesquisa mercadológica. → CONCLUÍDO. A COHUR/SESAP entregará dia 19/10/2018 a relação e quantitativo por ambiente, para posterior pesquisa mercadológica (responsável por acompanhar/cobrar isso a COHUR: Andréia). <b>Responsável: Mércia. Prazo: 02/11/2018. (treinamento).</b></p> <p><i>OBS.: Em reunião, foi esclarecido à UES-SESAP da urgência e criticidade dessa ação. Foi informado, ainda, que as obras estão prestes a serem concluídas e não poderão ser inauguradas pela ausência desses equipamentos (vide gráfico Gantt no final dessa planilha de acompanhamento).</i></p>
43129/2018-3	EQUIPAMENTOS DO SISTEMA CLIMATIZAÇÃO PARA O LABORATÓRIO DE ANATOMOHISTOPATOLOGIA E 07 HOSPTAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	1.773.374,75	TdR	TdR	1. Acompanhamento da ação.	1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Henrique/Mércia. Prazo: semanal.	<p><b>1.1.1. Em andamento com atraso.</b> Está em fase de finalização da pesquisa mercadológica. <b>Responsável: Ana Petta. Prazo: 08/06/2018.</b></p> <p>A SESAP relatou muita dificuldade em receber as cotações, em especial do sistema de climatização do Laboratório. Devem elaborar uma estratégia para concluir essa etapa, podendo solicitar diretamente/pessoalmente as empresas.</p> <p>Até dia 18/10/2018 a UES-SESAP não conseguiu cotar esses sistemas de climatização.</p>

							<p>UES-SESAF deve enviar a única cotação realizada, bem como os contatos (telefone, endereço, e-mail, etc.) das empresas para a UGP. Responsável: Ana Petta → Concluído.</p> <p><i>OBS.: Em reunião, foi esclarecido à UES-SESAF da urgência e criticidade dessa ação. Foi informado, ainda, que as obras estão prestes a serem concluídas e não poderão ser inauguradas pela ausência desses equipamentos (vide gráfico Gantt no final dessa planilha de acompanhamento).</i></p>
00210066.000291/2018-51	AQUISICAO DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO PARA 07 (SETE) HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (ID96)	1.500.000	Licitação	Licitação	1. Acompanhamento da ação.	1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Mércia. Prazo: semanal.	<p><b>1.1.1. Em andamento com atraso.</b> Foi necessário realizar uma alteração, pois faltou inserir o centro cirúrgico. Essa etapa foi superada e está em fase de pesquisa mercadológica. Responsável: Mércia. Prazo: 15/06/2018. <b>CONCLUÍDO</b></p> <p>Alimentar processo no SMI e no SEI. Responsável: Cleódina e Fernanda. Prazo: 22/08/2018. → Atividade concluída: Não foi aberto no SEI, mas foi alimentado no SMI (TdR nº 4/2018). No entanto, esse TdR deverá ser revisado, para atualização. Responsável: Dora. Prazo: 10/09/2018. → CONCLUÍDO.</p> <p>Atualmente (18/10/2018) esse processo está no Controle Interno. Responsável pelo acompanhamento: Cleônia (SESAF).</p> <p><i>OBS.: Em reunião, foi esclarecido à UES-SESAF da urgência e criticidade dessa ação. Foi informado, ainda, que as obras estão prestes a serem concluídas e não poderão ser inauguradas pela ausência desses equipamentos (vide gráfico Gantt no final dessa planilha de acompanhamento).</i></p>
00210068000132/2018-37	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DE HOTELARIA HOSPITALAR (LABORATORIO, 2	350.000	TdR	TdR	1. Acompanhamento da ação.	1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Mércia. Prazo: semanal.	<p><b>1.1.1. Em andamento com atraso.</b> Concluiu as especificações técnicas. Já foi corrigido por componente e subcomponente. Está em fase de</p>

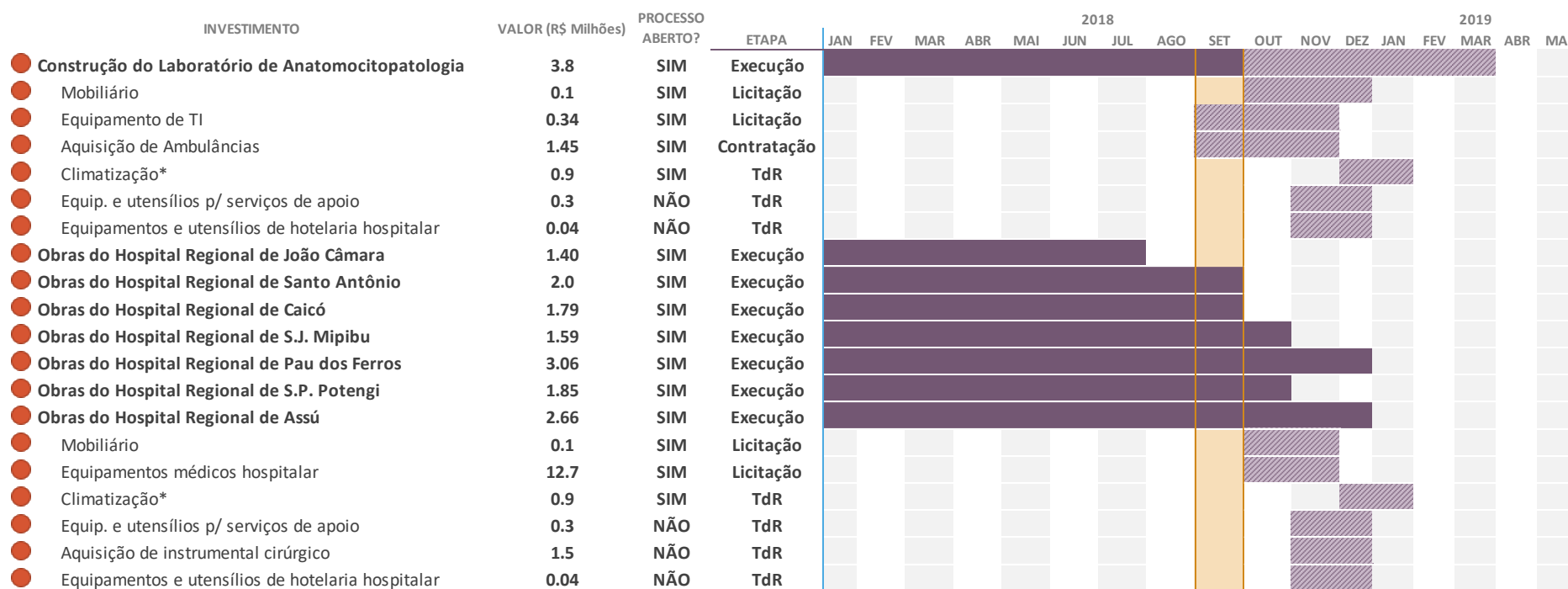
	CENTROS ONCOLÓGICOS E HOSPITAIS REGIONAIS (ID93)						pesquisa mercadológica e cotação de preços. Responsável: Mércia. Prazo: 15/06/2018. Não finalizado. Novo prazo: 20/08/2018. Não concluído. Motivo: acréscimo de mais 1 centro oncológico. Novo prazo: 10/09/2018. Novo prazo: 02/11/2018. Motivo do atraso: Elevada Demanda do setor.  <i>OBS.: Em reunião, foi esclarecido à UES-SESAP da urgência e criticidade dessa ação. Foi informado, ainda, que as obras estão prestes a serem concluídas e não poderão ser inauguradas pela ausência desses equipamentos (vide gráfico Gantt no final dessa planilha de acompanhamento).</i>
13287/2018-4	MOBILIÁRIO PARA O LABORATÓRIO DE ANATOMOHISTOPATOLOGIA, 02 CENTROS ONCOLÓGICOS E 07 HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (PE 84) <i>(mobiliário cooperativo)</i>	978.297,03	Licitação	Licitação	1. Acompanhamento da ação.	1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Ana Petta. Prazo: semanal.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> O processo estava no jurídico da UGP para julgamento de recurso de 1 lote. O Recurso foi julgado, e a documentação da empresa (Empresa Layout) solicitada. Atualmente está em fase de parecer técnico (CPPT/SESAP) para análise do processo. Responsável: Ana Petta. Prazo: 14/09/2018. → Concluído. <b>Processo licitatório foi concluído, enviado para homologação dia 16/10/2018.</b>
261667/2017 00210037.000537/2018-32 00210037.000536/2018-98	AQUISICAO DE 07 (SETE) AMBULÂNCIAS SIMPLES E 01 (UM) VEÍCULO AUTOMOTOR P/ O LABORATÓRIO DE ANATOMOHISTOPATOLOGIA (PE 82 e 90)	1.450.000	Execução	Execução		1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Mércia. Prazo: semanal.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> Todos os lotes foram adjudicados, contratos assinados, em fase de entrega. (120 dias para entregar a ambulância e 60 dias para carros).
218560/2017	EQUIPAMENTOS DE TI PARA O LABORATÓRIO DE ANATOMOHISTOPATOLOGIA, 02 CENTROS ONCOLÓGICOS E 07 HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (PE 78)	3.414.788,86	Licitação	Licitação		1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Mércia. Prazo: semanal.	<b>Em andamento.</b> O Jurídico já analisou os 3 recursos, e 1 deles foi provido o recurso, em que será convocado a segunda colocada. Os outros 2 lotes estão finalizados, aguardando conclusão do lote com recurso provido para posteriormente serem adjudicados. Prazo de conclusão dessa ação: 11/09/2018. Responsável: Dudu. →

							Concluído. <b>Processo licitatório foi concluído, enviado para homologação dia 25/09/2018.</b>
229782/2017	EQUIPAMENTOS MÉDICOS PARA O LABORATÓRIO DE ANATOMOHISTOPATOLOGIA, 02 CENTROS DE REFERÊNCIA EM ONCOLÓGICOS (PE 79)	3.153.463,36	Licitação	Licitação		1.1. Acompanhamento da ação. Responsável: Mércia. Prazo: semanal	<b>1.1.1. Em andamento.</b> Toda parte licitatória foi finalizada, e o processo está no jurídico para homologação e adjudicação. <b>Prazo para conclusão dessa ação: 14/09/2018.</b> → Concluído. Está no setor de Contratos e Convênios desde dia 12/09/2018 para elaborar contrato. Após isso, alguns lotes deverão ser relicitados.
-	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE MOBILIÁRIO SOB MEDIDA, SINALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO VISUAL E SONORIZAÇÃO (ID107, ID108 e ID109)	480,000	Licitação	Licitação	1. Acompanhamento do processo	1.1. Acompanhar o processo. Responsável: Ana Petta e Bobson (SESAP). Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Atividade dentro do prazo.</b> A licitação foi fracassada. Por isso o BM orientou que o objeto da licitação passe a ser de empresa para consultoria individual. Atualmente o processo está na SESAP, que deve readequar os TdRs e, posteriormente inicie a devida tramitação. → <b>CONCLUÍDO</b>  Atualmente o processo foi aberto e está sendo licitado:  processo n°: <ul style="list-style-type: none"> <li>•13610001000<b>107</b>/2018-49 (comunicação e sinalização do Hospital da Mulher) → Ana Petta, Eleonora e Bob já analisaram os currículos e estão elaborando o mapa de pontuação. <b>Prazo: 18/10/2018.</b></li> <li>•13610001000<b>108</b>/2018-93 (Comunicação visual e sinalização dos 7 Hospitais e do Laboratório) → Ana Petta, Eleonora e Bob já analisaram os currículos e estão elaborando o mapa de pontuação. <b>Prazo: 18/10/2018.</b></li> <li>•13610001000<b>109</b>/2018-38 (Sonorização do Hospital da Mulher, do Laboratório, e dos 07 Hospitais Regionais) → <b>Licitação Deserta pela terceira vez</b> (1ª Publicação: 24/09/2018. 2ª</li> </ul>

							Publicação: 11/10/2018. 3ª Publicação: 05/11/2018). Atualizar esse processo no SMI. Responsável: Cleônia. Prazo: 13/09/2018.
135238/2017-1	EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES PARA LEITOS DE UTI NEONATAL (UTI NEO) (PE 57)	6,224,911	Licitação	Licitação	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhar o processo. Responsável: Ana Petta e Bobson (SESAP). Prazo: Semanal.	<b>1.1.1. Em andamento.</b> Processo estava para NOL (BM) da emenda ao edital desde dia 01/08/2018. (STEP). Essa NOL já foi emitada, e a licitação foi marcada para dia 05/09/2018. Estava processo de recebimento das propostas, e atualmente (18/10/2018) está em análise. <b>Responsável: TecSaúde. Prazo: 19/10/2018.</b> Após isso, será enviado para NOL do BM.
346132/2016-6	APOIO DE ENGENHARIA CLÍNICA/BIOMÉDICA NAS ATIVIDADES RELACIONADAS ÀS PROJEÇÕES, AQUISIÇÕES, ACOMPANHAMENTOS E OU E OU INSTALAÇÕES, BEM COMO A INDICAÇÃO DAS MANUTENÇÕES DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	296,863	Execução	Execução	1. Acompanhar execução do contrato	1.1. Acompanhamento da execução do contrato, verificando a entrega dos produtos e pagamento. Responsável: Mércia. Prazo: semanal.	<b>1.1.1. Atividade dentro do prazo.</b> Em fase final de entrega dos produtos. <b>Prazo previsto para conclusão: dez/2018.</b>
43259/2017-9	MOBILIÁRIO PARA A SESAP SEDE (PE 76)		Licitação	Licitação	1. Acompanhamento da ação	1.1. Acompanhar o processo. Responsável: Ana Petta e Bobson (SESAP). Prazo: Semanal.	1.1.1. Em andamento, Processo estava no jurídico para análise de recurso (6 lotes). O Jurídico já analisou os 6 recursos, e 1 deles foi provido o recurso, em que será convocado a segunda colocada. Os outros 5 lotes estão finalizados, aguardando conclusão do lote com recurso provido para posteriormente serem adjudicados.  Atualmente (18/10/2018) está em processo de análise e parecer técnico do Lote 4. <b>Responsável: CPPT/SESAP (Alessandra). Prazo:26/10/2018 .</b>



# Gráfico Gantt - Obras e equipamentos da SESAP



\* O sistema de climatização do Laboratório é de grande porte, e deve ser instalado antes do fechamento do teto do Laboratório

## CAPACITAÇÃO – TODAS AS SECRETARIAS

Entre outubro de 2017 a outubro de 2018, foram realizados 125 eventos, cursos, capacitações, sensibilizações ou mobilizações, beneficiando 482.546 participantes nas áreas da gestão pública, administração pública, gestão de TI, gestão financeira, planejamento estratégico, orçamento, patrimônio, recursos humanos, compras governamentais, licitação, turismo, educação, gestão escolar, agricultura familiar, economia solidária e segurança pública.

Na área administrativa, financeira, e de gestão pública, foram realizados treinamentos referentes aos seguintes cursos: contabilidade pública, finanças públicas, orçamento público, controle interno, procedimentos de tomada de contas especial, compras governamentais, licitações e contratos, atualização e aprofundamento dos conhecimentos para servidores públicos envolvidos direta ou indiretamente nos procedimentos de licitações, contratações diretas, pregão eletrônico e SRP; patrimônio, gestão de materiais, gerenciamento de projetos, gestão de TI com conhecimentos atualizados quanto a temática de gerenciamento de processos, dentre outros que visam contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional. Na área de segurança pública, houve treinamentos em técnicas de porte velado de armas, de prevenção e local do crime, de resistência às drogas, dentre outros, contribuindo para que os servidores públicos que atuam nas diversas áreas da Segurança Pública Preventiva estejam aptos a agir com maior eficiência para minimizar os riscos aos próprios agentes de segurança e a sociedade como um todo.

Na área agropecuária/produtiva ligada aos subprojetos da SAPE e SETHAS, houveram 25 capacitações/evento para 76.390 participantes, tendo como principal público alvo os agricultores familiares, economia solidária, conselhos municipais, sindicatos dos trabalhadores rurais e artesãos, além de técnicos da EMATER. Já na área da Educação foram realizadas 10 capacitações, mobilizações ou sensibilizações, para 1.592 participantes, sendo em sua maioria gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC ligados, principalmente, ao Projeto de Inovação Pedagógica (PIP), a Proposta Curricular do Ensino Fundamental.

Foram, ainda, realizados 42 cursos/eventos turísticos, com 249.004 participantes espalhados em diversas localidades do Rio Grande do Norte (Natal, Mossoró, Serra de São Bento, Monte das Gameleiras, Canguaretama, Currais Novos, São Miguel do Gostoso, São Gonçalo do Amarante, Pipa, Tibau do Sul, Baía Formosa, etc.), do Brasil (Paraíba, Alagoas, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, dentre outros) e do Mundo (Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Colômbia e Portugal). Mais detalhes de todos esses eventos/cursos, vide Quadro 1 (abaixo).

**Quadro 1** – Eventos Realizados entre Outubro de 2017 a Dezembro de 2017 (Capacitação, Divulgação, Mobilização, Planejamento, Sensibilização, etc).

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	Treinamento sobre Rotulagem	Brasília/DF	25 a 29/set/2017	5	Fiscais Estaduais Agropecuários - IDIARN	Fiscais Estaduais Agropecuários capacitados em avaliação de rotulagem e certificação sanitária.
capacitacao	Seminário Interno das Referências Básicas		27-Sep-17	42	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC.	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC, que atuam na área de referências básicas
capacitacao	Oficinas Regionais de Mapeamento de Educação Profissional	Mossoró Currais Novos Natal	18a22/set/2017	242	Servidores públicos que atuam nas diversas áreas da Gestão do Pública	Técnicos capacitados nas diversas temáticas da Gestão Pública, com vista o aprimoramento da prestação dos serviços
capacitacao	XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Gramado/RS	12a16/set/2017	1	Profissionais da área da educação que atuam com projetos de Inovação Pedagógica	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC, que atuam nos projetos de inovação pedagógica
capacitacao	Curso Técnicas em Condições de Tiro em Porte Velado	Natal/RN	19a29/set/2017	70	Servidores públicos que atuam nas diversas áreas da Segurança Pública	Técnicos capacitados nas diversas temáticas de técnica de tiro em porte velado

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	curso Preservação de Local do Crime	Natal/RN	26a28/set/2017	30	Servidores públicos que atuam nas diversas áreas da Segurança Pública	Técnicos capacitados nas diversas temáticas de técnica de preservação e local do crime
capacitacao	Curso Politicas no Controles de CVLI'S	Natal/RN	19 set a 06/out/2017	60	Gestores de escolas e coordenadores pedagógicos	Servidores e gestores da Educação Pública capacitados
capacitacao	Curso de formação de Instrutores do PROERD	Natal/RN	11a22/set/2017	45	Instrutores para atuarem no Programa de Resistência às Drogas - PROERD	Instrutores formados com certificação do D.A.R.E INTERNATIONAL
divulgacao	Hiper Feirão de Viagens Flytour 2017	Santos/SP e Campinas/SP.	22 set a 08/out/2017	27000	Público e operadoras de Turismo.	Divulgação os atrativos turístico do Estado do RN.
divulgacao	Fest Bossa & Jazz em Mossoró	Mossoró/RN	21a23/set/2017	2000	População local, músicos e turistas.	Promoção e divulgação compositores, músicos e interpretes que compõem o cenário musical jazzístico nacional e internacional, colocando os destinos onde acontece no circuito dos grandes festivais no Brasil, O evento aproveita a vinda de atrações de outros estados e países e realiza workshops musicais, oficinas sócio ambientais gratuitas, focando na qualificação de jovens para o mercado de produção musical visando o

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
						crescimento profissional de estudantes de música e músicos da região. 30
divulgacao	I Mostra de Turismo Regional em Mossoró	Mossoró/RN	13a16/set/2017	2000	População e trade turístico.	Fortalecimento a interiorização do turismo.
divulgacao	23ª EXPOLAJES	Lajes/RN	01a03/set/2017	5000	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária.,	Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
divulgacao	13º Festival Cultural e Gastronômico da Pipa.	Pipa./RN	22a30/set/2017	40000	População local, visitantes e turistas	O festival teve um grande número de visitantes que tiveram a oportunidade de conhecer vários pratos de restaurantes locais e conhecer a culinária local.
divulgacao	45º EXPO ABAV – Expo Internacional de Turismo.		27a29/set/2017	2100	Agentes de viagem, operadores e trade turístico.	Aumento da divulgação do Turismo do Rio Grande do Norte e fluxo turístico

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	18º evento Adventure Sports Fair	São Paulo/SP	27a29/set/2017	5000	Visitante e Trade turístico.	Aumento da divulgação do Turismo do Rio Grande do Norte e fluxo turístico.
divulgacao	1ª EXPOESTE - Exposição Agropecuária de Caraúbas	Caraúbas/RN	28/set a 01/out/2017	5000	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária.,	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
divulgacao	Eventos Culturais "Cantata dos Mártires de Uruaçu e Cunhaú" e "Evento Histórico e Cultural dos Mártires".	São Gonçalo/RN	24/set a 05/nov/2017	10000	População Local e região.	Divulgação Histórica e Cultural do RN
mobilizacao	Curso de Planejamento de Propriedade Rurais: Setores de Produção de Forragens	São Carlos/SP	19a22/set/2017	5	Técnicos da Emater e Emparn	Técnicos capacitados em planejamento de propriedades de gado de corte, dimensionando e alocando setores de produção de forragem e áreas de reserva legal e de preservação permanente.
mobilizacao	Curso Licitações, Contratações Diretas, Pregão e SRP	Fortaleza/CE	26a29/set/2017	1	Profissionais de empresas privadas, servidores públicos, membros de comissões de licitação e cadastramento, pregoeiros, assessores	Profissional capacitado para atuar de forma atualizada nas diversas demandas de licitações, contratações diretas, pregão e SRP.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
					jurídicos, procuradores, advogados, auditores, etc.	
mobilizacao	CURSO DE FORMAÇÃO DO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO DE SALA DE AULA - STALLINGS	Natal/RN	04a06/set/2017	95	Coordenadores pedagógicos, técnicos das DIREC e SEEC.	Equipe de pesquisadores formados e certificados no Método Stallings de Observação de Sala de Aula para início da pesquisa em 78 escolas de ensino médio da rede estadual de educação.
divulgacao	7º Festival do Turismo de João Pessoa	João Pessoa/PB	20a21/10/2017	3400	Setores da cadeia produtiva do turismo	O festival obteve um número significativo de visitantes e o estande do RN foi bem visitados para informações de várias localidades, bem como a parte de turismo religioso.
divulgacao	Road Show Brasil 2017 com 5 workshops nas cidades de Funchal, Porto, Coimbra, Lisboa e Albufeira (Algarve).	Funchal, Porto, Coimbra, Lisboa e Albufeira (Algarve).	23a27/10/2017	10000	Trade turístico	Divulgação o Turismo do Rio Grande do Norte para Agentes e operadoras de Viagens na Europa.
divulgacao	4ª edição da EXPO Abreu Mercado de Viagens de Inverno 2017.	Lisboa	28a29/10/2017	4000	Público Final, Pessoas interessadas em fechar pacotes de viagens.	Divulgação o Turismo do Rio Grande do Norte para Agentes e operadoras de Viagens na Europa.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	XX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca	Florianópolis/SC	08a11/out/2017	2	Engenheiros de pesca e profissionais da área de aquicultura	Reunião dos profissionais da Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura, e profissionais das demais áreas, com estímulo e divulgação as mais recentes inovações tecnológicas e pesquisas voltadas para produção, transformação, sustentabilidade e legalidade dos organismos aquáticos.
divulgacao	FIT América Latina 2017.	Argentina	28a30/out/2017	10000	Trade turistico	Divulgação do turismo do Estado do Rio Grande do Norte para agentes de viagens na argentina.
capacitacao	Capacitação em Custo de Produção em Propriedades Rurais	Apodi/RN	30/out a 01/nov/2017	25	Técnicos/Extensionistas da EMATER	Servidores capacitados em “Custo de produção”, na área de Caprinocultura e Ovinocultura do estado do Rio Grande do Norte e região.
divulgacao	55ª FESTA DO BOI	Parnamirim/RN	06a15/out/2017	10000	Agricultores familiares e da economia solidária, Conselho Municipal, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, produtores e parceiros.	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
capacitacao	11º PREGÃO WEEK - SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS AVANÇADOS SOBRE PREGÃO	Foz do Iguazu/PR	16a20/10/2017	2	Membros da comissão de licitação	Atualização e aprofundamento de conhecimento para servidor público envolvido direta ou indiretamente nos procedimentos de licitação-pregão eletrônico



TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	Curso Gestão de Conflitos	Natal/RN	17a19/10/2017	25	Servidores públicos estaduais que atuam na área estratégica de RH	Qualificação de servidores públicos na área estratégica de recursos humanos
capacitacao	Curso Tomada de Contas Especial - TCE (NOVO REGULAMENTO)	Brasília/DF	05a06/10/2017	2	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de controle interno	Atualização e aprofundamento de conhecimento para servidor público envolvido direta ou indiretamente nos procedimentos de tomada de contas especial
capacitacao	Curso de Contabilidade Pública - ENAP	Natal/RN	23a27/10/2017	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamentária e financeira	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de Contabilidade Pública de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso de Finanças Pública - ENAP	Natal/RN	23a27/10/2017	22	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamentária e financeira	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de Finanças Públicas de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	Curso de Orçamento Público - ENAP	Natal/RN	27/11 a 01/12/2017	24	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamentária e financeira	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de Orçamento Público de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso de Controle Interno - ENAP	Natal/RN	11a15/dez/2017	24	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de orçamentária e financeira	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de Controle Interno de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
divulgacao	Apresentação cultural "Cantata dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu	São Gonçalo/RN	25out a 05nov/2017	10000	População local e turistas	Divulgação do turismo regional e religioso emplacando as cidades dos fatos históricos (São Gonçalo/Maxaranguape) como um importante destino turístico no RN.
capacitacao	Curso de Uso e Aplicação de Integração Lavoura Pecuária Floresta no Nordeste Brasileiro	Apodi/RN	06a11 nov/2017	25	Capacitar os técnicos da EMATER nos princípios básicos em Sistemas Agroflorestais SAF's; Manejo dos solos em sistemas; Planejamento e implementação de SAF's; Implementação de SAF's; Identificação e avaliação dos principais	Servidores da EMATER capacitados em ILPF, pois trata-se de uma estratégia para maximizar efeitos desejáveis no ambiente, aliando o aumento da produtividade com a conservação de recursos naturais no processo de intensificação de uso das áreas já desmatadas no Brasil.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	Curso Completo de Licitação e Contratos para Formação de Gestores nas Contratações Públicas, de Acordo com a nova IN 05/2017 MPOG	Foz do Iguazu/PR	07a10/nov/2017	2	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores que atuam na área estratégica de compras governamentais com conhecimentos atualizados quanto a temática de licitações e contratos de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso eSocial na Administração Pública: novo layout aprovado – estratégias para implantação (com prática no computador)	Foz do Iguazu/PR	08a10/nov/2017	4	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Servidores que atuam na área estratégica de recursos humanos de forma a apresentá-los a estrutura e funcionamento do eSocial, dentro do novo Layout que foi aprovado e a nova obrigação acessória imposta pelo Decreto 8.373/14 para todos os órgãos públicos.
divulgacao	29º Festival de Turismo de Gramado-FESTURIS	Gramado/RS	09a12/nov/2017	2500	Trade turístico	Promover o aumento de viagens do mercado doméstico e realizar promoção do turismo com foco na consolidação do destino do Rio Grande do Norte.
divulgacao	Rodadas de negócios denominadas DIA DO BRASIL na Argentina	Argentina	43053	150	Trade turístico	Divulgação o Turismo do Rio Grande do Norte para Agentes e operadoras de Viagens
divulgacao	FENACAM 2017	Natal/RN	15a18/11/2017	2000	Agricultores familiares e da economia solidária, criadores, produtores, empresários, acadêmicos e parceiros.	Divulgação do Projeto Governo Cidadão e ações da Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca voltadas para os agricultores familiares e da economia solidária.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	4º Mostra de Cinema de São Miguel do Gostoso no Rio Grande do Norte.	São Miguel do Gostoso/RN	17 a 21/11/2017	15000	Turistas e participantes do evento	Aumentar o fluxo turístico da região, melhorando assim a sua economia local, durante e após o evento.
capacitacao	Cursos de Geoprocessamento com o Software Livre	São José de Mipibu/RN	27/11 a 01/12/2017	24	Técnicos/Extensionistas da EMATER	Capacitação realizada com os técnicos/extensionistas da EMATER sobre Geoprocessamento
capacitacao	Curso de Nutrição de Pequenos Ruminantes	Apodi/RN	28a30/11/2017	23	Técnicos/Extensionistas da EMATER	Servidores com conhecimentos atualizados na área para atuar nos investimentos estruturantes de desenvolvimento regional a fim de melhor prestação de serviços territoriais e melhorem a competitividade, especialmente em infraestrutura, geração e difusão de conhecimentos técnicos, tendo o papel de alavancar os demais investimentos, bem como fortalecer as atividades regionais, considerando o contexto socioeconômico e os Arranjos Produtivos Locais (APL) priorizados.
capacitacao	Curso Gestão de Material e Patrimônio com Base no NBCASP	Natal/RN	28a30/11/2017	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de patrimônio	Servidores que atuam na área estratégica de patrimônio, com conhecimentos atualizados para que a administração pública busque continuamente garantir um melhor gerenciamento de um sistema de patrimônio além de diversos aspectos gerais da contextualização do tema do curso com ênfase nos ditames da NBCASP.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	Curso Gestão e Fiscalização de Contratos, de acordo com a nova IN 05/2017 MPOG – Visão Sistêmica	Natal/RN	06a08/12/2017	2	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores que atuam na área estratégica de compras governamentais com conhecimentos atualizados quanto a temática de licitações e contratos de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso Retenção na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais	Fortaleza/CE	06a08/12/2017	2	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Servidores capacitados para fazer a análise das notas fiscais e realizar corretamente a retenção e o recolhimento dos tributos federais e municipais.
divulgacao	9º Festival Gastronômico da Albacora em Baía Formosa-RN	Baía Formosa/RN	07a12/dez/2017	5000	Trade Turístico, população local e turista	divulgação do município sede do evento, proporcionando assim um aumento na busca por este destino, fomentando assim o turismo regional, atendendo assim os esforços para a interiorização do turismo do Estado.

Eventos Realizados entre Janeiro a Outubro de 2018 (Capacitação, Divulgação, Mobilização, Planejamento, Sensibilização, etc).

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	2º Encontro do Camarão e da Ostra	Tibau do Sul-RN	25a26/maio/2018	15000	Trade Turístico.	Fortalecimento da cultura e atrativos do interior do estado.
divulgacao	WTM Latin America 2018	São Paulo/SP	03a04/maio/2018	7000	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
divulgacao	11º Encontro Comercial Rio de Janeiro Braztoa (11º ECB-RIO) e Eventos Experiência Braztoa.	Rio de Janeiro Maceió Brasília	22/março; 20/junho; 15agosto/2018	1300	Trade Turístico.	Divulgação o Turismo do Rio Grande do Norte para Agentes e operadoras de Viagens e disseminação da nova campanha dos polos turísticos
divulgacao	13º FESTIVAL DE TURISMO DAS CATARATAS	Foz do Iguaçu/PR	20a22junho/2018	8,000	Trade turistico	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	14º Festival Cultural e Gastronômico da Pipa.	Pipa./RN	19a22/09/2018	30000	Trade Turístico, população local e turista	divulgação do município sede do evento, proporcionando assim um aumento na busca por este destino, fomentando assim o turismo regional, atendendo assim os esforços para a interiorização do turismo do Estado.
divulgacao	19º evento Adventure Sports Fair	São Paulo/SP	19 a 21/outubro/2018	5200	Visitante e Trade turístico.	Aumento da divulgação do Turismo do Rio Grande do Norte e fluxo turístico.
divulgacao	1º Workshop Business-To-Busines Travel FRT 2018.	Natal/RN	16a20/maio/2018	200	Trade turistico	Divulgação o Turismo do Rio Grande do Norte para Agentes e operadoras de Viagens e disseminação da nova campanha dos polos turísticos
divulgacao	22ª edição da FEIRA AVIRRP - Encontro Nacional das Agências de Viagem.	Ribeirão Preto/SP	03e04/agosto/2018	5000	Agentes de viagens e profissionais diretos e indiretos do turismo nacional e internacional	Divulgação das potencialidades turísticas do Estado de forma destacada no evento vislumbrando aumento do fluxo turisco no RN
divulgacao	24ª edição da feira de Turismo BNT Mercosul (Brasil).	Itajaí/SC	25a26/maio/2018	650	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	30º Festival de Turismo de Gramado-FESTURIS	Gramado/RS	03a06/nov/2018	2000	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
divulgacao	40ª edição da AVIESP: Expo de Negócios em Turismo		12a13/abril/2018	5000	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
divulgacao	45º EXPO ABAV – Expo Internacional de Turismo	São Paulo/SP	26a28/set/2018	23000	Trade Turístico.	Divulgação das potencialidades turísticas do Estado de forma destacada no evento vislumbrando aumento do fluxo turístico no RN
divulgacao	4ª Feira de Municípios e Produtos Turísticos FEMPTUR	Natal/RN	17a18 de março	4	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local



TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgação	5ª edição da EXPO Abreu Mercado de Viagens de Inverno 2018.	Lisboa	27 a 28/out/2018	5000	Público Final, Pessoas interessadas em fechar pacotes de viagens.	Divulgação o Turismo do Rio Grande do Norte para Agentes e operadoras de Viagens na Europa.
divulgacao	8º Festival do Turismo de João Pessoa	João Pessoa/PB	19a20/out/2018	3,500	Trade Turístico.	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
divulgacao	BTL 2018.	Lisboa	28/02a04/03/2018		Trabalhadores e pequenos empreendedores do turismo,	Apresentação da nova identidade promocional no mercado Europeu que aparece como um dos destinos prioritários para divulgação no Plano Estratégico e de Marketing desenvolvido.
divulgacao	Evento Mostra Viajar 2018.	São Paulo/SP	08a10/junho/2018	14000	Trade Turístico.	Divulgação das potencialidades turísticas do Estado de forma destacada no evento vislumbrando aumento do fluxo turisco no RN
divulgacao	Feira de Viagens Mundo Abreu 2018	Lisboa	10a11/março/2018	120000	Trade Turístico.	Apresentação da nova identidade promocional no mercado Europeu que aparece como um dos destinos prioritários para divulgação no Plano Estratégico e de Marketing desenvolvido.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	Fest Bossa & Jazz em Mossoró 2018.	Mossoró/RN	13a15/set/2018	2000	População local, músicos e turistas.	Promoção e divulgação compositores, músicos e interpretes que compõem o cenário musical jazzístico nacional e internacional, colocando os destinos onde acontece no circuito dos grandes festivais no Brasil, O evento aproveita a vinda de atrações de outros estados e países e realiza workshops musicais, oficinas sócio ambientais gratuitas, focando na qualificação de jovens para o mercado de produção musical visando o crescimento profissional de estudantes de música e músicos da região.
divulgacao	FIT América Latina 2018	Argentina	29/09a02/10/2018	99207	Trade turistico	Divulgação do turismo do Estado do Rio Grande do Norte para agentes de viagens na argentina.
divulgacao	Hiper Feirão de Viagens Flytour 2018	Campinas e Santos/SP.	30/08a02/09/2018	67080	Trade turistico	Divulgação das potencialidades turísticas do Estado de forma destacada no evento vislumbrando aumento do fluxo turistico no RN
divulgacao	MEETING BRASIL – MISSÃO RIO GRANDE DO NORTE – Etapa II	Montevideo Assunción Tucuman Mendoza	03 a 10 de outubro de 2018.	530	Trade turistico	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	MEETING BRASIL – MISSÃO RIO GRANDE DO NORTE- ETAPA I	Montevideo, Santiago, Rosário, Córdoba e Assunção.	02, 03,07,08 e 10/maio/2018	750	Trade turistico	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
divulgacao	MEETING BRASIL 2018	Montevideo, Santigo, Lima e Bogotá.	31/julho; 02,07,09/agosto/2018	800	Trade turistico	Divulgação turística com destaque para os cinco polos turísticos e o envolvimento de todos os atores, parceiros, garantindo a representatividade das regiões turísticas estaduais, e a promoção e divulgação do turismo potiguar, além de apresentar produtos da Agricultura Familiar do Estado, como a castanha e o artesanato local
divulgacao	VIII Festival de Inverno de Serra de São Bento.	Serra de São Bento/RN	03a05/sete/2018	10000	Trade Turístico, população local e turista	divulgação do município sede do evento, proporcionando assim um aumento na busca por este destino, fomentando assim o turismo regional, atendendo assim os esforços para a interiorização do turismo do Estado.
capacitacao	Capacitação dos potenciais beneficiários do Edital processo seletivo de cursos voltados para o turismo nº 001/2018.	Baía Formosa; Canguaretama; Extremoz; Macau; Martins;Portalegre ;Currais Novos; Touros; São Miguel; Martins; Santa Cruz; Caicó; Carnúba dos Dantas; Areia	agosto a dezembro/2018	640	Candidatos que atuam na área do turismo, em qualquer município integrante dos Polos Turísticos do RN, selecionados por meio do edital	Capacitação objetivando o fortalecimento dos destinos turísticos, sua marca e inserção da cadeia produtiva em um contexto mais competitivo de mercado turístico.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
		Branca; Mossoró; Açu;				
capacitacao	Capacitação voltadas para o setor Turístico nos municípios de Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras.	Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras.	abril a novembro/2018	154	Condutores, proprietários de atrativos, agências de viagens, secretarias de turismo dos municípios de Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras.	Capacitação visando melhor organização dos setores e prestadores de serviços do turismo vislumbrando a melhor oferta turística do destino e criar novas opções roteiros, contribuindo para aumentar o tempo de permanência do turista no destino. Meta pactuada para 2018 segue em realização até dezembro.
capacitacao	Encontro Técnico dos Centros de Treinamento e Encontro de Coordenadores Estaduais PROERD do Norte e Nordeste do Brasil	Natal/RN	16 a 18/10/2018	40	Servidores e gestores da Segurança Pública	Fortalecimento do Programa Proerd No Brasil; Elaboração de um documento oficial referencial nacional, tendo como base as políticas do D.A.R.E, para desenvolvimento das atividades do programa D.A.R.E/PROERD, pelos centros de Treinamentos, Estados e Pedagogos.
divulgacao	21ª Exposição agropecuária de Currais Novos	Currais Novos/RN	18 a 20/maio/2018	5000	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária.,	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	Festa do Bode 2018	Mossoró/RN	21a22/set/2018	5000	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária.,	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
divulgacao	XXI Caprifeira de São Paulo do Potengi, a realizar-se no período de	São Paulo do Potengi/RN	17a23/04/2018	10000	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária.	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
divulgacao	EXPOLAJES 2018	Lajes/RN	31/08a02/09/2018	2000	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
divulgacao	EXPOFRUIT 2018	Mossoró/RN	21a23/08/2018	10000	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária.	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
divulgacao	45ª Exposição agropecuária do Seridó, em Caicó	Caicó/RN	01a03/junho/2018	5000	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária.	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
capacitacao	Capacitação de Beneficiários do Edital 5	Caicó/RN Parelhas/RN	23a24/out/2018 24a25/out/2018		Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	Capacitação realizada com beneficiários do Edital 5, tendo sido tratados os temas de noções de cooperativismo, noções de negócio, custo e lucro, noções de venda e agregação de valor
capacitacao	GESTÃO DE COOPERATIVAS	Caicó/RN	14a16/08/2018	25	Público alvo do Projeto, parceiros, autoridades, gestores e técnicos envolvidos.	Capacitação na temática Gestão de Cooperativas realizada com foco na melhoria na atividade e no gerenciamento das organizações.
capacitacao	curso GESTÃO DE TRANSPORTES E FROTAS DE VEICULOS	Natal/RN	25a27/abril/2018	26	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de patrimônio	Servidores que atuam na área estratégica de patrimônio com conhecimentos atualizados quanto a temática de gestão de transporte e frota de veículos de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	curso GERENCIAMENTO DE PROCESSOS - BPM	Natal/RN	21a25/maio/2018	20	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Gestão de TI	Servidores que atuam na área estratégica de gestão de TI com conhecimentos atualizados quanto a temática de gerenciamento de processos de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	curso TECNICAS DE TIRO DE PORTE VELADO	Natal/RN	03a06/17a20 e 21a24julho; 21a24/28a21/agosto; 11a14/setembro/2018	120	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Segurança Pública	Servidores que atuam na área estratégica de Segurança Pública com conhecimentos atualizados quanto a temática de tiro em condições de porte velado de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional. Destaca-se que o curso tem cronograma previsto para 2018/2019, mas da meta pactada para o ano corrente foi atingida 75%, com continuidade do cronograma de execução até final de 2018
capacitacao	curso GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS	Natal/RN	31/07a02/08/2018	22	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Servidores que atuam na área estratégica de recursos com conhecimentos atualizados quanto a temática de gestão orientada para resultados de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso LICITAÇÃO E CONTRATOS	Natal/RN	11a13/julho/2018	26	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores que atuam na área estratégica de compras governamentais com conhecimentos atualizados quanto a temática de licitações e contratos de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	curso QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO	Natal/RN	18a20/07/2018	21	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Servidores que atuam na área estratégica de recursos humanos com conhecimentos atualizados quanto a temática de qualidade no atendimento ao cidadão de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	curso FORMAÇÃO DE GESTORES E FISCAIS NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Natal/RN	23a25/julho/2018	25	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores que atuam na área estratégica de compras governamentais com conhecimentos atualizados quanto a temática de gestão e fiscalização nas contratações públicas de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	curso SOBREVIVENCIA POLICIAL	Natal/RN	07a08/14a17/agosto; 11a14/18a21/setembro; 02a05/16a19/outubro/2018	120	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Segurança Pública	Servidores que atuam na área estratégica de Segurança Pública com conhecimentos atualizados quanto a temática de sobrevivência de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional. Destaca-se que o curso tem cronograma previsto para 2018/2019, a meta pactada para o ano corrente foi atingida 100%, com continuidade do cronograma em 2019
capacitacao	curso GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	Natal/RN	07a09/agosto/2018	26	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica orçamentária financeira	Servidores que atuam na área estratégica orçamentária e financeira com conhecimentos atualizados quanto a temática de gestão financeira e orçamentária de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.



TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	curso GESTÃO DE CONTRATOS - PLANILHAS DE CUSTOS	Natal/RN	24a26/out/2018	23	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores que atuam na área estratégica de compras governamentais com conhecimentos atualizados quanto a temática de gestão e fiscalização nas contratações públicas de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	curso SRP SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS	Natal/RN	24a26/set/2018	29	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores que atuam na área estratégica de compras governamentais com conhecimentos atualizados quanto a temática de sistema de registro de preço de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	curso GERENCIAMENTO DE PROJETOS/ ESCRITORIO DE PROJETOS	Natal/RN	26a28/set/2018	28	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento	Servidores que atuam na área estratégica de planejamento com conhecimentos atualizados quanto a temática de gerenciamento/escritório de projetos de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso RESGATE EM ALTURA E ESPAÇO CONFINADO - RAEC	Mossoró/RN	08,09,10,11,12 e 13/outubro/2018	31	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Segurança Pública	Servidores que atuam na área estratégica de Segurança Pública com conhecimentos atualizados quanto a temática de resgate em altura e espaços confinados de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	8ª FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA	Brasília/DF	17a23/março/2018	2	Técnicos da UES, UGP e Parceiros do Projeto	Acúmulo e atualização de conhecimentos no que tange a temática da Água no que abrange a sua conservação, proteção, desenvolvimento, planejamento, gestão e uso eficiente, em todas as dimensões, com base na sustentabilidade ambiental, de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	13º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	Foz do Iguaçu/PR	19a22/março/2018	3	Técnicos da UES, UGP e Parceiros do Projeto	Capacitação de servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que tange aos procedimentos de licitação-pregão
capacitacao	IV Encontro Nacional de Agroecologia ENA	Belo Horizonte/MG	31/05 a 03/06/2018	46	Público Alvo do Projeto, Técnicos da UES, UGP e Parceiros do Projeto	Participação no evento com troca de experiências em agroecologia em curso em todo o país, de forma que os aprendizados técnicos e metodológicos dispostos a serem aplicados na práxis.
capacitacao	2º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições	Foz do Iguaçu/PR	20a23/08/2018	2	Técnicos da UES, UGP e Parceiros do Projeto	Atualização, trocas de experiências e capacitação de servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais, especificamente, no que tange a Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições, de forma que os aprendizados teóricos e metodológicos apreendidos contribuam para o melhor desempenho da gestão pública.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios - SECOFEM	Belo Horizonte/MG Florianópolis/SC	17a21/09/2018; 05a09/11/2018	2	Técnicos da UES, UGP e Parceiros do Projeto	Atualização, trocas de experiências e capacitação de servidores públicos que atuam na área estratégica de orçamentária e financeira, especificamente, no que tange parte contábil e fiscal, de forma que os aprendizados teóricos e metodológicos apreendidos contribuam para o melhor desempenho da gestão pública.
capacitacao	Curso de Retenção na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais	João Pessoa/PB	26a28/set/2018	3	Técnicos da UES, UGP e Parceiros do Projeto	Servidores que atuam na área estratégica de recursos humanos com conhecimentos atualizados quanto a temática de retenção na fonte de tributos e contribuições sociais de forma a contribuir com a prática profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	12º PREGÃO WEEK - SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS AVANÇADOS SOBRE PREGÃO	Foz do Iguaçu/PR	16a20/10/2017	2	Técnicos da UES, UGP e Parceiros do Projeto	Atualização e aprofundamento de conhecimento para servidor público envolvido direta ou indiretamente nos procedimentos de licitação-pregão eletrônico
capacitacao	Curso de Combate TACFLOW	Natal/RN	16a20/07/2018	40	Servidores públicos que atuam nas diversas áreas da Segurança Pública	Capacitação dos servidores que atuam na segurança pública, estando qualificados e aptos a agir com maior eficiência para minimizar os riscos aos próprios agentes de segurança e a sociedade como um todo.
Divulgação	23ª Feira Internacional de Artesanato – FIART/RN.	Natal/RN	19a28/01/2018	150	Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
Divulgação	Difusão do Artesanato Potiguar – Dia do Artesão 2018	Natal/RN	3/19/2018	200	Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
Divulgação	I Feira de Artesanato Talentos da Chapada do Apodi e - II EXPOESTE – EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE CARAÚBAS	Caraúbas/RN	05a08/julho/2018	5800	Expositores de todas as regiões Potiguar, além do segmento agropecuarista, incluindo, também, a Agricultura Familiar e economia solidária.,	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
Divulgação	IV FEIRA DE TALENTOS DO SERIDÓ NA XXXV FAMUSE.	Caicó/RN	25a29/07/2018	60	Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
Divulgação	XXIV BRASIL MOSTRA BRASIL	Natal/RN	31/08/2018 a 09/09/2018	11000	Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes	Promoção a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.
capacitacao	Curso Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional - ENAP	Natal/RN	02a06/04/2018	22	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de elaboração de indicadores de desempenho de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
					área estratégica de planejamento	
capacitacao	Curso Gestão Por Competências - ENAP	Natal/RN	10a12/04/2018	21	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de gestão por competência de forma a contribuir com a prática profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso de Elaboração de Projetos - ENAP	Natal/RN	23a27/04/2018	21	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de elaboração de projetos de forma a contribuir com a prática profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso de Gerenciamento de Projetos - ENAP	Natal/RN	02a04/05/2018	26	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de gerenciamento de projetos de forma a contribuir com a prática profissional no âmbito de sua atuação institucional.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capitacao	Curso de Gestão de Materiais - ENAP	Natal/RN	15a18/05/2018	19	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de patrimônio	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de gestão de materiais de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capitacao	Curso de Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público - ENAP	Natal/RN	15a16/05/2018	22	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de elaboração de editais para aquisições no setor público de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capitacao	Curso de Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços - Turma II - ENAP	Natal/RN	17a18/05/2018	29	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de elaboração de termo de referência de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capitacao	Curso de Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços - Turma I - ENAP	Natal/RN	03a04/04/2018	37	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de elaboração de termo de referência de forma a contribuir com a práxis profissional no âmbito de sua atuação institucional.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
capacitacao	Curso de Oficina de Desenvolvimento de Equipes - ENAP	Natal/RN	21a23/05/2018	23	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de desenvolvimento de equipes de forma a contribuir com a prática profissional no âmbito de sua atuação institucional.
capacitacao	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - ENAP	Natal/RN	22a25/05/2018	31	Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais	Servidores com conhecimentos atualizados quanto a temática de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos de forma a contribuir com a prática profissional no âmbito de sua atuação institucional.
Sensibilização	Apresentação da Versão Preliminar do Currículo do Ensino Fundamental	Natal/RN	3/23/2018	38	Profissionais da Rede Pública da Educação Básica	Sensibilização dos técnicos quanto a apresentação da versão preliminar do Currículo do Ensino Fundamental
capacitacao	Formação continuada para professores para a construção das diretrizes e matrizes curriculares do RN	Natal/RN	04,05a08/junho/2018 23a25/07/2018	226	Profissionais da Rede Pública da Educação Básica	Elaboração e realização da formação Continuada discutindo a versão preliminar da Proposta Curricular, como previsto em cronograma previamente aprovado.

TIPO DO EVENTO	NOME DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO	DATA DA REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO EXECUTADO	RESULTADO ALCANÇADO
Sensibilização	Seminário de mobilização para apresentação do documento diretrizes e matrizes curriculares	Mossoró/RN Caicó/RN Natal/RN	16,18,19 e 20/07/2018	720	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC. ,	Realização dos Seminários de Mobilização para discutir Versão Preliminar da Proposta Curricular, bem como também os participantes foram mobilizados para a discussão do documento na escola, e receberam instruções para a contribuição nas discussões durante os seminários regionais, como previsto em cronograma previamente aprovado.
Sensibilização	Seminário do projeto político pedagógico institucional - PPPI.	Natal/RN	10,11,12,14,1 7 a 21/07/2018	140	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC. ,	Participação dos professores e coordenadores pedagógicos e DIREC na elaboração do Projeto Político Pedagógico Institucional para os Centros de Educação Profissional da Rede Estadual de Ensino. O documento final ficou pré-consolidado para ser apresentado em seminários regionais com a presença do público participante e de instituições convidadas.
Sensibilização	I Congresso de Iniciação Científica da Educação Básica do RN - experiências exitosas do PIP.	Natal/RN	12a14/09/201 8	164	Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC. ,	Apresentação dos projetos elaborados pelos alunos das escolas contempladas com o PIP, no campo de desenvolvimento Iniciação Científica no 1º Congresso de Inovação Científica da Educação Básica do Ensino do RN



ANEXO 4. ANTES E DEPOIS – Evolução do Projeto em imagens  
Componente 1

Acesso a Água  
ANTES



DEPOIS



Inclusão Produtiva

ANTES



DEPOIS



SINE

ANTES



DEPOIS



Componente 2  
Laboratório - SESAP  
ANTES



DEPOIS







**GOVERNO**  
DO RIO GRANDE DO NORTE



**GOVERNO  
CIDADÃO**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



**GRUPO BANCO MUNDIAL**